



ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO MANUEL BECKMAN  
**DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**



ANO L - Nº 118 - SÃO LUÍS, SEGUNDA-FEIRA, 03 DE JULHO DE 2023. EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS  
188º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO  
1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA.....	03	SESSÃO SOLENE.....	17
PROJETO DE LEI.....	03	RESENHA.....	29
MOÇÃO.....	05	AVISO DE LICITAÇÃO.....	30
REQUERIMENTO.....	05	ATA DE SESSÃO PÚBLICA.....	31
INDICAÇÃO.....	05	OFÍCIO.....	31
ATA.....	16		

**MESA DIRETORA**

Deputada Iracema Vale

Presidente

1.º Vice-Presidente: Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)	1.º Secretário: Deputado Antônio Pereira (PSB)
2.º Vice-Presidente: Deputado Arnaldo Melo (PP)	2.º Secretário: Deputado Roberto Costa (MDB)
3.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL)	3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT)
4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB)	4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PATRI)

**BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO**

01. Deputado Aluizio Santos (PL)	14. Deputado Francisco Nagib (PSB)
02. Deputada Ana do Gás (PCdoB)	15. Deputado Hemetério Weba (PP)
03. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB)	16. Deputada Iracema Vale (PSB)
04. Deputado Antônio Pereira (PSB)	17. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB)
05. Deputado Ariston (PSB)	18. Deputado Júnior França (PP)
06. Deputado Arnaldo Melo (PP)	19. Deputado Pará Figueiredo (PL)
07. Deputado Carlos Lula (PSB)	20. Deputado Rafael (PSB)
08. Deputado Cláudio Cunha (PL)	21. Deputado Ricardo Rios (PCdoB)
09. Deputada Daniella (PSB)	22. Deputado Rildo Amaral (PP)
10. Deputado Davi Brandão (PSB)	23. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)
11. Deputado Dr. Yglésio (PSB)	24. Deputada Solange Almeida (PL)
12. Deputada Fabiana Vilar (PL)	25. Deputada Zé Inácio (PT)
13. Deputado Florêncio Neto (PSB)	

Líder: Deputada Ana do Gás

**BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO**

01. Deputada Cláudia Coutinho (PDT)	07. Deputado Juscelino Marreca (PATRI)
02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT)	08. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)
03. Deputada Edna Silva (PATRI)	09. Deputado Osmar Filho (PDT)
04. Deputado Glalbert Cutrim (PDT)	10. Deputado Ricardo Arruda (MDB)
05. Deputado Guilherme Paz (PATRI)	11. Deputado Roberto Costa (MDB)
06. Deputada Janaína Ramos (Republicanos)	

Líder: Deputado Neto Evangelista

**BLOCO PARLAMENTAR UNIÃO DEMOCRÁTICA**

01. Deputado Eric Costa (PSD)	04. Deputado Leandro Bello (PODE)
02. Deputado Fernando Braide (PSD)	05. Deputada Mical Damasceno (PSD)
03. Deputado Júnior Cascaria (PODE)	06. Deputado Wellington do Curso (PSC)

Líder: Deputado Eric Costa

Vice-Líder: Deputado Wellington do Curso

**LICENCIADOS**

Deputado Othelino Neto (PCdoB) - Secretário de Estado      Deputada Abigail (PL) - Secretária de Estado



# COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

## I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

### Titulares

Deputado Neto Evangelista  
Deputado Glalbert Cutrim  
Deputado Carlos Lula  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Dr. Yglésio  
Deputado Fernando Braide

### Suplentes

Deputada Drª. Vivianne  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Rafael  
Deputada Daniella  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Wellington do Curso

### PRESIDENTE

Dep. Carlos Lula  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Neto Evangelista

### REUNIÕES:

Segundas-feiras | 16:30

### SECRETÁRIAS

Dulcimar e Célia

## II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

### PRESIDENTE:

Dep. Glalbert Cutrim  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Ariston

### REUNIÕES:

Segundas-feiras | 16:30

### SECRETÁRIA

Leibe Barros

### Titulares

Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Glalbert Cutrim  
Deputado Rafael  
Deputado Ariston  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Eric Costa

### Suplentes

Deputada Drª. Vivianne  
Deputada Janaina Ramos  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Florêncio Neto  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Leandro Bello

## III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

### Titulares

Deputado Ricardo Arruda  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Júnior França  
Deputado Leandro Bello

### Suplentes

Deputado Juscelino Marreca  
Deputada Janaina Ramos  
Deputada Ana do Gás  
Deputado Aluizio Santos  
Deputada Abigail  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Wellington do Curso

### PRESIDENTE

Dep. Ricardo Arruda  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Leandro Bello

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:00

### SECRETÁRIO

Antonio Guimarães

## IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

### PRESIDENTE

Dep. Leandro Bello  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Hemetério Weba

### REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00

### SECRETÁRIA

Nadja Silva

### Titulares

Deputado Glalbert Cutrim  
Deputada Drª. Vivianne  
Deputado Othelino Neto  
Deputado Hemetério Weba  
Deputada Ana do Gás  
Deputado Carlos Lula  
Deputado Leandro Bello

### Suplentes

Deputado Neto Evangelista  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Júnior França  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Eric Costa

## V - Comissão de Saúde

### Titulares

Deputada Drª. Vivianne  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Carlos Lula  
Deputado Rildo Amaral  
Deputada Daniella  
Deputado Júnior Cascaria

### Suplentes

Deputado Glalbert Cutrim  
Deputada Edna Silva  
Deputado Ariston  
Deputado Francisco Nagib  
Deputado Júnior França  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Eric Costa

### PRESIDENTE

Dep. Florêncio Neto  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Cláudia Coutinho

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30

### SECRETÁRIA

Valdenize Dias

## VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

### PRESIDENTE

Dep. Hemetério Weba  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Juscelino Marreca

### REUNIÕES:

### SECRETÁRIA

Elizabeth Ribeiro

### Titulares

Deputada Drª. Vivianne  
Deputado Juscelino Marreca  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Francisco Nagib  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Júnior Cascaria

### Suplentes

Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Glalbert Cutrim  
Deputada Solange Almeida  
Deputada Abigail  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Júnior França  
Deputado Eric Costa

## VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

### Titulares

Deputada Janaina Ramos  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Dr. Yglésio  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Rildo Amaral  
Deputada Zé Inácio  
Deputado Wellington do Curso

### Suplentes

Deputada Drª. Vivianne  
Deputado Neto Evangelista  
Deputada Ana do Gás  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputada Mical Damasceno

### PRESIDENTE

Dep. Rildo Amaral  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Solange Almeida

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30

### SECRETÁRIA

Silvana Almeida

## VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

### PRESIDENTE

Dep. Claudio Cunha  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Davi Brandão

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30

### SECRETÁRIA

Dulcimar Cutrim

### Titulares

Deputado Juscelino Marreca  
Deputada Edna Silva  
Deputado Claudio Cunha  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Carlos Lula  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Júnior Cascaria

### Suplentes

Deputado Ricardo Arruda  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Rafael  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Rildo Amaral  
Deputado Fernando Braide

## IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

### Titulares

Deputada Janaina Ramos  
Deputado Juscelino Marreca  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Rafael  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputada Ana do Gás  
Deputado Júnior Cascaria

### Suplentes

Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Neto Evangelista  
Deputado Ariston  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Fernando Braide  
Deputado Zé Inácio

### PRESIDENTE

Dep. Júlio Mendonça  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Rafael

### REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:30

### SECRETÁRIA

Eunes Borges

## X - Comissão de Ética

### PRESIDENTE

Dep. Juscelino Marreca  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Rafael

### REUNIÕES:

### SECRETÁRIA

Célia Pimentel

### Titulares

Deputado Neto Evangelista  
Deputado Juscelino Marreca  
Deputado Ariston  
Deputado Júnior França  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Rafael  
Deputado Leandro Bello

### Suplentes

Deputada Edna Silva  
Deputado Glalbert Cutrim  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Rafael  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Rildo Amaral  
Deputado Fernando Braide

## XI - Comissão de Assuntos Econômicos

### Titulares

Deputado Glalbert Cutrim  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Francisco Nagib  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Júnior França  
Deputado Fernando Braide

### Suplentes

Deputada Edna Silva  
Deputada Janaina Ramos  
Deputado Ariston  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Fernando Braide  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Eric Costa

### PRESIDENTE

Dep. Francisco Nagib  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Cláudia Coutinho

### REUNIÕES:

Quintas-feiras | 08:30

### SECRETÁRIA

Lúcia Lopes

## XII - Comissão de Segurança Pública

### PRESIDENTE

Dep. Ariston  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Janaina Ramos

### REUNIÕES:

### SECRETÁRIO

Carlos Alberto

### Titulares

Deputada Edna Silva  
Deputada Janaina Ramos  
Deputada Daniella  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Ariston  
Deputada Mical Damasceno

### Suplentes

Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Neto Evangelista  
Deputado Carlos Lula  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Wellington do Curso

## XIII - Comissão de Turismo e Cultura

### PRESIDENTE

Dep. Wellington do Curso

### VICE-PRESIDENTE

### REUNIÕES:

Dep. Wellington do Curso

### SECRETÁRIO:

Leonel Mesquita Costa

### Titulares

Deputada Edna Silva  
Deputada Drª. Viviane  
Deputado Ricardo Rios

Deputado Rildo Amaral

Deputada Ana do Gás  
Deputado Dr. Yglésio  
Deputado Wellington do Curso

### Suplentes

Deputado Juscelino Marreca  
Deputado Neto Evangelista  
Deputado Zé Inácio

Deputado Júnior França

Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Fernando Braide



Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em vinte e oito de junho de dois mil e vinte três.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Wellington do Curso.  
Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Fernando Braide.

Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Júlio Mendonça.

Às nove horas e trinta minutos, presentes os Senhores (as) Deputados (as): Aluízio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Cláudio Cunha, Daniella, Doutor Yglésio, Doutora Vivianne, Edna Silva, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Hemetério Weba, Iracema Vale, Janaína Ramos, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Júnior França, Juscelino Marreca, Leandro Bello, Mical Damasceno, Neto Evangelista, Osmar Filho, Pará Figueiredo, Rafael, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rildo Amaral, Roberto Costa, Rodrigo Lago, Solange Almeida, Wellington do Curso e Zé Inácio. Ausentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Antônio Pereira, Cláudia Coutinho e Davi Brandão.

## I – ABERTURA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Senhor Segundo Secretário para fazer a leitura do texto bíblico e a leitura da Ata

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (Lê texto bíblico e Ata) - Ata lida, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, o Senhor Primeiro Secretário para fazer a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (Lê Expediente).

## II – EXPEDIENTE.

### PROJETO DE LEI Nº 398 /2023

Denomina de “Dr. João Jardim Sobrinho” o Hemonúcleo localizado no Município de Bacabal-MA e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada “Dr. João Jardim Sobrinho” o Hemonúcleo localizado no Município de Bacabal - MA.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, em 26 de junho de 2023. - Roberto Costa - Deputado Estadual

### JUSTIFICATIVA

O médico João Jardim Sobrinho nasceu em Bacabal (MA) em 19 de janeiro de 1960. Filho de Francisco Coêlho Dias e Francisca Jardim. Estudou até o segundo grau no Colégio Nossa Senhora dos Anjos, também em Bacabal.

Foi aprovado no vestibular para o curso de Economia na Universidade Federal do Pará, em Belém. No entanto, em 1981, obteve aprovação no vestibular para o curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, tendo colado grau em 1986.

Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia em Goiânia vindo então a trabalhar na região de Bacabal, passou a integrar o quadro de

médicos do Estado em 1987.

Casou-se com Maria Djanete de Oliveira Jardim e tiveram 3 filhos: Leandro (médico cardiologista), Iago (médico oftalmologista) e Lair (advogada). Deixa uma neta de 2 anos (Cecília).

Dr João Sobrinho trabalhou na Unidade Regional de Saúde de Bacabal, no Hospital Santa Teresinha, no Hospital Bom Pastor, Clínica Santa Joana, Hospital Laura Vasconcelos, Clínica Tenda e na Clínica Dr. Coelho Dias, que fundou em Bacabal em 1987.

Trabalhou por muitos anos também no Hospital em Lago da Pedra. Foi médico clínico geral conveniado ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bacabal. Próximo do seu falecimento, trabalhava no Instituto Coêlho Dias em Bacabal, São Mateus e Vitorino Freire.

Faleceu aos 63 anos, em São Luis, em 20/06/2023.

Ante os longos anos de trabalho e dedicação à saúde dos maranhenses e, em especial, aos cidadãos do Município de Bacabal essa é uma justa homenagem a este que foi um grande médico e cidadão da região.

Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, em 26 de junho de 2023. - Roberto Costa - Deputado Estadual

### PROJETO DE LEI Nº 399 /2023

Denomina de “Silas Duarte de Oliveira” a Regional de Saúde localizada no Município de Bacabal-MA e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada “Silas Duarte de Oliveira” a Regional de Saúde localizada no Município de Bacabal - MA.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, em 26 de junho de 2023. - Roberto Costa - Deputado Estadual

### JUSTIFICATIVA

Silas Duarte de Oliveira era oriundo de família com grande tradição no Município de Bacabal.

Formou-se em Farmácia e Bioquímica e exerceu o cargo de Secretário de Saúde do Município de Bacabal. Integrou, ainda, o Conselho Municipal da Saúde de Bacabal.

Teve grande destaque o seu trabalho enquanto gestor da saúde, tendo em vista que, sob seu comando, que houve a conclusão do processo de municipalização da saúde do Município de Bacabal.

Faleceu com 70 anos, em 18 de abril de 2022.

Assim sendo, pelo cidadão atuante que foi e querido por todos no Município de Bacabal, é uma justa homenagem a este que foi grande gestor da saúde na região.

Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, em 26 de junho de 2023. - Roberto Costa - Deputado Estadual

### PROJETO DE LEI Nº 400 / 2023

*Institui o Dia Estadual dos Representantes Comerciais.*

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído o “Dia Estadual dos Representantes Comerciais”, a ser comemorado, anualmente, em 01 de outubro.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

*PLANÁRIO MANUEL BECKMAN, EM SÃO LUÍS, 27 DE JUNHO DE 2023. - Guilherme Paz - Deputado Estadual – Patriota – MA*



### JUSTIFICATIVA

1. A profissão de Representantes Comerciais é uma das mais antigas e surgiu com o aparecimento da moeda e o aumento na circulação de mercadorias. A distância entre as localidades nas quais se projetavam o comércio de determinados produtos levaram os empreendedores a utilizarem-se inicialmente de uma comissão mercantil, visando buscar parceiros para a intermediação nas relações entre produtores, distribuidores e consumidores.

2. Na década de 1940, ocorreu o primeiro reconhecimento dos representantes comerciais no mundo.

3. A profissão apareceu no Código Civil Italiano de 1942.

4. Apesar de ser uma profissão muito antiga, o dia do Representante Comercial só surgiu aqui no Brasil a partir do 1º Congresso Pan-Americano de Viajantes, Agentes e Representantes do Comércio, que ocorreu na Argentina entre os dias 25 de setembro e 02 de outubro de 1937. Foi só então, durante o evento, que os países participantes **elegeram o dia 1º de Outubro**.

5. Neste evento, além de delegados pertencentes a diferentes organizações da Argentina, participaram representantes do Brasil, Chile, México e Uruguai, com a finalidade de analisar e intercambiar experiências das problemáticas trabalhistas da América Latina.

6. A profissão de Representante Comercial no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal nº 4.886/65, sendo construído pelo Ministério aprovada no Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente Marechal Humberto de Alencar Castello Branco.

7. O projeto oficial foi constituído pelo Ministério da Indústria e Comércio, através da Comissão constante de representantes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio, aprovado pelo Congresso Nacional.

8. A partir deste fato, os representantes comerciais já não constituíam uma classe marginalizada, mas devidamente reconhecida pela sociedade.

9. Também essa Lei criou o Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere, que se instalou na cidade do Rio de Janeiro, na data de em 10 de outubro de 1966.

São Luís - MA

10. A *carreira de representante comercial* teve um crescimento mundial de 34% em um período de quatro anos (de 2015 a 2019), de acordo com uma pesquisa realizada pela rede social LinkedIn.

11. No Brasil, houve um aumento de 109% no número de pessoas que passaram a atuar na área da representação, levando a profissão a alcançar o terceiro lugar no ranking de ocupações relacionadas ao setor de tecnologia, atrás do gestor de mídias sociais e engenheiro de cibersegurança.

12. Pelas razões expostas e pela relevância do tema, conto com o apoio dos nobres deputados para que possamos aprovar esta proposição e instituir o Dia Estadual dos Representantes Comerciais do Estado do Maranhão

**PLANÁRIO MANUEL BECKMAN, EM SÃO LUÍS, 27 DE JUNHO DE 2023.** - Guilherme Paz - Deputado Estadual – Patriota – MA

### PROJETO DE LEI Nº 401 / 2023

Declara e reconhece os saberes das comunidades tradicionais de coleta e quebra de coco babaçu, as “quebradeiras de coco babaçu”, como Patrimônio de Natureza Imaterial no Estado do Maranhão.

O Governador do Estado do Maranhão,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Declara e reconhece os saberes das comunidades tradicionais de coleta e quebra de coco babaçu, as “quebradeiras de

coco babaçu”, como Patrimônio de Natureza Imaterial no Estado do Maranhão.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2023. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

### JUSTIFICATIVA

A valorização do patrimônio histórico cultural é a valorização da identidade das pessoas, e preservar a história, as paisagens, as obras de arte, as festas populares, a culinária ou qualquer outro artefato cultural de um povo, é manter a identidade desse povo, sempre viva.

Nesse contexto, a presente proposição tem como objetivo declarar e reconhecer como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial os saberes das comunidades tradicionais de coleta e quebra de coco babaçu, as “quebradeiras de coco babaçu”, no Estado do Maranhão.

No território brasileiro, mais especificamente na região dos babaçuais, que abrange os estados do Pará, Piauí, Tocantins e, grande parte do Maranhão, destaca-se que das 300 mil famílias que vivem da extração do coco do babaçu, 90% são mulheres que junto com os filhos fazem a coleta e a quebra do fruto para venda e para seu próprio consumo.

Muito mais que uma atividade geradora de renda, o ofício das quebradeiras de coco, em suas diversas etapas e na forma que funciona, salvaguarda a identidade e história de povos tradicionais no nosso Estado.

Por esta razão, consideramos ser de suma importância darmos visibilidade para esses saberes culturais que ultrapassam gerações e permanecem vivos em nossa sociedade.

Por estas razões é que conto com o apoio dos nobres parlamentares para aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2023. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

### PROJETO DE LEI Nº 402 / 2023

Cria o Dia Estadual de Conscientização da Ostomia no âmbito do Estado do Maranhão.

O Governador do Estado do Maranhão,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído o Dia Estadual de Conscientização da Ostomia no âmbito do Estado do Maranhão, no dia 16 de novembro.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2023. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

### JUSTIFICATIVA

A Ostomia/Estomia deriva do grego “osto”, significando boca e “tomia”, abertura, cujos estomas do tubo digestivo são comunicações diretas de qualquer víscera oca com a superfície do corpo. Nesse sentido, podemos dizer então que a ostomia versa sobre um procedimento cirúrgico que consiste na abertura de um órgão, ou seja, de algum trecho do tubo digestivo, do aparelho respiratório, urinário, ou outro, podendo manter uma comunicação com o meio externo, através de uma fistula, onde pode conectar-se a um tubo de inspeção ou manutenção.

Ressalta-se que as pessoas ostomizadas, são consideradas pessoas com deficiência física, conforme previsão nos Decretos Federais 3.298/1999 e 5.296/2004, ou seja, as pessoas com ostomia têm direito à igualdade de oportunidades em paralelo com as demais pessoas sem



deficiência, além da garantia da equidade no acesso e exercício dos direitos das pessoas com deficiência, não podendo sofrer nenhuma espécie de discriminação.

Instituir o dia estadual dos ostomizados, é uma maneira de conscientizar a população e as instituições sobre as dificuldades que enfrentam essas pessoas de forma a suscitar ideias e iniciativas para a melhoria da qualidade de vida dos que já se submeteram a esse procedimento ou para a prevenção das doenças que levam a essa cirurgia, como os cânceres de cólon e reto.

O dia 16 de novembro é adequado, pois trata-se da data em que foi fundada, em 1985, a Sociedade Brasileira dos Ostomizados, na cidade de São Paulo e também o Dia Nacional do Ostomizados.

Por todo o exposto, solicito o apoio dos nobres colegas na aprovação do Projeto de Lei, que atende aos pressupostos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2023. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

### MOÇÃO Nº 037 /2023

Senhora Presidente,

Nos termos do que dispõe o Art. 148 do Regimento Interno, solicitamos o envio de Moção de Pesar a família do Dr. João Jardim Sobrinho, falecido em 20/06/2023.

Homem de conduta ilibada e admirado por todos, médico, trabalhador, um exemplo a ser seguido. João foi um homem simples, apaixonado pela família e por Bacabal. Contribuiu para o crescimento da nossa cidade, na qual constituiu família, amizades e fundou clínica Dr. Coelho Dias.

Endereço Rua dias carneiro, 2273, Bacabal-MA.

Nos seguintes termos: “A Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão externa o seu mais profundo pesar pela perda irreparável do Senhor, **JOÃO JARDIM SOBRINHO**, falecido em 20/06, deixando eternas saudades a essa ilustre família e amigos. Nesse momento de dor, rogamos a Deus o conforto necessário em seus corações”.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 27 de Junho de 2023. - **FLORÊNCIO NETO** - Deputado Estadual

### REQUERIMENTO Nº 253 / 2023

Senhora Presidente,

Nos termos do que dispõe o Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, após a aprovação do Plenário, que seja abonada minha falta na Sessão Plenária realizada no dia 22 de junho (quinta-feira) do ano em curso, em razão de viagem para participar de agenda do governador Carlos Brandão com o Ministro dos Transportes Renan Filho, no município de Timon/MA.

Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, em São Luís, 26 de junho de 2023. - **LEANDRO BELLO** - Deputado Estadual

### REQUERIMENTO Nº 254/2023

Senhora Presidente,

Nos termos do que dispõe o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e após a manifestação do Plenário, solicito que seja tramitado em regime de tramitação de urgência os seguintes Projetos de Lei Ordinária de minha autoria: Projeto de Lei Ordinária 398/2023 - Denomina de “Dr. João Jardim Sobrinho” o

Hemonúcleo localizado no Município De Bacabal-Ma E Dá Outras Providências; e Projeto de Lei Ordinária 399/2023 - Denomina de “Silas Duarte de Oliveira” a Regional de Saúde localizada no Município de Bacabal-MA e dá outras providências. Registra-se que tais prédios serão inaugurados no próximo dia 10 de julho de 2023. Neste desiderato, em razão do curto lapso temporal, requer a tramitação em regime de urgência, pois, se obedecer a tramitação ordinária, não será possível fazer a homenagem pretendida quando da sua inauguração.

Nestes termos, é o que se solicita.

Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, em 26 de junho de 2023. - **Roberto Costa** - Deputado Estadual

### INDICAÇÃO Nº 2631 / 2023

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao **AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO**, solicitando providências no sentido de determinar **À SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SECTI, QUE AUTORIZE IMPLANTAR UMA UNIDADE DA ESTAÇÃO TECH, NO MUNICÍPIO DE LUÍS DOMINGUES**, considerando a relevância desse instrumento governamental, no que concerne a capacitação em inovação tecnológica, nos mais diversos municípios do Estado, com o intuito de aproximar as pessoas mais vulneráveis, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, da tecnologia e da inovação.

O Programa Estação Tech é uma iniciativa de alto impacto social, na medida em que, descentraliza e democratiza ações de inovação nas comunidades, fomenta a inclusão dos excluídos do mundo digital, e na prática trás no cerne do programa também um propósito empresarial.

A cidade de ***Luís Domingues (MA)***, apresenta um índice populacional estimado em 7.016 habitantes, Fonte IBGE 2021, está localizada às margens da MA 101, pertence a Microrregião do Gurupi, região promissora, com uma economia em crescimento e portanto, os Luís-dominguenses são merecedores de um instrumento governamental que possa “abrir portas” para ajudar a descobrir o “caminho” para a inovação, tecnologia, desenvolvimento e capacitação para explorar habilidades e transformá-las em negócios, consequentemente em fonte de renda.

Rogo a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 26 de junho de 2023. - **FABIANA VILAR** - DEP. ESTADUAL – PL - 3º VICE-PRESIDENTE

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

### INDICAÇÃO Nº 2632 / 2023

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao **AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO**, solicitando providências no sentido de determinar **À SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SECTI, QUE AUTORIZE IMPLANTAR UMA UNIDADE DA ESTAÇÃO TECH, NO MUNICÍPIO DE CENTRO**



**NOVO DO MARANHÃO**, considerando a relevância desse instrumento governamental, no que concerne a capacitação em inovação tecnológica, nos mais diversos municípios do Estado, com o intuito de aproximar as pessoas mais vulneráveis, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, da tecnologia e da inovação.

O **Programa Estação Tech é uma iniciativa de alto impacto social**, na medida em que, descentraliza e democratiza ações de inovação nas comunidades, fomenta a inclusão dos excluídos do mundo digital, e na prática trás no cerne do programa também um propósito empresarial.

A cidade de **Centro Novo do Maranhão (MA)**, apresenta um **índice populacional estimado em 22.056 habitantes, Fonte IBGE 2021**, está localizada na **MA 306**, pertence a Microrregião do Gurupi, região promissora, com uma economia em crescimento e portanto, os Centronovenses são merecedores de um instrumento governamental que possa **“abrir portas” para ajudar a descobrir o “caminho” para a inovação, tecnologia, desenvolvimento e capacitação para explorar habilidades e transformá-las em negócios, consequentemente em fonte de renda.**

Rogo a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 26 de junho de 2023. - FABIANA VILAR - DEP. ESTADUAL – PL - 3º VICE-PRESIDENTE**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

#### **INDICAÇÃO Nº 2633 /2023**

Senhora Presidente,

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicito-lhe que a presente Indicação seja encaminhada ao **Excelentíssimo Secretário de Estado da Infraestrutura, Aparício Bandeira**, solicitando-lhe, em caráter de urgência, a pintura de separação de faixas da MA-119, no trecho do município de Trizidela do Vale a Bernardo do Mearim.

A pintura de separação de faixas da rodovia é uma sinalização de trânsito de extrema importância, pois garante aos condutores a orientação da regulamentação no trecho, a delimitação segura de espaço que cada um deve utilizar e de distância entre as faixas para o tráfego de veículos, bem como indica os riscos, possibilidade ou proibição de ultrapassagens em determinados trechos, garantindo mais segurança e evitando acidentes, que, muitas vezes, provocam sequelas e até mortes, na estrada.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 26 de junho de 2023 - **Francisco Nagib** - Deputado Estadual

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

#### **INDICAÇÃO Nº 2634/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Bom Jardim - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos municípios, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

#### **INDICAÇÃO Nº 2635/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Presidente Dutra - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos municípios, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

#### **INDICAÇÃO Nº 2636/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Buriticupu - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos municípios, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2637/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Bela Vista - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2638/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Barra do Corda - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2639/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do

Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Santa Inês - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2640/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Codó - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2641/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Pio XII - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**



**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2642/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Bom Jesus das Selvas - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2643/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Tufilândia - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2644/2023**

Senhora Presidente,

Na forma estabelecida no Regimento Interno desta Casa, em seu art. 152, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado

ao **Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Sr. Paulo Sérgio Velten Pereira**, ofício solicitando a realização do Mutirão para Casamento Comunitário no Município de Gonçalves Dias - MA.

Em atendimento à solicitação das lideranças comunitárias locais comprometidas com a realidade dos munícipes, requeiro a Vossa Excelência a realização da Cerimônia para os casais que não possuem recursos financeiros para oficializar sua união. Tal pleito tem em vista a proteção social e jurídica da família, bem como a segurança jurídica a quem a integra.

A realização do evento gerará um grande impacto social positivo naquela localidade e, sabendo que este Tribunal de Justiça é sensível diante dos anseios da população, aguarda-se seu deferimento.

**Plenário “Deputado Nagib Haickel” do Palácio “Manuel Beckman”. São Luís, 22/06/2023. - JUNIOR FRANÇA - Deputado Estadual - PP**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2645 /2023**

Senhora Presidente,

Nos termos do referido artigo 152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, venho por este, requerer de Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao **GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, CARLOS BRANDÃO, E AO SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA (SSP), MAURÍCIO MARTINS, SOLICITANDO QUE ADOTEM PROVIDÊNCIAS A FIM DE CUMPRIR O PREVISTO NO ARTIGO 6º DO DECRETO Nº 19.833/2003 QUE FIXA AS PROMOÇÕES DE PRAÇAS DUAS VEZES POR ANO, NOS MESES DE JUNHO E DEZEMBRO.**

Até o presente momento, não foi realizada a promoção das praças que integram a Polícia Militar do Maranhão. O Decreto nº **19.833/2003 estabelece em seu artigo 6º o seguinte:**

Art.6º. As promoções de praças serão realizadas duas vezes por ano, nos dias 17 de junho e 25 de dezembro.

Parágrafo único – Poderão ser realizadas em qualquer época as promoções por ato de bravura, “post mortem” e em ressarcimento de preterição, a juízo do Comandante Geral, por proposta da CPPPM.

Ante o exposto, apresenta-se a referida demanda a fim de garantir o cumprimento do Decreto e, por conseguinte, a concretude de medida de valorização dos servidores públicos militares no Maranhão.

Plenário Deputado Nagib Haickel, em 27 de junho de 2023 - **WELLINGTON DO CURSO - Deputado Estadual**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2646 /2023**

Senhora Presidente,

Nos termos do artigo 152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada à Sua Excelência o Governador do Estado do Maranhão, Dr. Carlos Orleans Brandão Júnior, solicitando-lhe que determine providências, objetivando a implantação de **ARENINHA ESPORTIVA PARA O POVOADO SANTO ONOFRE, ZONA RURAL DE SANTA LUZIA**, por ser de suma importância para aquela municipalidade.





A implantação desta arena esportiva irá beneficiar os munícipes daquela localidade, agregando melhor qualidade de vida, saúde e conseqüentemente formar cidadãos de bem. O espaço irá permitir também às famílias socialização, integração, lazer e desporto nas práticas esportivas e em outros eventos. A necessidade de incentivar o esporte nas cidades parte do princípio educativo de formação dos indivíduos, promovendo disciplina, respeito, espírito de equipe e solidariedade, sem contar o resgate social dos jovens e da prevenção às drogas e violência.

Ante o exposto, solicito providências junto ao Governo Do Estado, no sentido de que seja atendida esta indicação para implantação de uma Areninha Esportiva, garantindo melhor qualidade de vida e proporcionar mais dignidade da pessoa humana daquela municipalidade.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em 27 DE JUNHO 2023. - **JUSCELINO MARRECA** - Deputado Estadual

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2647 /2023**

Senhora Presidente,

A Deputada Estadual Vivianne Martins Coelho e Silva, do Partido PDT, com assento neste parlamento, vem, *com esteio no art. 152, do Regimento Interno da ALEMA*, propor **INDICAÇÃO** ao Governo do Estado do Maranhão, através da Secretaria de Estado da Mulher-SEMU, no afã de **que adote providências para o envio da CARRETA DA MULHER MARANHENSE ao município de São Félix de Balsas(MA)**.

A presente Indicação, é fruto de reivindicação de diversos vereadores, associações de mulheres e demais entidades ligadas a saúde da mulher.

As Unidades Móveis Itinerantes cumprem o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher nos eixos que dão diretrizes ao Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, oferecendo atendimento e/ou serviços básicos de saúde, como: exame preventivo de câncer do colo de útero (papanicolau); exame do diagnóstico do câncer de mama (mamografia); vacinação; teste rápido de HIV e palestras educativas.

Cumpra destacar que todas as mulheres a partir de 18 anos, munidas de seus documentos (comprovante de residência, cartão SUS e RG), podem chegar na Carreta da Mulher que esteja em itinerância no seu município, e dispor dos serviços oferecidos.

Nesse diapasão, pugnamos seja encaminhado a Sua Excelência a **Senhora Secretária de Estado da MULHER, ABIGAIL CUNHA**, a presente **INDICAÇÃO**, para que sejam adotadas em caráter de urgência as providências administrativas que o pleito requer.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 27 de junho de 2023. - **Deputada Dra. Vivianne** - Partido PDT

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2648 /2023**

Senhora Presidente,

A Deputada Estadual Vivianne Martins Coelho e Silva, do Partido PDT, com assento neste parlamento, vem, *com esteio no art. 152, do Regimento Interno da ALEMA*, propor **INDICAÇÃO** ao Governo do Estado do Maranhão, através da Secretaria de Estado da Mulher-SEMU, no afã de **que adote providências para o envio da CARRETA DA**

**MULHER MARANHENSE ao município de Benedito Leite (MA).**

A presente Indicação, é fruto de reivindicação de diversos vereadores, associações de mulheres e demais entidades ligadas a saúde da mulher.

As Unidades Móveis Itinerantes cumprem o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher nos eixos que dão diretrizes ao Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, oferecendo atendimento e/ou serviços básicos de saúde, como: exame preventivo de câncer do colo de útero (papanicolau); exame do diagnóstico do câncer de mama (mamografia); vacinação; teste rápido de HIV e palestras educativas.

Cumpra destacar que todas as mulheres a partir de 18 anos, munidas de seus documentos (comprovante de residência, cartão SUS e RG), podem chegar na Carreta da Mulher que esteja em itinerância no seu município, e dispor dos serviços oferecidos.

Nesse diapasão, pugnamos seja encaminhado a Sua Excelência a **Senhora Secretária de Estado da MULHER, ABIGAIL CUNHA**, a presente **INDICAÇÃO**, para que sejam adotadas em caráter de urgência as providências administrativas que o pleito requer.

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, em 27 de junho de 2023. - **Deputada Dra. Vivianne** - Partido PDT

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2649 /2023**

Senhora Presidente,

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada **AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO Sr. THIAGO JOSÉ FERNANDES E AO GOVERNADOR DO ESTADO Sr. CARLOS BRANDÃO, SOLICITANDO A INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO MARANHÃO (SORRIR) NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ**. Considerando a importância desse equipamento para melhorar a saúde bucal da nossa população, fazendo assim os cidadãos mais felizes.

Estou convicta que sua Excelência não deixará de atender ao nosso pleito, sobretudo porque é relevante para a melhoria da qualidade de vida da população imperatrizense.

Assembleia Legislativa do Maranhão, plenário Deputado “Nagib Haickel”, palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 27 de junho de 2023. - **Janaina Ramos** - Deputada Estadual

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2650 /2023**

Senhora Presidente,

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada **AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO Sr. FELIPE CAMARÃO E AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO Sr. CARLOS BRANDÃO, SOLICITANDO UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA O MUNICÍPIO DE GOVERNADOR EDSON LOBÃO**. Considerando a importância desse veículo para garantir um deslocamento de alunos com mais conforto e segurança. Ademais transporte escolar de qualidade é um direito dos estudantes e dever do estado.

Estou convicta que sua Excelência não deixará de atender ao



nosso pleito, sobretudo porque é relevante para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes deste município.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, plenário Deputado “Nagib Haickel”, palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 27 de junho de 2023. - Janaina Ramos - Deputada Estadual**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2651 /2023**

**Senhora Presidente,**

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada **AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO Sr. FELIPE CAMARÃO E AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO Sr. CARLOS BRANDÃO, SOLICITANDO UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA O MUNICÍPIO DE TIMON**. Considerando a importância desse veículo para garantir um deslocamento de alunos com mais conforto e segurança. Ademais transporte escolar de qualidade é um direito dos estudantes e dever do estado.

Estou convicta que sua Excelência não deixará de atender ao nosso pleito, sobretudo porque é relevante para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes deste município.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, plenário Deputado “Nagib Haickel”, palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 27 de junho de 2023. - Janaina Ramos - Deputada Estadual**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2652 /2023**

**Senhora Presidente,**

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada **AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO Sr. FELIPE CAMARÃO E AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO Sr. CARLOS BRANDÃO, SOLICITANDO UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA**. Considerando a importância desse veículo para garantir um deslocamento de alunos com mais conforto e segurança. Ademais transporte escolar de qualidade é um direito dos estudantes e dever do estado.

Estou convicta que sua Excelência não deixará de atender ao nosso pleito, sobretudo porque é relevante para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes deste município.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, plenário Deputado “Nagib Haickel”, palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 27 de junho de 2023. - Janaina Ramos - Deputada Estadual**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2653 /2023**

**Senhora Presidente,**

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia

Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada **AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO Sr. FELIPE CAMARÃO E AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO Sr. CARLOS BRANDÃO, SOLICITANDO UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA O MUNICÍPIO DE LAGEADO NOVO**. Considerando a importância desse veículo para garantir um deslocamento de alunos com mais conforto e segurança. Ademais transporte escolar de qualidade é um direito dos estudantes e dever do estado.

Estou convicta que sua Excelência não deixará de atender ao nosso pleito, sobretudo porque é relevante para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes deste município.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, plenário Deputado “Nagib Haickel”, palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 27 de junho de 2023. - Janaina Ramos - Deputada Estadual**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

**INDICAÇÃO Nº 2654 /2023**

**Senhora Presidente,**

Nos termos do Art.152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, solicitamos que a presente Indicação seja encaminhada **AO EXCELENTÍSSIMO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO Sr. FELIPE CAMARÃO E AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO Sr. CARLOS BRANDÃO, SOLICITANDO UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA O MUNICÍPIO DE RIBAMAR FIQUENE**. Considerando a importância desse veículo para garantir um deslocamento de alunos com mais conforto e segurança. Ademais transporte escolar de qualidade é um direito dos estudantes e dever do estado.

Estou convicta que sua Excelência não deixará de atender ao nosso pleito, sobretudo porque é relevante para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes deste município.

**Assembleia Legislativa do Maranhão, plenário Deputado “Nagib Haickel”, palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 27 de junho de 2023. - Janaina Ramos - Deputada Estadual**

**NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.**

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Expediente lido, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Expediente lido pelo Deputado Fernando Braide e vai à publicação.

**III – PEQUENO EXPEDIENTE.**

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Oradores inscritos no Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito o Deputado Florêncio Neto, ocupar a tribuna por até 5 minutos, sem apartes.

O SENHOR DEPUTADO FLORÊNCIO NETO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente em Exercício, na sessão de hoje, Deputado Wellington, senhores deputados, senhoras deputadas, imprensa que se faz presente, servidores desta Casa, venho aqui, Senhor Presidente, hoje a essa tribuna, primeiro, para cumprimentar uma presença que a gente tem hoje nesta Casa que é o meu filho José Carlos Florêncio Neto. Ele teve um homônimo que já passou aqui por essa casa. Talvez



quase todos vocês ainda se lembram, o deputado Carlinhos Florêncio, que disse que quem colocasse o nome dele no neto ganharia uns presentes extras aí. E eu, que não sou besta nem nada, tomei esse direito de primogenitura e pude homenagear o meu pai, que é uma grande referência para mim, e pude colocar o nome do meu filho, que carrega o mesmo nome do deputado Carlinhos Florêncio. Mas eu venho aqui, hoje, Deputado Nagib, que também esteve ontem conosco, para comemorar o início das escutas do orçamento participativo, liderado e capitaneado pelo Secretário Vinicius Ferro, da SEPLAN, e também pelo Governador Carlos Brandão. Eu tenho uma enorme convicção de que não há, Deputado Eric, não há orçamento justo e orçamento bom afastado da vontade popular. Deputado Guilherme, é preciso que nós tenhamos essa sensibilidade de ouvir aquelas pessoas que serão contempladas pelo orçamento para fazer com que os seus desejos, seus anseios estejam inseridos dentro de um orçamento participativo e justo. E o Maranhão, nesse ano, comemora, Deputado Ariston, um aumento de escutas. Nós teremos cerca de 32 regionais que serão escutadas nesse orçamento participativo, e cada uma delas contribuirá com 10 propostas, totalizando 320 propostas incluídas no nosso orçamento participativo, advindas dessas escutas territoriais e, portanto, da vontade da população maranhense, de uma maneira geral e irrestrita. É importante destacar que o nosso orçamento participativo desse ano ainda tem um diferencial, que ele também contará na elaboração do nosso plano plurianual. Portanto, é um momento muito importante e que nós tenhamos a condição de mobilizar as nossas bases, as nossas regionais para que se façam presentes. E se se fizerem presentes, certamente se farão ouvidos no Orçamento Participativo, porque nós teremos oportunidade, brevemente, no final desse ano legislativo de poder apreciar aqui na Assembleia Legislativa. Faço também mais um registro, Deputado Ariston, muito importante. Ontem nós demos mais um passo importante para que nós tenhamos um Maranhão livre da febre aftosa sem vacinação. Um dos requisitos que precisa ser cumpridos, quando da vinda da inspeção para decidir se o Maranhão adotou as medidas necessárias para acender essa condição sanitária, era a realização de uma audiência pública ouvindo diversos órgãos, diversas entidades aqui na Assembleia Legislativa. Ontem, nós pudemos ouvir a AGED, por meio do Cauê, a quem agradeço muito a presença e a explanação que nos deu ali, naquela reunião, nós recebemos a SAGRIMA, recebemos a SAF, recebemos também a SFA, recebemos ali vários deputados, o deputado Júlio esteve presente, o deputado Nagib esteve presente, uma audiência que é um dos pontos de pré-requisitos, quando da avaliação do Maranhão poder ascender a uma condição sanitária de zona livre de febre aftosa sem vacinação, vale ressaltar que esse patrimônio do Maranhão, que é a pecuária, movimenta, anualmente, cerca de um bilhão e seiscentos milhões, por ano, e essa nossa ascensão para a zona livre de febre aftosa sem vacinação, certamente, abrirá as nossas fronteiras, não só para o Brasil, mas também abrirá as nossas fronteiras para o mundo, e que nós poderemos, certamente, atrair novos investimentos e utilizar esse outro patrimônio maranhense, que é o Porto do Itaqui, para fazermos a exportação da nossa carne, para poder movimentar a nossa economia, aumentar a geração de emprego e renda. Agradeço ao deputado Wellington, o tempo que Vossa Excelência me concede para falar nesse Pequeno Expediente. Muito obrigado, eram essas as minhas palavras hoje.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO – Parabéns, deputado Florêncio Neto, e fazendo referência ao seu filho e também ao seu pai, um grande amigo que tivemos, aqui na Assembleia Legislativa, eu, em particular, duas legislaturas junto com o seu pai, um grande homem público, pelo carinho, respeito e admiração. Mande um grande abraço ao ex-deputado Carlinhos Florêncio. Com a palavra, o deputado Júlio Mendonça, por até cinco minutos, sem apertes.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente Wellington do Curso, que preside tão bem essa sessão, em nome dele saúdo toda Mesa, servidores desta Casa, internautas, imprensa presente, meus queridos deputados e deputadas, aqui. Sempre é uma honra voltar aqui à Tribuna e poder traduzir em

palavras os nossos pensamentos, as nossas ideias. Quero falar de dois temas nesse momento. Primeiro, é mais uma vez reforçar o que foi dito aqui pelo deputado Florêncio Neto, da importância desta Casa ter recebido ontem a primeira etapa do Orçamento Participativo no nosso Estado. E aqui eu quero fazer um registro que, além da presença do governador Carlos Brandão, dos movimentos organizados, movimentos sociais, sociedade civil, muitos parlamentares, a Casa cheia, mas quero fazer um registro, Presidente Iracema, pela sua condução, ontem, dos trabalhos, da Presidente Iracema aqui nesse ato do Orçamento Participativo. Com muita lucidez, com muita coragem, conduziu e cabe agora, de fato, nós acompanharmos o diálogo, a execução dessas plenárias, nas 32 regionais. O Orçamento Participativo que eu considero como instrumento, de fato, de participação das pessoas que mais precisam, que não têm espaço, que não têm vez, pois, por meio das plenárias, dos seus interlocutores é que a gente consegue construir o orçamento que reflita, de fato, a necessidade e os desafios do nosso estado. Por isso é necessário, inclusive, corrigir os erros do passado para que o Orçamento Participativo seja participativo e efetivo. É uma bandeira que foi, primeiramente, iniciada pelas esquerdas, mas que agora é do povo do Maranhão, é do povo do Brasil. E é muito importante a presença, a orientação do Presidente Lula enquanto norteador desse importante instrumento. Também quero falar que ontem, Deputado Florêncio Neto, houve o lançamento da primeira etapa do Prêmio Safra pelo Governo Federal. O volume de recursos até então ainda não visto, nessa primeira etapa, em torno de 364 bilhões de reais para os médios e os grandes. Mais uma vez, eu quero dizer da minha admiração pelas pessoas que produzem riqueza neste país, mas qual foi a grande inovação? A grande inovação que eu considero, Deputado Roberto Costa, não foi o volume de recurso maior do que os anteriores, mas a sinalização, Deputado Glalbert Cutrim, de que os médios e os grandes, caminhando na direção da sustentabilidade, vão poder, Deputado Fernando Braide, realizar nas propriedades, que tenham regulado o CAR e já aprovado, e ter 0,5% de abate dos juros do financiamento e o outro 0,5% nas grandes e nas médias propriedades que estejam desenvolvendo práticas agroecológicas e sustentáveis. Então, 1% em um volume de recurso é muito dinheiro. Todo mundo que trabalha no setor primário sabe disso, em qualquer lugar. Para concluir, eu quero dizer, e não sou ingênuo de achar que isso vai resolver o problema da produção no caminho da sustentabilidade, mas dar sinais claros da grande inovação do Governo Lula no sentido de que produzir preservando é um caminho irreversível e inexorável para o desenvolvimento deste país. E aí o Presidente Lula sinaliza dizendo o seguinte: é responsabilidade de todos nós, inclusive dos grandes produtores, dizendo que é importante produzir com certificação, é importante produzir levando em conta a sustentabilidade em todos os setores, Deputado Eric. Para isso, nós precisamos estar juntos, o grande, o médio e o pequeno, que vai ser lançado agora na segunda etapa. Caminharemos na direção da produção com sustentabilidade. É o que nós defendemos em todos os níveis, porque não temos outro planeta para morar, só temos este. Precisamos produzir alimentos saudáveis e cuidar da nossa casa. Essas são as minhas palavras inicialmente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Com a palavra, o Deputado Rildo Amaral por cinco minutos, sem apertes.

O SENHOR DEPUTADO RILDO AMARAL (sem revisão do orador) - Bom dia a todos, Presidente Wellington, deputadas e deputados, povo do Maranhão e todos que nos assistem nesse momento pelas redes sociais, pela televisão. As pessoas que nos acompanham e cobram do nosso mandato ações efetivas, em especial, nesse momento difícil que passa a cidade Imperatriz em que a saúde, a infraestrutura da nossa cidade é tratar de maneira caótica. Inclusive com ações do Poder Judiciário, solicitando plano emergencial de recuperação da malha viária de Imperatriz, da recuperação de ruas, da questão de infraestrutura, além da saúde, que todos sabem o estado em que se encontra a cidade Imperatriz. Senhor Presidente, eu gostaria que hoje, assim como foram a minhas emendas ao longo desses últimos quatro anos e seis meses que eu faço nessa Assembleia, dar transparência para



minha as emendas. Foi liberado R\$ 700.000,00 para que os deputados colocassem onde quisessem, e eu não poderia, no momento que passa a cidade de Imperatriz, que é o centro da Região Tocantina, onde todos os municípios dos municípios vizinhos procuram. São vinte e dois municípios que Imperatriz é sede e procura contemplar e visitar nossa cidade. Eu destino os R\$ 700.000,00 que foi liberado esse ano para AGEMSUL, Agência do Sul do Maranhão, presidida pelo amigo Vagtonio Brandão, na qual durante a campanha eu tinha colocado minhas emendas e, numa reunião lá no bairro Sol Nascente, no clube do Dedê, as pessoas do bairro vizinho da Vila Mariana, não entendi como é que eu estava fazendo 22 ruas ali e nenhuma rua nunca tinha recebido uma pavimentação na Vila Mariana, que precisava. E logo terminando a reunião, já me sequestraram, no bom sentido, e me levaram para lá. E eu tinha garantido que a minha primeira emenda seria para fazer as duas principais vias daquele bairro para que desse acesso a todas as outras residências. Mas em vez de duas, eu vou fazer quatro ruas de imediato e, na próxima semana, já estaremos dando início ao bloqueamento de quase todo o bairro. Talvez fique uma ou outra rua sem fazer. Mas eu queria dar destaque aqui, senhores deputados, para a rua Pedro Martins Jorge, entre a rua Paulo César Farias e Santo Agostinho, toda bloqueada; a rua Monteiro Lobato que vai desde a rua Dom Evaristo Arns até um terreno baldio, que tem lá e não tem condição de passar nenhum tipo de infraestrutura, mas vou até o limite; a rua Gilmario Café, entre a rua Dom Evaristo Arns e a Assembleia de Deus. A Assembleia de Deus, que é a igreja que tem ali, vai receber o benefício em todo o seu redor ali nas duas ruas que dão acesso à igreja Assembleia de Deus. Também a rua doutor Itamar Guará, Dr. Itamar Guará, que foi médico em Imperatriz. Inclusive foi o médico, quando eu nasci, que fez o parto; a rua entre Evaristo Arns e também esse terreno baldio que tem lá. Assim como eu fiz lá nos no bairro Sol Nascente, assim como eu fiz na Vilinha, no Parque Imperial, no Bacuri, assim como eu fiz no Jardim Viana, assim como eu fiz na Vila Redenção, assim como eu fiz na Vila Lobão, assim como eu fiz em vários bairros da cidade e municípios, ali vizinhos de Imperatriz, eu dou transparência para as minhas emendas, eu não sou deputado das placas não. Eu sou deputado do trabalho, a minha placa quando vai já é dizendo que aquela obra é Emenda minha, não tem valor e não bota o valor para dizer que vai o valor e ninguém consegue usufruir do benefício que esses valores públicos teriam que estar sendo beneficiados. Mas as minhas, eu digo aonde estão, digo aonde está, e digo quem está sendo beneficiado, e nesse momento o benefício vai lá para Vila Mariana, que é um bairro que nunca se viu um metro de asfalto e nunca viu um metro de bloqueio. Agora, graças a Deus, a minha ação a minha Emenda Parlamentar, em parceria com o nosso Governador Carlos Brandão, a quem agradeço publicamente aqui, a gente vai beneficiar todas aquelas famílias. Viva o trabalho, viva a transparência!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO – Parabéns, deputado Rildo Amaral pelas ações, transparências e trabalhos. Deputado Rildo Amaral, por gentileza.

O SENHOR DEPUTADO RILDO AMARAL - Eu entrei com uma Moção de Pesar, e queria pedir um Minuto de Silêncio, em homenagem póstuma à mãe do deputado Stênio Rezende, que faleceu no dia de ontem.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Iniciamos a Ordem do Dia. Eu já solicito a quem estiver presidindo, a Presidente Iracema já está na área para que possa conceder as suas solicitações de um Minuto de Silêncio. Com a palavra, deputado Dr. Yglésio, por cinco minutos, sem apartes.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO - Deputado Wellington, eu fiz uma permuta para a deputada Mical.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - A deputada Mical não está inscrita, deputado, quem está inscrita é a deputada Daniella. Deputada Daniella, a senhora pode fazer permuta com o deputado Yglésio? Deputado Yglésio, deputada Daniella vai... OK! Deputada Daniella, por cinco

minutos, sem apartes.

A SENHORA DEPUTADA DANIELLA (sem revisão da oradora) - Senhor Presidente, senhoras deputadas, deputados, internautas, imprensa, telespectadores, bom dia a todos e todas! Hoje, a minha Presidente Dutra completa 79 anos de existência. E fiz questão, deputado Florêncio, de iniciar o dia hoje fazendo um vídeo resgatando as minhas memórias. Resgatando as minhas memórias de quando naquela cidade, lá atrás, corria pelas ruas, de quando nós tínhamos memórias a guardar. E hoje fico muito triste em ver as nossas crianças não tendo memórias e aí para serem guardadas, não poderem construir as memórias, porque a nossa cidade não tem tanto a oferecer. Estive na cidade, nos últimos dias, e pude acompanhar, de perto, pude falar, olho no olho, pude sentir a necessidade de dias melhores que a população daquela cidade tem. E hoje aos 79 anos da nossa cidade, eu fico muito triste em ver que a população não tem o que comemorar, não tem o que comemorar, deputada Mical, porque hoje o que a gente vê na cidade Presidente Dutra é uma gestão que cobra impostos abusivos, que cobra impostos para morte, que cobra impostos para os mototaxistas, para os feirantes que hoje trabalham para pagar impostos abusivos naquela cidade. Fico muito triste em ver gestão municipal invadir propriedades privadas em um dia que era para celebrar 79 anos, era para ser um dia festivo para nossa cidade, mas a gente vê um dia de tristeza para a população, a gente vê uma população padecer por dias melhores. Ai de nós se não fosse o Governo do Estado para fazer investimento no nosso Socorrão, para fazer investimento na Policlínica, no Sorrir, em pavimentação asfáltica para a cidade e em escolas. Ai de nós se não fosse! Realmente, nossa população não teria, de forma alguma, o que comemorar. E eu aqui hoje, como parlamentar, como deputada estadual, como a deputada escolhida pelo esposo que teve mais de 7 mil votos naquela cidade, venho aqui agradecer, pois a melhor forma de se agradecer seu povo é trabalhando por eles. E isso a gente tem feito. Foram mais de 3 milhões de investimentos de emendas parlamentares para a cidade. Tem ambulância doada para a cidade, que será entregue agora no mês de agosto, junto com as ambulâncias dos demais parlamentares. Tem benefícios na área da saúde, como nós alocamos emendas para a área da saúde, inclusive, para o hospital municipal. Nós temos investimentos em todas as áreas do nosso município. E o que me deixa mais triste é saber que muito que a gente tem feito aqui, na Casa, para ajudar o nosso município não tem acontecido por vaidade política. Nós precisamos sim da força da gestão municipal para dar entrada com as documentações, para fazer com que os benefícios, que hoje nós estamos destinando para nossa Presidente Dutra, cheguem à população, cheguem de fato a quem está na ponta, mas a minha fala aqui é dizer para a população que eu acredito na força do nosso povo, que eu acredito na coragem dos presidentes e que eu vou estar aqui como parlamentar, como agente política e como cidadã presidutense para levar dias melhores para a nossa cidade. Parabéns, Presidente Dutra, pelos seus 79 anos. Meu povo, conte com a força do nosso mandato, com a coragem e com essa mulher que não foge da luta. Muito obrigada e que Deus possa nos abençoar e nos dá dias melhores.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Com a palavra, a Deputada Mical Damasceno, por cinco minutos, sem apartes.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (sem revisão da oradora) - Senhor Presidente, Mesa Diretora, deputados e deputadas, subo a esta tribuna mais uma vez para falar que estou muito triste, muito decepcionada. Pela primeira vez no Brasil, ao que tudo indica, um presidente vai ficar inelegível, não por crime de corrupção. Que tristeza Deputado Yglésio, o que está se fazendo aqui. O que eles estão tramando vai nos levar a ficar cada vez mais desacreditados na Justiça, porque o Presidente Jair Messias Bolsonaro, que para mim é meu eterno presidente, fica inelegível por questão de perseguição. Pelo que nós estamos vendo, somente perseguição. Chamam, titulam os democratas de antidemocratas. São narrativas, porque eles que são. Os comunistas, os petistas, digo, os militantes são antidemocratas e intitulam os patriotas conservadores. Então minha decepção e total



oposição à decisão de tornar o nosso presidente Jair Messias Bolsonaro inelegível. Essa medida é uma afronta à democracia e aos princípios de liberdade que tanto pesamos. É fundamental que sejam respeitados todos os devidos processos legais e garantindo o direito à ampla defesa. Onde estão os crimes? Onde estão as condenações? Não existe. Não há comprovação de crime de responsabilidade que justifique a sua inelegibilidade. Temos um condenado em todas as instâncias que hoje é Presidente, e Bolsonaro, que não tem nenhuma condenação, é inelegível. É uma piada com a democracia brasileira. Além disso, é importante ressaltar que uma decisão como essa tem peso significativo na estabilidade política do país. O Brasil já passou por inúmeros períodos conturbados, onde interferências externas e golpes de estado prejudicaram o desenvolvimento e a confiança da população e suas instituições. Devemos sim, cobrar a responsabilidade de eventuais atos contrários à lei, mas sempre dentro das regras do estado democrático de direito. É com essa convicção que eu me oponho à decisão de tornar Bolsonaro inelegível, em nome da ética, da democracia e da vontade popular. Parece-me que tem uma fala agora, segunda-feira, do Ministro da Justiça Flávio Dino, que disse que Bolsonaro ficando inelegível é uma resposta para aqueles que são de direita extremista. Eu não vejo assim. Isso para mim é vingança, vingança. É isso que está acontecendo nosso Brasil. Estão com esse espírito maligno de vingança que é da parte do Satanás. São essas minhas palavras, Senhor Presidente. Agradeço.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO DR. YGLÉSIO - Com a palavra, o Deputado Wellington do Curso por cinco minutos, sem apartes.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, demais Membros da Mesa, senhoras e senhores deputados, internautas, telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia nosso cordial bom-dia. Que Deus seja levado, que Deus estenda suas mãos poderosas sobre o Estado Maranhão, sobre a sua população. Senhor Presidente, apresentamos indicação ao Governo do Estado e ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Maranhão para que pudesse adotar providências, a fim de cumprir o previsto na Lei 3.743, de 1975, e no artigo 6º do Decreto 19.833/2003, que fixa a promoção de praças duas vezes por ano mês de julho e de dezembro. Recebemos muitas reclamações e pedidos de socorro de praças da Polícia Militar do Estado do Maranhão com relação à promoção no mês de junho. Então estamos solicitando, de forma oficial, o Governo do Estado do Maranhão que tem uma atenção especial à promoção de julho, já estamos no dia 28 e os humores, até agora, não são bons com relação à promoção de praça. Então, mais uma vez, estamos aqui ocupando a tribuna da Assembleia em defesa da Polícia Militar, em defesa dos policiais, em especial, na manhã de hoje, em defesa dos praças da promoção de julho, atenção, governador Carlos Brandão, atenção, secretário de Segurança Pública, dê atenção, por gentileza, às promoções de praças da Polícia Militar. Contamos com a benevolência, a atenção e principalmente o cumprimento da lei promoção de praças na Polícia Militar do Estado do Maranhão. Na mesma linha estamos solicitando também ao Governo do Estado, à SEGEPE para que possa fazer estudos para que possa conceder reajuste para os policiais militares civis do Estado do Maranhão. Então, a luta permanente pela recomposição salarial, pelo reajuste para o sistema de segurança, policiais militares, policiais civis, policiais penais. Estamos inclusive aguardando esse estudo técnico preparado pela SEGEPE e verificar a possibilidade de reajuste para o sistema de segurança da Polícia Militar do Estado e Maranhão, Polícia Civil, Polícia Penal, continue contando com o professor deputado Wellington do Curso, estamos na luta pelo reajuste para os policiais do Estado do Maranhão. Além disso, senhora presidente, nós destacamos que, na última semana, o Governador do Piauí fez a nomeação de 1100 novos policiais, e anda está convocando 550 policiais para fazer o Curso de Formação. Estamos nessa mesma linha, solicitando ao governador Carlos Brandão para que possa nomear os 1.100 aprovados no concurso da Polícia Militar, que ainda restam, além dos sub judice e remanescentes. Nós ainda temos 1.100 aguardando a nomeação. Então, nós temos condições

de nomear os aprovados e ainda realizar um novo concurso. Nós temos mais de 4.000 vagas ociosas, 4.000 vagas existentes na Polícia Militar e que precisam ser preenchidas. Nossa luta pela nomeação de todos aprovados Polícia Militar, Polícia Civil, AGED, IPREV, SEGEPE, DETRAN, PROCON, em todos os concursos abertos no Estado do Maranhão. Senhora Presidente, nós destacamos, na manhã de hoje também, algumas denúncias que recebemos com relação à Secretaria de Esporte, a dificuldade de acesso aos incentivos e, principalmente, a Lei de Incentivo de Esporte, Projetos Sociais Esportivos que estão parados na Secretaria de Esporte, já entrei em contato, hoje, com o Secretário de Esporte do Estado Maranhão, já agendei uma visita para que possamos tratar dessas questões das denúncias que recebemos com relação à liberação de certificados de mérito esportivo e de recursos captados, por empresas privadas, como: Fribal, Equatorial, Potiguar, e recebemos, inclusive várias denúncias de ingerência com relação à liberação desses recursos, criando barreiras, criando obstáculos. Hoje mesmo, já falei com o secretário, estou agendando uma visita com ele para poder esclarecer essas denúncias que recebemos com relação à lei de incentivo, tanto na Secretaria de Cultura como também na Secretaria de Esporte. Esporte é vida, uma forma de transformar também as pessoas assim como a educação. Portanto, já estamos agendando uma reunião com o secretário de Esportes para que possa prestar esclarecimentos e essas denúncias gravíssimas que recebemos com relação à prática de liberação de emendas para o esporte no estado do Maranhão. Era o que eu tinha para o momento, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO DR. YGLÉSIO - Convido o Deputado Rafael, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO RAFAEL (sem revisão do orador) - Bom dia a todos. Deputado Wellington do Curso, que preside aqui hoje esta sessão. Aproveito, Deputado Wellington, para cumprimentá-lo pela eleição de vice do Parlamento Latino Americano na última sexta-feira, dia 23. Tenho certeza de que a nossa Assembleia está bem representada. O que me traz aqui a esta tribuna, Deputado Wellington e demais colegas, é para que a gente possa aqui destacar algo que é de fundamental importância na administração pública, que é obviamente o orçamento público. Acima de tudo, uma das metodologias da construção deste orçamento é o Orçamento Participativo, ouvindo a sociedade, ouvindo a comunidade. Mais uma vez, o Governador Carlos Brandão, com o seu espírito democrático e sua experiência de homem público e de gestor público, faz o Orçamento Participativo, inclusive planejando o PPA para os próximos quatro anos. Ontem, nós tivemos a abertura desses seminários, desses debates, que ocorrerão do dia 27 de junho ao dia 1º de agosto, e foi no lugar mais adequado que poderia ter sido, que é a Assembleia Legislativa, já que aqui está o poder diretamente exercido pelo povo do Maranhão por meio do voto das últimas eleições. Cerimônia presidida inclusive também pela nossa Presidente Iracema Vale, que foi prefeita durante oito anos e sabe da importância do diálogo constante com a sociedade para que a gente possa executar as políticas públicas. Como falou o Governador Carlos Brandão, quando você ouve a população, você erra bem menos. Não adianta a gente querer construir determinada obra se a população está querendo outra ação. E é por isso que o Orçamento Participativo é tão importante. Colocarei aqui para os senhores o calendário dessas audiências públicas para que nós possamos acompanhar de perto nas nossas cidades. No dia 4 de julho, ocorrerá nas cidades de Balsas, Barra do Corda, São João dos Patos e Barreirinhas. No dia 6 de julho, em São Raimundo das Mangabeiras, Presidente Dutra, Colinas e Araiões. No dia 11 de julho, ocorrerá em Codó, Dom Pedro, Lago da Pedra e Timon. No dia 13, ocorrerá em Urbano Santos, Pedreiras, Bacabal e Caxias. No dia 18, em Zé Doca, São Bento, Carutapera e Açailândia. No dia 20, em Santa Inês, Viana, Governador Nunes Freire e Estreito; no dia 25, Arari, Itapecuru Mirim e Bequimão; no dia 27, Cururupu, Grajaú e Rosário; e no dia 1º de agosto, será o encerramento na capital sul do estado, nossa querida cidade de Imperatriz. Então com essas datas, com esse calendário, será possível ouvir todo o estado, cidades polos, cidades regionais e que se concentra ali a grande maioria da população do estado do Maranhão. E eu tenho



certeza que será um orçamento, inclusive, votado por nós. Nós estamos na fase da votação da LDO. No final do ano, a gente votará a LOA, que é a Lei Orçamentária Anual, que vai ser, de fato, aquilo que vai ser executado. Mas isso está ligado diretamente aos instrumentos de planejamento orçamentário e de gestão do Governo do Estado. Então cumprimento o Governador Carlos Brandão. Cumprimento aqui, de modo especial, ao Secretário Vinicius Castro Ferro, nosso Secretário de Planejamento do Estado, que, diga-se de passagem, também tem tido uma boa relação com este poder, com esta Casa, com todos os parlamentares, inclusive na execução das emendas parlamentares de todos os colegas aqui. E mostra também a sintonia e que precisa, de fato, andar junto com Poder Legislativo na construção do orçamento, que possa, de verdade, mudar a vida dos maranhenses. Muito obrigado, Deputado Wellington.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Convidamos a todos para fazermos um Minuto de Silêncio em homenagens póstumas à dona Lecy Santos Rezende, mãe do ex-deputado estadual Stênio Rezende. Por gentileza, queiram registrar a presença ainda, por gentileza, queiram registrar as suas presenças. Agradecer ao deputado Rafael pela deferência elogiosa. Justificando a minha descendência, sou só um rapaz latino-americano, gostaria de estar com dinheiro no bolso, deputado Rafael.

#### IV – ORDEM DO DIA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Vamos à **Ordem do Dia**. Com a permissão da presidente Iracema, vamos iniciar a Ordem do Dia. Projetos de Lei, em discussão e votação em segundo turno, tramitação ordinária, projeto de lei nº 165/2023, de autoria da Deputada Iracema Vale (lê). Com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Florêncio Neto. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, vai à sanção. Projeto de Lei nº 143/2023, de autoria da Deputada Iracema Vale (lê). Com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania. Relator Deputado Neto Evangelista e Direitos Humanos e das Minorias, Relatora Deputada Solange Almeida. Em discussão. Em votação. Os deputados e deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, vai à sanção. Projeto de Lei em discussão e votação, primeiro turno, tramitação ordinária. Item nº três: Projeto de Lei nº 101 de 2023, de autoria do Deputado Carlos Lula (lê). Com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Fernando Braide, e da Saúde. Relatora, Deputada Cláudia Coutinho. Em discussão. Em votação. Os deputados e as deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai ao segundo turno. Item de nº 4. Projeto de Lei nº 2215/2023, de autoria do Deputado Cláudio Cunha, (lê). Com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, relator Deputado Neto Evangelista, em Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias, relator Deputado Yglésio. Em discussão. Em votação. Os senhores deputados e as senhoras deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai ao segundo turno. Projeto de Lei nº 219/2023, de autoria do Deputado Cláudio Cunha (lê). Com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, relator Deputado Dr. Yglésio, e de Saúde, relator Deputado Carlos Lula. Em discussão. Em votação. Os senhores deputados e as senhoras deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai ao segundo turno.

#### V – GRANDE EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Não há oradores inscritos no Grande Expediente. Tempo dos Blocos Parlamentares. Primeiro o Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão, por até 35 minutos, líder a Deputada Ana do Gás. Inscrito o Deputado Dr. Yglésio, por dez minutos, com

direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - Bom dia a todos. Subo a tribuna para tratar dois temas. O primeiro tema é bem curto, uma comunicação na verdade, mostrando a continuidade do acompanhamento do mandato nas demandas. É a recepção e a abertura do pedido de processo administrativo disciplinar em relação ao senhor Aurino da Rocha Luz, que é o atual detentor da Serventia Extrajudicial de Caxias, do Cartório de Caxias, do conhecido Cartório de Caxias. Nós trouxemos aqui contra o Aurino muitas denúncias de várias e várias pessoas que foram lesadas no exercício da função óbvia do titular do cartório do Aurino. Infelizmente, num primeiro momento, nós achamos que teríamos dificuldades, mas, com o decorrer do processo, nós conseguimos fazer essas denúncias chegarem à Corregedoria de maneira adequada e se somarem a outras denúncias também. O corregedor, o Desembargador Froz Sobrinho, teve essa responsabilidade de fazer a conexão de todas essas denúncias e, a partir daí, abrir um grande processo administrativo disciplinar. E a gente tem certeza, diante do que tem acontecido em relação ao CNJ e à corregedoria, que o Aurino não vai conseguir se sustentar dentro do cartório e, claro, que Caxias vai ter um problema a menos. As pessoas que moram em Caxias, que têm bens em Caxias, que precisam de serviços públicos em Caxias, todos esses aí vão ter um problema a menos em suas vidas, que é um cartório operando exclusivamente, às vezes, fora da lei, na tentativa de ganhar dinheiro cada vez mais. E a gente já mostrou aqui, inclusive, o crescimento do faturamento desse cartório. Segundo ponto, que a gente fala com muita tristeza, com muita decepção, é em relação ao que está acontecendo no Brasil, é ver o TSE agindo como tem agido. Na verdade, ontem, é muito estranho quando a gente entra num julgamento em que já se sabe o resultado, já está antecipado pela imprensa o resultado, uma coisa muito estranha. Mas mais estranho ainda são as teses jurídicas levantadas na coisa. O TSE nunca foi órgão para fazer, por exemplo, apuração de processo criminal, conexão de processo criminal, com denúncia eleitoral. O TSE sempre se eximiu desse tipo de valoração. As causas quando chega no TSE, que não tem aquela capacidade de fazer, de conduzir inquéritos, de fazer oitivas de testemunhas, tudo aquilo ali sempre chegou para o TSE, e o TSE se abstém de incluir fatos novos em relação a coisas que não tem conexão com a denúncia, nada que não esteja maduro, julgado, definido. Mas a gente vê, nesses períodos estranhos que a gente vive, em que o Brasil tem uma escalada do aparelhamento das instituições. Isso é muito claro o que está acontecendo, ministro indicado pelo Lula em 2008, na saída dele da Presidência da República, é conduzido para julgar o processo do Deltan Dallagnol. Em um minuto e poucos, uma leitura de relatório, cassando o mandato de um deputado federal como se tivesse rasgando um guardanapo ao final de uma refeição e jogando fora um mandato parlamentar. E um voto ontem dedicado integralmente a levantar teses jurídicas inovadoras no TSE, que muito provavelmente serão referendadas pelos colegas nos próximos dias. Nunca foi sobre fazer julgamento. Nunca foi sobre respeitar a Constituição. Nós estamos tratando de violações muito graves que estão sendo colocadas por debaixo do tapete. Essas violações colocadas por debaixo do tapete pela imprensa e também pelos advogados, os grandes juristas, ditos garantistas, no país. A gente, o tempo todo, quando tinha “Operação Lava Jato”, via pessoas, personalidades jurídicas, OAB se manifestando contra absurdos nos processos criminais. Hoje a gente vê um silêncio completo, sepulcral, avassalador. Como eles gostam de dizer “ensurdecedor”. A esquerda gosta de usar essa terminologia nos processos de laçação que exerce muitas vezes. E, hoje, esses advogados todos silenciam. Não tem nenhuma tese, não tem nenhum desespero, não tem nenhuma notinha de associação de advogados pela liberdade, não tem nenhuma notinha da OAB em defesa dos direitos individuais. Um ex-presidente, que teve metade dos votos do país há poucos meses, não tem um ano ainda, ele está sendo colocado como inelegível, ele está perdendo o direito de ser votado. Está perdendo direitos políticos, num processo em que está sendo acusado por uma opinião. E olha que o negócio está tão grave, está tão assim violento,



por exemplo, eu fiz o discurso semana passada aqui, justamente dizendo que as pessoas têm direito de não confiar, inclusive, na urna eletrônica. Tem gente que não acredita em Deus. Tem ateu. A pessoa obrigada a confiar na urna eletrônica porque o TSE diz aquilo. A minha fala no TikTok foi silenciada, porque eu fiz um questionamento disso aqui axiológico, filosófico mesmo. Então assim, as redes sociais elas já estão trabalhando em um modo ativo para atender a narrativa desse governo. Governo lixo! Governo fraco! Governo sem base de apoio! Governo fisiológico! Comprador, loteador de cargo, sem tecnicismo nos seus Ministérios. Está aí! Colocaram uma socióloga, no Ministério da Saúde, tem seis meses, não tem uma ação. Não tem um projeto novo no Ministério da Saúde. Está sobrevivendo de projetos do governo anterior. Reeditaram Mais Médicos essa coisa que sempre serviu para alimentação ditaduras cubanas. E aí, tem o regozijo desses atores, dos escravos do comunismo e da esquerda, que são os operadores do projeto de uma esquerda no poder, como Flávio Dino, por exemplo, que cita aqui oh: *“inelegibilidade de Bolsonaro vai servir de lição para extremistas”*, afirma Dino que *“a decisão do TSE será uma resposta prévia a eventuais liderados que queiram se posicionar contrários à Constituição, contrários à democracia.”* E é bom que o julgamento do Bolsonaro aconteça *“para uma lição para eventuais novos aventureiros extremistas”*. Que lembrem que depois a conta chega, isso aqui é um ex-juiz, falando aqui de vingança processual. Quem todo dia falava no Twitter, usava o Twitter para escrever páginas e páginas e páginas, aí, em vários e milhares de twitters, falando de Lava Jato, justamente sobre violações sobre a necessidade de um juiz imparcial. Nós estamos aqui com um ministro da Justiça que defende decisões prévias do TSE, que, claramente, opina em desfavor de réus, no TSE, que age aqui como um projeto mesmo político, sabe por quê? Porque tem medo, tem medo de uma figura como Bolsonaro que tem uma ascendência carismática, grande e que hoje ganharia eleição. Lula hoje não ganharia eleição se fosse hoje, porque todo mundo já viu que ele está preocupado é em viajar, o tempo todo, aí hoje, ele soltou uma que é a comida dos hotéis que ele fica é ruim! Só diária de R\$ 234 mil, e a comida do hotel é ruim, disse que a comida do palácio da França, que o Macron lhe serviu era uma comida ruim. Então, que tipo de cidadão é esse que o Brasil colocou? A preocupação dele é trocar de avião para poder dar uma janjada a bordo aí do avião, de maneira adequada. Não fazer escala para não ter trepidação aí no momento dele, infelizmente. Então assim, nós estamos diante de uma verdadeira corporação que, infelizmente, se infiltrou também no TSE, ministro lá pegando tapinha, imagina se eu dou um tapinha na cara de um desembargador, aqui do Maranhão. Primeira coisa que faz é se declarar suspeito num julgamento, e não, o ministro do TSE está recebendo tapinha, chega para o Alexandre de Moraes e diz: *“Missão dada, missão cumprida”*, quando conduz Lula até o centro da Mesa, isso é uma vergonha. Esse país é uma vergonha. País lixo que está se transformando. Entregaram para o aparelhamento, vai virar a Rússia, parecido com o Putin no meio do processo. Bota mais dois anos de mandato para ele, eram quatro anos, coloca seis. Isso aqui está só começando. Infelizmente, o país está perdido.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO Deputado Dr. Yglésio, por mais cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - E só lembrando aqui, e vamos ver se a Assembleia é um lugar ainda de atos democráticos, eu fiquei sabendo, ainda agora, que, no dia 13 de julho, a Assembleia vai entregar uma medalha para o Ricardo Cappelli. Já quero desde já antecipar a minha presença aqui no dia da sessão e me inscrever para ser oportunizada a fala, nos termos regimentais, para tratar um pouquinho dessa medalha, do histórico dessa medalha, do cidadão que foi colocado aí na CPMI, vários requerimentos de presença na CPMI, e que manobrou, junto com o ministro da Justiça, para não participar. Fужão! Medo de ser questionado. Eles estão passando tanta vergonha, Deputado Rildo, que teve um ontem que chegou: *“Coronel, qual é a sua patente no Exército?”*, na ânsia, nos ânimos lacranes, na vontade de lacrar, assoberbado. *“Coronel, qual a sua patente?”*. *“Major*

Bruno, qual é a sua patente?”. *“Major, né?”*. Ontem foi isso aí. Eles estão desesperados para isso. Os deputados do Maranhão, que estão na CPI, estão lá gritando com os outros, chamando os outros, xingando, inquerindo o que não foi ainda nem julgado com nada, chamando os outros de vergonha. Para isto aí que a gente paga internet, para ver esse tipo de coisa infelizmente. Então assim, dia 13, convido todos os colegas deputados e deputadas e, se tiver algum deputado também, porque está cada vez mais frequente aqui, dia 13/07, sessão de entrega da medalha a esta grande figura que entregou o maravilhoso trabalho pelo Maranhão chamado Ricardo Garcia Cappelli. Estarei aqui e conto com a presença de todos também.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão, líder Deputado Neto Evangelista.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Declina, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Bloco Parlamentar União Democrática, líder Deputado Eric. Deputado Eric Costa, líder do Bloco União Democrática.

O SENHOR DEPUTADO ERIC COSTA - Só se V. Ex.<sup>a</sup> quiser fazer uso.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO – Então, gentilmente, venha presidir a sessão, por gentileza, para que seu amigo possa usar a tribuna, Deputado Eric Costa, meu líder. Passo os trabalhos da presidência da Assembleia Legislativa ao Deputado Eric Costa, ex-prefeito da cidade de Barra Corda e nosso líder do Bloco Parlamentar União Democrática.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ERIC COSTA - Pelo bloco Parlamentar União Democrática, Deputado Wellington do Curso pelo tempo de 9 minutos.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente e demais Membros da Mesa, senhoras deputadas, deputados, internautas, telespectadores que nos acompanham por meio da TV Assembleia, o nosso mais cordel bom-dia. Que Deus seja louvado, que Deus estenda as suas mãos poderosas sobre o estado Maranhão e sobre a sua população. Senhor Presidente, o que me traz à tribuna da Assembleia são três outros assuntos. O primeiro deles que eu quero tratar, nesse momento, é o assunto que trouxemos à Assembleia Legislativa durante os nossos oito anos de fiscalização com relação aos trabalhos no Detran e a falta de respeito com relação à legislação e à justiça. O Detran continuou insistindo em desrespeitar as leis, desrespeitar a Justiça do Trabalho, desrespeitar o Ministério Público. Nós temos TACs assinados no Detran para que possa cumprir a lei. Por último agora, chamamos a atenção para a terceirização de vistoria veicular. O cidadão maranhense vai ser onerado no seu bolso na hora de fazer a vistoria de R\$ 30,00 para R\$ 115,00, um aumento de 284% sem justificativa nenhuma. E aí, mudando a vistoria veicular, no Detran. Solicitamos ao Governador Carlos Brandão, por meio do Detran, que possa prestar os esclarecimentos, o não cumprimento do Termo de Conduta firmado pelo Ministério Público do Trabalho no Maranhão, criação do cargo de Historiador, prejuízo ao cidadão, o aumento da taxa está passando de trinta reais para cento e quinze reais, aumento de 284%. E nós já chamamos a atenção no passado. Em 2019, fizemos a mesma denúncia e conseguimos barrar esse aumento. Chega agora, em 2023, novamente a mesma estratégia para aumentar a taxa de vistoria veicular e não realização de concurso público para vistoriador. Nós temos um sindicato atuante, um sindicato que tem tratado com muita seriedade, muita responsabilidade, tem vindo a Assembleia Legislativa do Estado Maranhão. Nós já fomos dar apoio ao sindicato durante uma manifestação grevista na porta do Detran. Chamamos a atenção para a atuação permanente do Sindicato dos servidores do DETRAN, sindicato atuante em defesa da categoria. E solicitamos ao Governo do Estado, por meio do DETRAN, que possa revogar a Portaria 532, de 5 de junho de 2023, que tem aumentado a taxa de Vistoria Veicular no Estado Maranhão de trinta reais para cento e quinze reais. Um outro assunto que



eu trago à tribuna desta Casa, Senhor Presidente, é a situação caótica na cidade de Apicum Açú. Recebemos várias denúncias. E nós, inclusive, solicitamos, no ano de 2022, o pagamento do reajuste de 33,24%, que até hoje não foi feito. E o secretário não dá nenhuma resposta, o prefeito não dá nenhuma satisfação, nós temos um sindicato atuante lá cidade de Apicum-Açu, escolas sucateadas e a falta de respeito com os professores. A prefeitura de a Apicum-Açu não respeita os professores, não respeita os servidores públicos, não concedeu o reajuste de 33,24%. O prefeito Zequinha Ribeiro, estamos solicitando, de forma oficial, pela tribuna da Assembleia Legislativa. Respeite os professores, respeite os servidores públicos, conceda o reajuste de 36,24%, ainda de 2022. Vossa Excelência parece que concedeu os 14%, de 2023, mas ainda falta o reajuste de 33%, referente a 2022. Escola sucateada, temos várias fotos, escolas em situações deploráveis. Faço aqui a denúncia com relação à cidade de Apicum-Açu. Claro, também, a tribuna da Assembleia, na manhã de hoje, a situação caótica da saúde pública, na cidade de Peri Mirim, todos os dias recebemos relatos, reclamações, denúncias da falta de atenção do prefeito com relação à saúde, na cidade de Peri Mirim. E as denúncias chegam até o Ministério Público e parece que não surtem efeito. Já estamos preparando um documento para protocolar no Ministério Público para que possa investigar a situação caótica, deplorável, de humilhação, que a população tem passado, na cidade de Peri Mirim, quando se fala de saúde. Saúde pública é obrigação do Estado, obrigação do município. Prefeito de Peri Mirim trate com seriedade e respeito a saúde e a população de Peri Mirim. Senhor presidente, concluindo a minha fala, na manhã de hoje, para agradecer à população de São Luís pelo carinho, pelo apoio e o reconhecimento que nós recebemos nas redes sociais e no nosso dia a dia nas ruas. O reconhecimento dos nossos trabalhos, das nossas ações e também a confiança depositada nos nossos trabalhos para que nós possamos fazer uma pré-campanha para a Prefeitura de São Luís. E nós temos o nosso trabalho fundamentado na seriedade, na responsabilidade e principalmente conhecer os problemas de São Luís, discutir esses problemas com a sociedade, com a população, por meio do nosso Projeto “Ouvindo São Luís”, conversando com a comunidade, para que nós possamos apresentar um plano de governo que seja de acordo com os anseios, as necessidades, e o mais importante, solucionar os principais problemas de São Luís. É inadmissível que nós tenhamos um prefeito que foi eleito somente para pagar salário em dia, nada mais do que a sua obrigação. Pagar salário em dia, nada mais do que a sua obrigação. Não temos escolas novas, o que nós temos: a mesma prática da gestão do ex-governador Flávio Dino, reforma de escola, se vangloriar de reformar a escola, se vangloriar de colocar uma lâmpada de led, nada mais do que a obrigação como gestor público. Nós precisamos avançar, avançar sim em infraestrutura, avançar sim na melhoria da qualidade de vida da população de São Luís. Prova disso é que nós tínhamos a necessidade de um concurso para a Guarda Municipal, mas que foi realizado deixando a desejar no quesito idade de até 35 anos. Há a necessidade de um novo concurso para a Guarda Municipal. Há a necessidade de valorização da Guarda Municipal, a valorização de um concurso para agente de trânsito. Há a necessidade da valorização dos agentes de trânsito a partir do Plano de Cargos e Carreiras. Precisamos de um gestor para São Luís que tem olhar cuidadoso, um olhar carinhoso e um olhar atento para os servidores públicos de São Luís. Servidores públicos, aguardam reajuste, um reajuste que contemple todas as categorias. Professor Deputado Wellington do Curso defende o reajuste para todos os servidores públicos municipais de São Luís. Assim como cobramos do Governo do Estado, cobramos da Prefeitura de São Luís. Temos coerência política para fiscalizar o Hospital do Estado, para fiscalizar o Hospital da Criança, para cobrar o reajuste do servidor do Estado, cobrar reajuste do servidor municipal. Nós temos coerência política e fazemos com muita seriedade, com muita responsabilidade. Finalizo agradecendo o carinho, agradecendo a atenção, o reconhecimento e a confiança da população de São Luís rumo à pré-candidatura à prefeitura da nossa capital para transformar para melhor a vida das pessoas que moram em São Luís do Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ERIC COSTA - Não havendo mais inscritos para o Tempo dos Blocos, vamos para o Expediente Final. Não há oradores inscritos. Vamos fazer a leitura da inclusão para a próxima Sessão. Nos termos do Regimento Interno, determino a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de terça-feira, 4 de julho de 2023, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 015/2023, de autoria do Deputado Carlos Lula (lê); Projeto de Lei nº 026/2023, de autoria do Deputado Carlos Lula (lê); Projeto de Lei nº 313/2023, de autoria do Deputado Cláudio Cunha (lê); Projeto de Lei nº 281/2023, do Deputado Cláudio Cunha (lê); Projeto de Lei nº 014/2023, de autoria do Deputado Carlos Lula (lê); Projeto de Lei nº 325/2023, de autoria de Deputada Janaína Ramos (lê); Projeto de Lei nº 210/2023, de autoria Deputada Janaína Ramos (lê); Projeto de Resolução Legislativa, em segundo turno, o Projeto de Resolução Legislativa nº 035/2023, de autoria do deputado Francisco Nagib (lê). Requerimento de nº 253/2023, de autoria do Deputado Leandro Bello (lê). Requerimento nº 254/2023, de autoria do deputado Roberto Costa (lê). Como nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

Ata da Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte três.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Fernando Braide.

Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Wellington do Curso.

Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Carlos Lula.

Às nove horas e trinta minutos, presentes os Senhores (as) Deputados (as): Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Carlos Lula, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Doutor Yglésio, Doutora Vivianne, Edna Silva, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Hemetério Webá, Janaína Ramos, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Júnior França, Juscelino Marreca, Leandro Bello, Mical Damasceno, Neto Evangelista, Osmar Filho, Pará Figueiredo, Rafael, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rildo Amaral, Roberto Costa, Rodrigo Lago, Solange Almeida, Wellington do Curso e Zé Inácio. Ausentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Aluizio Santos, Arnaldo Melo e Iracema Vale (em missão institucional). O Presidente, em nome do povo e invocando proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, determinando a leitura do texto bíblico e da Ata da sessão anterior, que foi aprovada, e do Expediente, que foi encaminhado à publicação. No horário do Pequeno Expediente, ocuparam a tribuna os (as) Senhores (as) Deputados (as): Leandro Bello, Rodrigo Lago, Fernando Braide, Eric Costa, Rildo Amaral, Mical Damasceno, Florêncio Neto e Wellington do Curso. Não havendo mais oradores inscritos neste turno dos trabalhos, o Presidente declarou aberta a Ordem do Dia, anunciando a discussão e votação, único turno – regime de prioridade a Medida Provisória nº 408/2023, (Mensagem nº 046/2023) de autoria do Poder Executivo, que altera a redação do artigo 34 da Lei nº 11.867, de 23 de dezembro de 2022, que trata do aspecto quantitativo da Taxa de Fiscalização de Transporte de Grãos – TFTG. Com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) esta medida provisória foi aprovada e encaminhada à sanção governamental. Em primeiro turno, regime de prioridade, foi aprovado o Projeto de Lei nº 262/2023, (Mensagem nº 040/2023) de autoria do Poder Executivo, que institui a unidade fiscal de referência do Estado do Maranhão, com pareceres favoráveis da CCJC e da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle. Em segundo turno, tramitação ordinária foi submetido à deliberação do Plenário o Projeto de Lei nº 094/2023 de autoria do Deputado Fernando Braide, que regulamenta em âmbito estadual os





esportes eletrônicos (E-SPORTS) e define suas diretrizes, institui o dia e a semana do esporte eletrônico. Com parecer favorável da CCJC e da Comissão de Assuntos Econômicos, este projeto foi discutido pelo autor, sendo aprovado e encaminhado à sanção governamental. Também em segundo turno, foram aprovados: Projeto de Lei nº 129/2023 de autoria do Deputado Cláudio Cunha, que dispõe sobre a classificação da Cidade de Cururupu, como de interesse turístico das belezas naturais do Maranhão; o Projeto de Lei nº 132/2023, de mesma autoria, que institui o Dia Estadual da Mulher Negra, a ser comemorado anualmente em 11 de novembro em homenagem à maranhense Maria Firmina dos Reis; o Projeto de lei nº 235/2023, de autoria do Deputado Leandro Bello, que obriga as empresas prestadoras de serviços de internet móvel e banda larga na modalidade pós-paga a apresentar ao consumidor, na fatura mensal, gráficos que demonstrem o registro médio diário de entrega da velocidade de recebimento e de envio de dados através da rede mundial de computadores. Todos estes projetos receberam parecer favorável da das competentes comissões técnicas. Os Projetos de Lei nºs: 165 e 143/2023, de autoria da Deputada Iracema Vale, foram transferidos devido à ausência da autora. Em primeiro turno, tramitação ordinária o Plenário aprovou: o Projeto de Lei nº 003/2023 de autoria do Deputado Carlos Lula, que institui a política estadual de combate ao preconceito e de prevenção contra a hanseníase no Estado do Maranhão e estabelece o mês de janeiro como mês de combate à doença e o Projeto de Lei nº 104/2023 de mesma autoria, que institui a política estadual de proteção e combate contra o vírus papilomavírus humano - HPV, no âmbito do Estado do Maranhão, ambos com pareceres favoráveis da CCJC e da Comissão de Saúde. Na sequência, foi aprovado em primeiro turno, regime de prioridade, com parecer favorável da CCJC, o Projeto de Resolução Legislativa nº 047/2023 de autoria da Mesa Diretora, que altera no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão as disposições acerca da eleição da Procuradora da Mulher, Em primeiro turno, tramitação ordinária foi aprovado o Projeto de Resolução Legislativa nº 033/2023 de autoria do Deputado Rafael, que concede a medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao Senhor Aparício Bandeira Filho. com parecer favorável da CCJC. Por fim, o Plenário aprovou o Requerimento nº 249/2023, de autoria do Deputado Ariston, solicita que seja realizada uma sessão solene em homenagem ao dia nacional dos bombeiros militares (dois de julho), distribuição de placa individualizada em mensagem aos instrutores do curso de brigada de incêndio – divisão de prevenção e combate a incêndio e emergência, realizado, na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. No primeiro horário do Grande Expediente, ouviu-se a Deputada Mical Damasceno. No tempo destinado aos Partidos ou Blocos, o Deputado Neto Evangelista e a Deputada Ana do Gás falaram pelo Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão. No Expediente Final não houve oradores inscritos. Nos termos do Regimento Interno, o Presidente determinou a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da próxima Sessão Ordinária: Projeto de Lei nº 050 e 108/2023 de autoria do Deputado Carlos Lula; Projeto de Lei nº 215 e 219/2023 de autoria do Deputado Cláudio Cunha e os Requerimentos nºs: 251/2023 de autoria do Deputado Doutor Yglésio e 252/2023 de autoria da Deputada Daniella. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e lavrada a presente Ata, que lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, vinte e sete de junho de dois mil e vinte três. Deputado Fernando Braide - Presidente, em exercício, Deputado Wellington do Curso - Primeiro Secretário, em exercício, Deputado Carlos Lula - Segundo Secretário, em exercício.

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO MARANHÃO - IHGM, REALIZADA EM 23 DE JUNHO ÀS 15h30.

MESA:

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE  
O SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA

PÚBLICA FLÁVIO DINO

O VICE-GOVERNADOR SENHOR FELIPE CAMARÃO

O SENHOR DESEMBARGADOR RICARDO TADEU DUAILIBE

O SENHOR NICOLAU DINO DE CASTRO E COSTA NETO

O SENHOR EDUARDO NICOLAU

A SENHORA DILERCEY ARAGÃO ADLER

O SENHOR JURISTA SALVIO DINO DE CASTRO E COSTA JÚNIOR

A SENHORA ALINE CARVALHO DO NASCIMENTO

A SENHORA ANA LUÍSA ALMEIDA

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a Luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene convocada por meio do Requerimento nº 234/2023, de autoria da Deputada Iracema Vale em homenagem ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, e a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Maria Aragão ao Senhor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior, concedida por meio da Resolução Legislativa nº 1.177/2023, oriunda do Projeto de Resolução nº 042/2023, de autoria do deputado Júlio Mendonça. Composição da Mesa, vamos lá. Senhor Ministro de Justiça Flávio Dino. Senhor Felipe Camarão, Vice-Governador do Maranhão, neste ato, representando o Governador Carlos Brandão. Senhor Desembargador Ricardo Tadeu Duailibe, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Senhor Nicolau Dino de Castro e Costa Neto, Subprocurador-geral da República e professor de Direito da Universidade de Brasília. Senhor Eduardo Nicolau, Procurador-Geral de Justiça, Senhora Dilercy Aragão Adler, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Senhor Jurista Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior, Senhora Aline Carvalho do Nascimento; Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Senhora Ana Luísa Almeida Ferro, madrinha e membro do Instituto. Convido a todos a se postarem, em posição de respeito, para ouvirmos a interpretação do Hino Maranhense, na voz do cantor Guilherme Júnior.

(Execução do Hino Maranhense)

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra ao deputado Júlio Mendonça, autor da Proposição que concedeu a Medalha Maria Aragão ao Dr. Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Senhora Presidente Iracema Vale, em nome da qual saúdo todos os deputados e deputadas aqui presentes. Senhor Flávio Dino, Ministro, Senador da República e Ministro da Justiça do nosso país. Senhores deputados, aqui Roberto Costa que compõem a Mesa. Senhor Felipe Camarão, querido amigo Felipe, representando o Vice-Governador, Secretário de Educação do nosso estado, representando aqui o Governador Carlos Brandão. Senhor Desembargador Ricardo Tadeu Duailibe, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Senhor Nicolau Dino de Castro e Costa, Subprocurador-Geral da República e Professor de Direito da Universidade de Brasília. Senhor Eduardo Nicolau, Procurador-Geral da Justiça. Senhora Dilercy Aragão Adler, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Senhora Aline Carvalho Nascimento, Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Senhora Ana Luíza Almeida Ferro, Madrinha e Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Demais autoridades, senhoras e senhores, ocupo essa tribuna, mais uma vez, como Deputado Estadual, eleito com vinte e nove mil e vinte oito votos, oriundo da cidade Viana, do município de Viana, da Baixada, onde fui majoritariamente votado por agricultores, pescadores, ribeirinhos, quilombolas. Por isso, e como penso sempre, não existe, as coisas não acontecem por um acaso. Hoje, 23 de junho, é aniversário do falecimento da Maria Aragão. Maria Aragão, que nós tivemos, eu tive ainda a oportunidade de conhecer com o Ministro Flávio Dino, na residência do meu querido irmão Mário Macieira. Ainda em algumas vezes podendo desfrutar da sua presença, da sua sabedoria, da sua lucidez e da sua visão de mundo, um mundo mais justo, mais equilibrado, socialmente inclusivo, por isso, esta



Comenda, esta Medalha de Mérito Legislativo que hoje nosso mandato confere ao nosso querido Sálvio Dino, professor direito, nada mais é do que uma justa homenagem, uma confluência de forças na construção de um Maranhão, de um Brasil mais justo, inclusive, um Maranhão rico para todos nós. Vou falar um pouco sobre o querido amigo Sálvio Dino, mas é claro que aqui momento não cabe, não tem como falar toda sua biografia. Eu fiz uma síntese em pontos que retratam perfeitamente a vida deste maranhense sereno, pelo menos, é o que a gente sabe, não sei em casa, mas sereno na maioria das vezes. E, graças a Deus, tive e tenho a sorte de poder contar com a amizade. Sálvio possui larga experiência na área jurídica, iniciada como advogado, em 1999, sócio fundador do escritório Dino Figueiredo Lauande Advocacia em junho de 2004, onde atua com o foco na área de Direito Público, professor universitário, palestrante em diversos congressos e similares, membro das Ciências Jurídicas pela Universidade Autônoma de Lisboa, especialista em Ciências Criminais, especialista em Direito Ambiental e Urbanístico, especialista em Direito Processual Civil, autor da obra “Responsabilidade Política e Destituição de Governo na Democracia”. Foi Secretário do Estado de Justiça e Cidadania, no Maranhão, entre 2005 e 2006, oportunidade em que coordenou o Sistema Penitenciário Estadual, as ações de defesa do consumidor pelo PROCON e as políticas públicas de direitos humanos no Maranhão. No âmbito internacional representou o estado do Maranhão na comitiva brasileira reunião da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA realizado em Washington, no ano de 2005. Exerceu a função de Secretário Extraordinário de Direitos Humano do Governo do Maranhão 2007 a 2008, atuou em diversos conselhos de políticas públicas tendo presidido Conselho Estadual de Direitos Humanos e o Conselho Estadual do Direito da Criança, do Adolescente; Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Maranhão, no período de 2007 2009. Foi membro da banca examinadora do sétimo concurso de juiz de trabalho TRT, primeira regional. Atualmente é coordenador do Fórum Estadual de Educação Ambiental do Maranhão; Membro da Academia Maranhense de Cultura jurídica e política da Academia maranhense de Ciências; Professor em larga experiência na atividade de assessoramento legislativo, coordenou o grupo de jurista que elaborou anteprojeto de reforma do Código Ambiental do estado Maranhão e aqui eu quero fazer um destaque muito especial que eu como presidente, nosso mandado como presidente da Comissão do Meio Ambiente com os deputados aqui presentes do Rodrigo Lago e demais deputados. Estamos nos debruçando sobre o este projeto e estamos buscando de fato atualizar o Código Ambiental que é de 1992, no estado do nosso estado, que é fundamental para um estado mais justo e sustentável. Sendo este membro empossado, hoje, no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, conhecido como Casa do Antônio Lopes. Só fazendo um adendo, e entendendo que nada acontece por um acaso, Antônio Lopes, ilustre vianense, que deu nome ao colégio que eu fiz toda a minha, antigamente, o primário e o ginásio, mas parte do ginásio. Ensino fundamental na época, que dá nome a principal avenida, de Viana, e nos orgulha muito de poder ter esse Instituto, o patrono, como patrono Antônio Lopes. Senhoras e senhores. A vida de Maria Aragão está relacionada diretamente com a luta na construção do estado mais justo. Por isso, nós buscamos homenagear Dr. Sálvio Dino, com essa encomenda do Mérito Legislativo, justamente porque essa comenda é dada aos cidadãos que o concorrem para o desenvolvimento social do Maranhão. O doutor Sálvio, quando logo que nós assumimos o mandato, eu o procurei, disse: Dr. Sálvio, geralmente já é difícil um baixadeiro chegar aqui. Eu não sei se eu tenho mais do que 4 anos, as coisas não são muito fáceis. Me ajude a fazer o mandato construtivo. Me ajude a fazer um mandato que represente todo esse povo que me colocou aqui (inaudível) pedi para alguns colegas da Alema e (inaudível) nos ajudou e está nos ajudando. O que a gente transforma no dia a dia nessa Assembleia com muita luta, com muita humildade, com muita seriedade na questão do mandato que nós entendemos que é fundamental para honrar os votos das pessoas que nos colocaram aqui. Para encerrar a minha fala, houve duas razões norteadoras da nossa ação. Eu quero inclusive, pedir licença para saudar, doutora Helena

Heluy também aqui. Nós temos a geração tivemos a honra de poder desfrutar na amizade dos seus filhos, a convivência da sua casa e sempre é uma grande honra poder encontrar a senhora engrandece esse (inaudível). Então, houve duas razões mais fortes que nos conduziram a conceder a Medalha ao Dr. Sálvio. Primeiro reconhecimento pelo seu trabalho como profissional, como professor em defesa dos Direitos Humanos como Secretário do Estado e, acima de tudo, quando eu (inaudível) público ao longo de todos esses anos, O outro é o que o Sálvio representa, o que essa Medalha representa para nós, do Legislativo, para sociedade civil, para pessoas que dependem de um Maranhão e sempre eu digo, nós não podemos ocorrer um risco de transformar esse estado numa imensa plantação de soja. E quando nós encontramos pessoas que junto conosco sonhamos e entender que os biomas, a pluralidade, a riqueza de um povo e acima de tudo a vocação do estado que tem tudo para ser um dos estados mais ricos do Brasil, passa por resgatar pessoas que pensam que, o que temos de mais rico no nosso estado é o povo do Maranhão e suas potencialidades geográficas, e sua pluralidade, e respeitar isso, Sálvio, tem me ensinado muito através da educação ambiental, que é um fator importante. Tanto é, que hoje é o presidente do fórum de educação ambiental. Por isso querido amigo Sálvio, espero que essa comenda, essa medalha fortaleça, lhe dê força e coragem para que nós juntos, todos, possamos continuar lutando pelo Maranhão belo, inclusive, juste e sustentável muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Quero aproveitar para registrar ao tempo que agradeço a honrosa presença dos senhor desembargador Jorge Rachid, do senhor desembargador Marcelino Everton, da senhora desembargadora Francisca Galiza, do senhor desembargador aposentado José Bernardo Silva, chefe do gabinete do corregedor-geral de justiça, o desembargador Froz Sobrinho, senhor José Jorge, ex-deputado estadual e diretor da Equatorial. Agradecer a presença das senhoras e senhores secretários de estado que estão aqui conosco, senhor Maurício Itapary, subprefeito do Centro, neste ato representando o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, senhor Juiz Douglas Martins. Senhora Márcia Chaves, Juíza de Direito. Senhor Holidice Cantanhede, Juiz, Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão. Senhor Washington Luiz, Conselheiro do Tribunal de Contas Senhor Francimar Melo, Presidente Estadual do PT. Senhor Guilherme Zagalo, Advogado Senhor Dr. Gutemberg, Vereador de São Luís. Senhora Nilma Sodrê, Presidente da Academia Urbano Santense de Letras. Agradeço a presença de todos, convidado o nosso Ministro, o nosso Senador, Ministro emprestado para Lula, nosso Senador e Ministro Flávio Dino, e o Deputado Júlio Mendonça, assim como os demais deputados presentes: Rodrigo Lago, Carlos Lula, Francisco Nagib, Júlio Mendonça, Zé Inácio, Roberto Costa, para juntos fazermos a entrega da Medalha Maria Aragão ao Dr. Sálvio de Castro e Costa Junior. Agradeço e registro a presença do senhor Rodrigo Maia, Procurador-Geral do Estado, senhor Kécio Rabelo, Presidente da Fundação da Memória Republicana, senhora Tatiana Pereira, Secretária de Estado da Juventude. Agradeço e registro a presença do meu amigo coronel Leite, ex-secretário de Segurança do Estado e que fez um brilhante trabalho. Passo a palavra à presidente do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão, a senhora Dilercy Aragão Adler, que conduzirá a segunda parte dessa Sessão Solene, que consistirá na posse do doutor Sálvio Dino de Castro Costa Júnior e da professora Aline Carvalho do Nascimento como Membros do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

A SENHORA DILERCY ARAGÃO ADLER - Muito boa tarde. O Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão é obra perene que se sucede no tempo. É órgão que se insere na vida histórica do Estado do Maranhão, artigo 42 do nosso Estatuto. Meus cumprimentos à Mesa em nome da nossa Presidente da Assembleia Legislativa, Iracema Vale. Também eu quero fazer uma saudação especial... Aliás, além de cumprimentá-la como integrante da Mesa, eu quero fazer uma saudação especial a ela mesma e, em seu nome, cumprimento a todos da Casa da Assembleia. Minha saudação às distintas autoridades aqui presentes, ao nosso ministro, que traz boas recordações da UFMA,



aos presidentes representantes de academias, instituições culturais. Permitam-me cumprimentar a todos os confrades e congreiras da Casa de Antônio Lopes em nome do seu vice-presidente, professor José Augusto Oliveira. Senhoras e senhores, nunca será demais falar da honra que sinto, em nome do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão - IHGM, em receber tão grata homenagem. Homenagem esta de iniciativa de uma mulher, a primeira presidente ao longo de quase dois séculos desta insigne casa. A história da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão está imbricada nos episódios da vida nacional e do estado que marcam a política do país e tem seu início a partir do primeiro império até chegar à noção de democracia que se tem hoje, cujo princípio fundamental é a ideia de que o poder emana do povo e em seu nome é exercido. Em 198 anos de atividades desta casa, 1825 a 2023, o parlamento estadual teve entre seus membros personagens históricos de reconhecida inteligência dentre os quais alguns, de alguma forma, de alguma maneira, também marcaram presença no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, principalmente como patronos da casa, como João Lisboa, Sotero dos Reis, Dunshee de Abranches, Barbosa de Godois. No tocante, é no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, após a fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - IHGB, em 1838, o Instituto de História e Geografia, como então era chamado no Maranhão, foi o 16º a ser criado no país, dentre os nove do Nordeste, um no Norte e seis nas demais regiões, desses 16 institutos do Brasil. Segundo Antônio Lopes, sócio-fundador, secretário perpétuo e patrono do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, palavras dele: *“Há muito se fazia sentir a necessidade de uma associação científica trazendo programas de estudo das tradições e da terra do Maranhão e destinada também a coordenar os esforços dos que se ocupam de tais lucubrações ou pesquisas.* A primeira tentativa foi a fundação de uma sociedade geográfica e histórica em São Luís, que fracassou por motivos que inclusive ele se furta a destrinçar. Em 1925, diz ele, Antônio Lopes, *tomei a iniciativa de reunir alguns homens de boa vontade na livraria de Wilson Soares, expondo-lhes a minha ideia de se comemorar o centenário de nascimento de Dom Pedro II com a inauguração, nesta capital, de um instituto de história e geografia.* Os que prestaram apoio à ideia foram Justo Jansen, Ribeiro do Amaral, José Domingos, Barros Vasconcelos, Domingos Perdigão, José Pedro Ribeiro, José Abranches de Moura, Arias Cruz, Wilson Soares e José Ferreira Gomes. Mais tarde, incorporou-se a esse grupo João Braulino de Carvalho. Ausente de São Luís, apoiavam calorosamente a ideia Raimundo Lopes, Fran Pacheco, Carlota Carvalho e Antônio Dias, que também foram considerados sócios-fundadores do instituto. Em 20 de novembro, realizou-se a sessão inicial, sendo apresentado, discutido e votado o estatuto e eleita a diretoria, cujo presidente foi Justo Jansen. José Ribeiro do Amaral foi eleito presidente da Assembleia Geral. A 2 de dezembro, no salão da Câmara Municipal, inaugurava-se, em sessão magna, em homenagem à memória de Dom Pedro Segundo, o Instituto de História e Geografia do Maranhão. Ainda segundo Antônio Lopes, o conhecimento do homem brasileiro deve ao Maranhão notabilíssimos serviços, deu-lhe a nossa terra quatro dos seus maiores construtores. Cada qual é autor de um novo e grande capítulo de antropologia, etnologia e arqueologia do Brasil. Cada qual se distinguiu em seus estudos e pesquisas por uma capacidade de investigação admirável e defesa, entusiasmo pela ciência. Cada qual realizou o trabalho de incontestável originalidade. Gonçalves Dias, que comemoramos este ano o seu bicentenário de nascimento, com seus livros e memórias sobre o índio, ofereceu uma contribuição preciosa no estudo dos povos que habitavam o país na época do descobrimento, entre outros estudos e produções científicas e literárias. Nina Rodrigues lançou os fundamentos da antropologia e etnologia do negro brasileiro. Neste campo de pesquisa, tudo que se tem feito e poderá realizar não prescindiu, não prescinde, nem prescindirá dos trabalhos dos (...) maranhense como ponto de partida ou de referência. Celso Magalhães inaugurou outro capítulo da etnologia brasileira, estudada pela primeira vez com critério científico, o nosso folclore, nos seus famosos inscrites, entre os quais, a poesia popular brasileira. Raimundo Lopes acrescentou um novo capítulo à arqueologia, o estudo do homem e das habitações lacustres. Assim teve início o IHGM, uma instituição inspirada no

exemplo desses quatro maranhenses e dos nossos historiadores e geógrafos, procurando estimular, no Maranhão, estudos deste gênero que só poderia ter pródigos e úteis resultados. No entanto, não significa que, ao longo dos seus quase 198 anos, o IHGM não tenha passado por momentos difíceis. Mesmo no tempo de Antônio Lopes, como alguns citados por ele próprio, em alguns dos seus artigos, mas, a despeito de tudo, o IHGM persiste na busca da realização do sonho de Antônio Lopes de que o instituto seja um formoso templo. Esse era o sonho de Antônio Lopes. E este é o momento, Presidente Iracema, é um momento glorioso, propiciado por uma mulher, a primeira a presidir uma casa que cria leis, normas e preceitos e que afirma, palavras de Iracema: *“Quase após dois séculos de existência da casa do povo, esta é a primeira vez que uma mulher tem a oportunidade de atuar como protagonista dessa história.”* Sem dúvida alguma, nós enfrentaremos todos os desafios com coragem e determinação. E, ainda, sou uma mulher, Iracema; que não fujo de desafios, pois eles me motivam. As oportunidades de servir ao meu estado, ao meu povo me inspiram. Bom estamos... Ainda a Iracema: *“Estamos fazendo história de muitas maneiras.”* De certo, nós da Casa de Antônio Lopes reconhecemos que a história desta Casa está tendo agora o início de uma escrita de forma singular. Destarte, o nosso agradecimento para esta Casa se centra na figura dessa mulher que, além de firmeza e determinação, demonstra sensibilidade, apreço e zelo com a cultura e a história da nossa terra, assim como para com aqueles que delas cuidam. Para finalizar, tomo emprestada de Antônio Lopes a citação de um pequeno excerto de um poema de Sousândrade que está no texto de Antônio Lopes, intitulado Instituto Histórico, em seu livro Estudo Diversos 1973, página 10, que assim diz: *“Sousândrade, dobrai os joelhos, beijai essa terra de nobre passado, sabej ter-lhe amor”.* Obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - A tempo que agradeço e me sinto muito lisonjeada, contemplada e feliz pelo discurso maravilhoso da senhora Dilecir, a quem convido para proceder daqui para frente a Sessão Solene de posse.

A SENHORA DILERCY ARAGÃO ADLER - Bom, mais uma vez então, boa tarde, senhoras e senhores. Em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, IHGM, sejam todos bem-vindos a esta cerimônia. Reúnem-se os associados do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, em Assembleia Geral Extraordinária, para dar posse ao senhor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior, da cadeira número 11, patroneada por Sebastião Gomes da Silva Belfort, e a senhora Aline Carvalho do Nascimento, na cadeira 43, patroneada por Tarso Fragoso. Convidamos os sócios do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, José Augusto Silva Oliveira, José Jorge Leite Soares, Rita Ivana Barbosa Gomes, Célio Gitair Vaz Sardinha, Acir Alves, para acompanharem e conduzirem os dois empossandos até a Mesa. Convidamos o sócio efetivo do IHGM, Felipe Costa Camarão, padrinho do empossando Sálvio Dinho de Castro e Costa Júnior, para proceder a apresentação do novo sócio.

O SENHOR FELIPE CAMARÃO - Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde, senhora presidenta Dilecir, que está presidindo essa Sessão Solene do nosso Instituto. Boa tarde, Senhora Presidente Iracema; Senhor Ministro Flávio Dino; Senhor Desembargador Ricardo Duailibe; Senhor Eduardo Jorge Hiluy Nicolau; minha congreira Ana Luíza Ferro; Deputado Roberto Costa; Doutor Nicolau Dino; nossa nova Congreira, minha amiga Aline; nossa grande bibliotecária; Diretora-Geral da Biblioteca Benedito Leite, gestora geral da rede estadual de bibliotecas do estado do Maranhão, e o meu querido amigo confrade, que tem uma honra de receber agora, Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior. Eu, em primeiro lugar, vou me vestir da condição de Vice-Governador, ora representando o Excelentíssimo Senhor Governador Carlos Brandão, para falar da alegria de como representante do governo do Estado do Maranhão, participar desta solenidade, da posse de vocês nesta Casa. De receber duas pessoas que demonstram a intelectualidade do nosso estado, que representam a defesa pela história, pelo patrimônio histórico e pela memória do povo maranhense. Portanto, em nome do Governo do estado do Maranhão, em nome do povo do Maranhão,



quero dar os parabéns ao Sálvio e Aline, por entrarem nesse importante e secular instituto de pesquisa, de estudo de preservação da história maranhense. Em segundo lugar, despindo-me da condição de vice-governador. Eu agora falo como membro desse Instituto, e algumas pessoas estranharam quando eu entrei aqui na Assembleia com esta Medalha, algumas pessoas estranharam, mas há vida fora da política, e uma das facetas da minha vida fora da política é justamente a pesquisa, é justamente escrever e estudar. E por isso eu tenho a honra de fazer parte desse instituto já há quase 8 anos. E quero saudar a Sálvio, a sua chegada. Em nome dos seus familiares, começo saldando a sua mamãe, que está bem ali, a dona Rita, que, desde que a gente chegou, ela não para de te olhar, orgulhosa. Apesar dos fotógrafos estarem atrapalhando a visão dela aqui, vou logo dar a dica, mas ela está orgulhosamente te olhando. A sua esposa, Ana Amélia, que está aqui. Um beijo no coração. Suas filhas estão aqui presentes também. Seus irmãos que estão aqui na Mesa, Nicolau e Flávio, aliás, esse trio representa três das mais brilhantes cabeças que nós temos no estado do Maranhão. Esse trio é muito conhecido, que todos nós, que estudamos Direito neste estado, já fomos alunos pelo menos do Nicolau e do Flávio. E eu, particularmente, depois vou contar um pouquinho da minha história com Sálvio também. Quero saudar suas cunhadas que aqui estão, enfim, toda a sua família, mas confesso que aqui falta uma pessoa que talvez fosse aquela que mais orgulhoso estaria, meu amigo, o saudoso Sálvio Dino, que muita falta faz para todos nós. E quero saudar seu pai, meu amigo, repito, que antes de partir para o reino dos céus, mandava-me muitas mensagens com conselhos, com cobranças e com poemas, e com muitas histórias boas. Todas as vezes que eu ia à região Tocantina, que é a região de Lisboa, sempre me recebia com o maior carinho e sempre me presenteava com os seus livros, sempre me contava histórias. Eu preparando o meu texto para te receber, eu me lembrei de um pequeno poema de Ferreira Gullar que se chama Traduzir-se: *“Uma parte de mim é todo mundo; outra parte, ninguém: fundo sem fundo. Uma parte de mim é multidão; outra parte, estranheza e solidão. Uma parte de mim pesa, pondera; outra parte, delira. Uma parte de mim almoça e janta; outra parte se espanta. Uma parte de mim é permanente; outra parte se sabe de repente. Uma parte de mim é só vertigem; outra parte, linguagem”*. E seu Sálvio era muita linguagem. *“Traduzir uma parte na outra parte, que é uma questão de vida ou morte, será arte?”*. Ferreira Gullar termina o seu poema desta forma. E eu quero dizer que onde ele estiver ele está muito orgulhoso e é muito orgulhoso de vocês todos, mas, especialmente no dia de hoje, ele estaria muito feliz, de como imortal que ele é, de estar te vendo também na imortalidade. O Sálvio hoje ocupará, ocupa, a partir de agora, e vai receber um colar também igual a esse que o nosso Ministro fez um *bullyingzinho* comigo, dizendo que eu estava com esse colar e agora disse: *“O Sálvio vai receber, recebeu dois, não só um, mas dois. Vai receber o colar e vai fazer ocupar a cadeira de número 11, de Sebastião Gomes da Silva Belfort, e vai receber com méritos acadêmicos. O Sálvio, o Julinho, o Deputado Júlio Mendonça, desculpa a intimidade, Deputado. Quero saudar em seu nome também todos os deputados que estão aqui, meus amigos, todos que estão aqui presentes. Já fez uma breve explanação da vida, mas eu quero destacar um pouco mais da vida acadêmica do Sálvio, que se formou em Direito na UFMA. Ele estudou lá de 94 a 98 e foi justamente de lá que ele saiu para advogar no Macieira Nunes Zagallo Marinho, e lá foi que eu o conheci. E aqui quero fazer um parêntese para falar dessa minha relação com Sálvio. Em 2001/2002, eles me deram a oportunidade, o Doutor Mário, o Nunes, que aqui está presente, o doutor Zagallo, de estagiar naquele grande escritório de advocacia, e eu fui designado para ser estagiário do doutor Sálvio. Ele, pacientemente, me ensinou a advogar na justiça federal. Aqueles processos de servidores públicos, na época, não eram eletrônicos, eram processos físicos, um monte de processos. E eu ia com aqueles carrinhos levar, carrinho mesmo, levar os processos na justiça federal, fazer carga de processo e trazer aqueles processos de 3,17 %, de 28,86 % e todos aqueles processos que que até hoje ainda tramitam na justiça federal. E o doutor Sálvio, eu fiquei estagiando lá com ele durante quatro anos. E, naquele período, ele fez a sua primeira especialização em Processo Civil e*

começou a lecionar na então faculdade de São Luís, que hoje é a Faculdade Estácio. Depois disso, Sálvio fez outra especialização em Direito Ambiental, depois ele já terminou o mestrado dele em Ciências Jurídicas na Universidade de Lisboa. E no ano de 2005 e 2006, ele esteve, como disse o Deputado Júlio, como Secretário de Justiça e Cidadania e cuidava do Sistema Prisional, cuidava de Direitos Humanos e cuidava da Defesa do Consumidor. E ele teve a ousadia de convidar um menino de 22 anos, que tinha acabado de se formar para ser o Superintendente do Procon na época, este aqui que vos fala. Me convidou, me chamou na casa dele. A Anamélia estava lá presente também. E eu disse: *“Mas eu mesmo? Você tem coragem?”* Ele disse: *“Tenho.”* *“Mas eu não sou muito novo?”* Ele disse: *“Por isso mesmo que eu quero te convidar, porque tu és novo e vai aumentar o rojão de mudar a Defesa do Consumidor no Estado do Maranhão.”* E, de fato, pela coragem e determinação do Dr. Sálvio, naquela época, sob o seu comando, nós ajuizamos a Primeira Ação Civil Pública da história do Maranhão da Defesa do Consumidor do Maranhão por um Órgão de Defesa do Consumidor. Aplicamos a primeira multa da história do Procon no Estado do Maranhão sob a liderança deste grande líder. Ele também foi, depois, Secretário de Direitos Humanos. No primeiro mandato, ele foi do Governador Zé Reinaldo, no segundo, do Governador Jackson Lago. Ele também foi assessor desta Assembleia Legislativa. Ele foi assessor de uma grande deputada que está aqui presente também, a honrosa Deputada Helena Helluy, com quem aprendeu muito neste parlamento. Sálvio, depois que saiu do Macieira Nunes Zagallo, se juntou à sua esposa querida, a Dra. Valéria, e advogam até hoje juntos no escritório, um grande escritório aqui de São Luís. Mas ele nunca largou a paixão por dar aula. Ele continua lecionando até hoje. Desde 2015, ele é professor da Universidade Ceuma, é professor, portanto, já pelos meus cálculos, Sálvio, eu não vou entregar a tua idade, mas há mais de 20 anos já é professor há mais de vinte anos de Direito. O Sálvio ele também tem muitos escritos, ele já escreveu muitos livros na área do Direito, e ele é um defensor da História de São Luís e da História do Maranhão, mas, acima de tudo, ele é alguém que se incomoda, que tem um incômodo, meu amigo Francimar, minha amiga Clisciele, um incômodo, que eu vou dizer um incômodo social, um cômodo que busquei, assim, algo para lembrar o que definiria como que o Sálvio se comporta na sociedade para trazer o que o Sálvio está fazendo hoje? Mesmo estando na advocacia, e ele não precisaria estar, portanto, se envolvendo nessas causas, e eu lembrei, doutor Nicolau, de uma passagem do Bobbio, em seu estado governo e sociedade para uma Teoria Geral da Política que ele fala, assim, que a solução de uma grave crise que ameaça a sobrevivência de um sistema político deve ser procurada, antes de tudo, na sociedade civil, na qual podem ser encontradas novas fontes de legitimação e, portanto, novas áreas de consenso. Essa passagem do Bobbio, de procura pela sociedade civil como uma nova forma de consenso, foi justamente o que o seu irmão do meio, o Flávio Dino, fez quando foi governador, buscou governar diretamente com o povo para buscar essa nova forma de consenso na sociedade. E o Sálvio, mesmo estando fora do governo, ele também é o ser incomodado das coisas não estarem corretas. E, por isso, hoje, ele é um dos maiores, eu vou repetir, um dos maiores especialistas que nós temos no Maranhão no Norte, Nordeste, eu diria do Brasil, na matéria de Direito Ambiental, na matéria do Meio Ambiente, e foi um dos consultores desta Casa para o Código Ambiental, aqui do Maranhão e também ele é hoje o coordenador do Fórum Estadual do Meio Ambiente junto com o doutor Douglas que aqui está e que fazem um bellissimo trabalho voluntário, não só na área de preservação, mas também na área da Educação Ambiental. Portanto, ele busca, na sociedade civil, a base, Doutor Ricardo, para que a gente possa mudar as coisas, doutor Eduardo Nicolau, lá nas escolas, especialmente, da educação infantil e do ensino fundamental, mas também no ensino médio, minha querida Dilercy, de como nós podemos mudar as coisas na sociedade. Doutor Sálvio, portanto, é aquela pessoa que se inspira, por assim dizer, eu não sei se ele se inspira, mas para mim ele se inspira naquele poema de Carlos Drummond de Andrade, do nosso tempo, aquele tempo que é o tempo de partido, tempo de homens partidos, que ele diz assim: em vão



percorrer os volumes, viajamos e nos colorimos, a hora pressentida esmigalha-se em pó na rua. Os homens pele e carne, fogo, sapatos, as leis não bastam, os lírios não nascem da lei, meu nome é tumulto e escreve-se na pedra, porque ele percebe que não basta a Lei existir, porque se a gente não fizer algo pela sociedade, ela, efetivamente, não vai mudar. Portanto, eu queria me dirigir às nossas confradeiras e aos nossos confrades pra dizer que com certeza a nossa Casa ganha hoje, um dos seus melhores quadros e, com certeza, nós teremos alguém que fará nascer os lírios, não porque estão escritos, mais porque ele vai plantar esses lírios e vai regar até que eles efetivamente o nasçam. Eu quero concluir dizendo, Sálvio, que você será recebido na nossa Academia não apenas pela sua capacidade intelectual. E quero concluir falando desta parte, mas, sobretudo, pelos seu espírito humano, que eu chamei de um incômodo social. Você transmite, eu acho que foi alguém que falou que o Sálvio parece calmo, mas ele é mesmo, calmo e sereno. Ele já fez até Teologia. Eu esqueci de dizer isso na sua biografia. Ele está com curso de Teologia interrompido. Em 2014, ele interrompeu o curso dele em Teologia. É um homem sereno, é um homem de Deus, é um homem que veio para este mundo para mudá-lo, para transformá-lo em algo melhor. É sereno, e isso representa muito para nós porque não basta ser intelectual, tem que ser alguém que se importa com o outro, e é com essa característica que eu quero concluir a minha fala sobre meu querido amigo e mentor Sálvio Dino, agradecendo a ele como ser humano. Agora vou fazer, de forma pessoal, porque, se eu estou aqui hoje, se Flávio Dino me convidou para eu ser um dia secretário, foi porque lá atrás eu fui estagiário de um homem que teve a coragem de me convidar depois de recém-formado, com 22 anos, para me dar uma oportunidade. Foi por causa de alguém que acredita, que ama sua família, que ama seus amigos e que, mesmo hoje, ainda é incomodado quando as coisas não funcionam, quando as coisas não dão certo. E por isso nós estamos diante de um ser iluminado que vai ajudar muito a preservação da nossa história, do nosso patrimônio, da nossa cultura, da nossa literatura e, portanto, na missão do nosso instituto que é honrar a Casa de Antônio Lopes. Vai honrar todas as confradeiras e todos os confrades, vai honrar, sobretudo, o povo do Maranhão. Muito obrigado. Viva Sálvio Dino.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Convidamos a sócia efetiva do IHGM, Ana Luiza Almeida Ferro, madrinha da empossada Aline Carvalho do Nascimento, para proceder à apresentação da nova sócia.

A SENHORA ANA LUIZA ALMEIDA FERRO – Exa. Senhora Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão Deputada Iracema Vale, primeira mulher a ocupar essa Presidência, na pessoa de quem saúdo os demais membros desta Casa do Povo. Exmo. Senhor Ministro da Justiça, meu confrade da Academia Maranhense de Letras Senador Flávio Dino. Exmo. Senhor Vice-Governador do Estado Maranhão, confrade Felipe Costa Camarão, que acaba de fazer um brilhante discurso. Exma. Senhora Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, professora Dilercy Aragão, na pessoa de quem saúdo todos os confrades, sócios da Casa de Antônio Lopes. Exmo. Senhor Procurador-Geral de Justiça do meu Ministério Público do Maranhão, Dr. Eduardo Nicolau. Exmo. Senhor Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Desembargador Ricardo Duailibe; Ilustríssima Senhora Aline Carvalho do Nascimento, empossada na cadeira nº 43 do IHGM, patroneada por Tasso Fragoso; Exmo. Senhor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior, empossado na cadeira nº11 do IHGM, patroneada por Sebastião Gomes da Silva Belford, que acaba de ser homenageado com justiça por esta Casa do Povo, Deputados Júlio Mendonça, Roberto Costa, digníssimas autoridades presentes, Deputada Helena Heluy, minha estimada professora. E aqui eu tenho muitos professores, porque tenho a Deputada Helena Heluy e também o meu estimado professor Nicolau Dino, de Processo Civil. E eu cumprimento a Deputada Helena Heluy. Na pessoa dela saúdo todas as mulheres aqui presentes, digníssimas autoridades das diversas carreiras jurídicas dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, do Ministério público, da OAB e Defensoria. Senhoras e senhores, em Dom Quixote, Miguel de Cervantes se refere à história como *émula del tempo, depósito de las*

*acciones, testigo de lo pasado, ejemplo y aviso de lo presente, advertencia de lo por venir;* isto é, “*émula do tempo, repositório das ações, testemunha do passado, exemplo e aviso do presente, advertência do futuro.*” Ela alumia as sombras do passado, move as areias do presente e sopra os ventos do porvir. Ela acompanha o caminhar da humanidade, celebra e varre civilizações e cidades, costumes e tradições, ideias e concepções. Ela devora continuamente fatos e personagens, à maneira de um Cronos mitológico. Nesse cenário, Senhora Presidente, o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, fundado em 20 de novembro de 1925, por iniciativa de Antônio Lopes da Cunha, primeira instituição de pesquisa por estas plagas, assume, como as instituições congêneres do Brasil e do mundo, o papel de um Zeus moderno ao provocar o regurgitamento desses mesmos fatos e personagens, devolvendo-os à luz do sol e tirando-os do tártaro do esquecimento. E é essa Casa de Antônio Lopes, dirigida com mãos seguras e competentes pela professora Dilercy Aragão Adhara, que se aproxima de seu centenário sob a marcha, ora galopante, ora vagarosa, do tempo. Fato em boa hora lembrado por esta quase bicentenária casa do povo dirigida pela Deputada Iracema Vale. Com perspicácia, sustenta o saudoso poeta José Chagas que o maior patrimônio é o da memória, o que fica na mente coletiva, o que não é mais coisa transitória, porque o inconsciente faz que viva e se eternize, e seja mais que história. Sendo assim, nada mais natural do que honrar o maior guardião da memória do Maranhão, o IHGM. Esta tarde memorável tem outras razões. Hoje comemoramos o ingresso de dois novos sócios efetivos: a bibliotecária e professora Aline Carvalho do Nascimento e o advogado e professor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior, respectivamente na cadeira 43, patroneada por Augusto Traço Fragoso, e na cadeira número 11, patroneada por Sebastião Gomes da Silva Belford. Se não fora por outro motivo, já seria auspiciosa a circunstância de que hoje falamos de livros e leis, de uma bibliotecária e de um advogado. Parodiando a afirmação de Monteiro Lobato de que “*um país se faz com homens e livros*”, pensamos que um país se faz com leis e livros. Leis, quando emanadas de fonte legítima, sob as bênçãos da Casa do Povo, produzidas em forja democrática, promovem a justiça. “*Não há democracia sem Parlamento livre*”, aponta José Sarney. Livros e mais livros, sempre livros, literários ou científicos, breves ou volumosos, físicos ou digitais, testemunhas da saga humana, são bastiões da cultura e do conhecimento humano, instrumentos indispensáveis para a educação solidária e libertadora de que nos fala o Professor José Maria, saudoso Professor José Maria Ramos Martins, em sua obra *Retalhos de Uma Vida*. O IHGM é uma confluência de saberes, reunindo, em seus quadros do passado e do presente, os mais diversos profissionais. Coube-me a honrosa missão de saudar uma bibliotecária. E por que é tão significativo? Ora, se a igreja é o templo da religião, a biblioteca é o templo do saber. As bibliotecas antecedem os próprios livros e sua história se confunde com o domínio da escrita. Já abrigaram tabletes de argila, rolos de papiros e pergaminhos até chegarem ao livro propriamente dito. Da mais antiga, a Biblioteca do Rei Assurbanípal, da Síria do século VII, antes de Cristo, a mais famosa, a de Alexandria, criada pela dinastia ptolomaica do Egito, a qual no seu auge contava com 700 mil volumes de papiros. E quem é essa legítima herdeira dos monges copistas da Idade Média? Não bastasse ser Aline, palavra de origem celta, significando de linhagem nobre, graciosa, atraente, o que é visível aos olhos, ela também é Carvalho e do Nascimento. Do Carvalho, árvore sagrada para muitos por sua robustez e grandiosidade, extrai a força com que dirige, com competência e zelo, a Biblioteca Pública Estadual Benedito Leite. Do Nascimento em Barras, Piauí, rincão da família da genitora, traz os princípios e valores que lhe forem inculcados com amor e dedicação pela mãe, Durvalina Carvalho do Nascimento, e pelo pai, Edmundo Soares do Nascimento, ambos já desaparecidos, do contrário, certamente os veríamos na primeira fila deste plenário. É a caçula da família, acreditem se quiser, alta, pois lhe antecederam na viagem da cegonha Mônica Carvalho do Nascimento e Edmundo Soares do Nascimento Filho, além de Maurélio Carvalho do Nascimento, desafortunadamente falecido em 2017. Entretanto, à cidade maranhense de Codó havia ser gerada e criada, e São Luís a recebeu aos 14 anos de idade, principiou seus



estudos na escola Santa Filomena, das irmãs missionárias capuchinhas. A irmã Anunciata, como boa anunciadora, em suas aulas de redação, estimulou-lhe o amor pela escrita, a iniciação se completou no Colégio Dom Bosco, aquele da Rua do Passeio, onde cursou o ensino médio, culminando com o ingresso na Universidade Federal do Maranhão, Ufma, pela porta do curso de Biblioteconomia. Ao estagiar no Sesc, foi atraída para a Biblioteconomia Social e compreendeu que a sua vocação residia na Biblioteca Pública. Não resistiu ao chamado do Magistério. Foi como professora pró-labore da Ufma que conheceu o seu primeiro trabalho ministrando aulas em diversos cursos sobre Métodos e Técnicas de Pesquisa e Estudo Bibliográfico. Em sequência, por seis anos, foi professora substituta do Departamento de Biblioteconomia da Ufma, tendo sob sua regência as disciplinas de Materiais Especiais em Bibliotecas e Gestão em Bibliotecas Públicas. Pela via do concurso público, conquistou o seu espaço nos domínios estaduais, passando a integrar o quadro de efetivos da Secretaria de Estado da Cultura, com lotação na Biblioteca Pública Benedito Leite. Foi amor à primeira, à segunda e a perder de vista. Nem a aprovação pouco tempo depois em concurso público para Bibliotecário da Ufma, que a inseriu na equipe do Núcleo de Bibliotecas da UFMA com a função de Bibliotecária Chefe do Serviço de Informação Bibliográfica, teve o condão de afastá-la da Biblioteca Pública Benedito Leite. Recorreu à demissão, e a UFMA perdeu uma profissional de escol. Igualmente foi aprovada em concursos para bibliotecário no TRF e no TRT e para escriturário do Banco do Brasil. Além de diretora da Biblioteca Pública Estadual Benedito Leite, é Coordenadora da Rede de Bibliotecas Faróis do Saber, do sistema estadual de bibliotecas públicas do Maranhão. Já lá se vão 30 anos de amor pela Benedito Leite, onde também já desempenhou os cargos de Diretora da Biblioteca Infantil e Juvenil Viriato Corrêa, Diretora Técnica e Coordenadora do Escritório de Direitos Autorais. Na verdade, nenhum setor ou serviço da Benedito Leite lhe é estranho: atendimento, trabalho técnico, difusão cultural e gestão. Ademais é membro e instrutora do Comitê Estadual do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER desde a sua implantação no solo maranhense em 1997, e representante do Estado do Maranhão no programa de Visitas Internacionais promovido pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil com o tema "Bibliotecas Públicas Brasileiras e Norte-Americanas". Aline coordena a Biblioteca Pública Benedito Leite no programa de Acessibilidade em Bibliotecas Públicas. É membro titulado do Fórum Permanente do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas no Estado Maranhão, bem como organizadora do Catálogo de Jornais Maranhenses do acervo dessa mesma biblioteca, publicado em 2007. Idealizou ou coordenou vários projetos. A intensa atividade como bibliotecária, não lhe fez renunciar ao magistério, exercendo magistério em cursos e oficinas de incentivo à leitura e formação de mediadores e leitores com temas variados. No campo da pós-graduação, é especialista em Leitura e Formação de Leitores e em Elaboração de Programas e Projetos. Possui MBA em gestão pública. Na seara acadêmica, é membro correspondente da Academia Vargem-Grandense de Letras, da Academia Itapecurense de Ciências, Letras e Artes e da Academia João-Lisboense de Letras. Possui diversos artigos publicados em anais de congresso e na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, além de crônicas e poemas autorais ainda não publicados. A escrita é um de seus hobbies a reclamar a concretude da publicação. Aline herdou do pai grande leitor, incentivador da leitura, o amor pelos livros. Já a mãe, sua figura feminina de proa, lhe legou o gosto pela escrita e oratória e a paixão pela música e pela dança. Para um bibliotecário, não deve ser fácil escolher um autor referencial, mas ela me confidenciou que figura na sua seleta lista: Bartolomeu Campos de Queirós, Jorge Luís Borges, Cora Coralina, Antônio Cândido e Gonçalves Dias, o nosso poeta nacional por excelência, como disse José de Alencar. Inspiram-na ainda as vidas de Maria Aragão, hoje homenageada, e Maria Firmina dos Reis, paixão da nossa Presidente. Mas o grande amor de sua vida tem vinte e quatro anos de idade, seu filho Vinícius Nascimento de Azevedo, concludente de Engenharia Mecatrônica na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, torrão de sua família paterna. Se ele houvesse de ter um irmão,

seria Edmundo Soares do Nascimento Neto, outro que usufrui de lugar especial no coração de Aline, onde também habitam os irmãos, Edmundo Filho e Mônica, os sobrinhos-netos. Contou-me um passarinho, que está presente aqui no plenário, anônimo, que Aline tem lugares secretos para determinados livros, cujo paradeiro nem a família sabe; que ela costuma presentear os sobrinhos-netos com livros, às vezes, autografados; que ela já amanhece pensando na Biblioteca Pública Benedito Leite e que ela pouco sai de casa e que quando o faz, geralmente, é para a biblioteca, onde passa o dia. O mesmo passarinho contou-me que ela adora maratona filmes e séries, talvez buscando repetir as emoções proporcionadas pelos livros. Todavia, não a convidem para assistir a filmes de ação ou de terror. Confreira Aline, sois uma guardiã da história das ideias e das gentes, com suas aventuras e desventuras e seus êxitos e insucessos, especialmente os produzidos em solo maranhense, por isso sois necessária ao IHGM. O Brasil não pode prescindir de livros, não pode prescindir de livrarias, de bibliotecas, do hábito da leitura, de leitores, para formação de verdadeiros cidadãos, hoje, vivemos uma época de crise que transborda do rio da ética invade as margens da história, segundo o psicanalista francês Charles Melman, o novo homem privilegia o prazer e a estética em desfavor, respectivamente, do saber e da ética em um tempo de admirável liberdade, mas em fecundo para o pensamento no qual o excesso se tornou a norma, esse excesso nem sempre foi adequadamente combatido como atestam algumas decisões judiciais que cederam a tentação de uma temerária restrição à liberdade de expressão e mais inquietante da censura na ética kantiana a vida política é presidida pelo direito, que é orientado para compatibilização do exercício externo da liberdade dos cidadãos, a lei universal do direito contra a síntese na máxima, age exteriormente, socialmente, de tal modo que o exercício de ter o livre arbítrio possa coexistir com a liberdade dos outros. No Brasil hodierno, cuja realidade não escapa o Maranhão o que percebemos com tudo é o exercício abusivo da liberdade por uns em detrimento da liberdade de outros desrespeitados em sua própria dignidade como pessoas sujeitos de direitos provocando a contínua deterioração de princípios éticos e dos costumes sociais e políticos. O relativismo levado às últimas consequências, por outro lado, chancela condutas antiéticas em nome do jeitinho brasileiro. O patrimonialismo, clientelismo político, assistencialismo sem porta de saída e a espécie de liderança alicerçada na figura do salvador da pátria estão impregnados nas práticas incrustadas no meio social. A luta anticorrupção, que parecia ter vingado por estas plagas por um tempo, tem sorvido seguidos retrocessos, na contramão do direito internacional. Talvez devêssemos indagar como Carlos Drummond de Andrade: "E agora, José?" E agora, que a eleição passou, que o povo sumiu, que o país rachou?! Não há como ignorarmos que, no meio do caminho, tem uma pedra ou várias e talvez devêssemos responder como Gonçalves Dias: "A vida é combate, que os fracos abate, que os fortes, os bravos, só pode exaltar." Por isso, senhoras e senhores, o Brasil precisa de livros. Mais livros, mais leitores, mais educação, mais reflexão. Por isso, confreira Aline, precisamos de voz. Onde está o fogo que Prometeus roubou aos deuses? No mesmo lugar onde crepita a fogueira ao redor da qual se senta o sábio timbira, para cantar os feitos do moço tupi sob advertência: "meninos, eu vi". Professora e confreira Aline, em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, sede bem-vinda. Vosso pai e vossa mãe vos aplaudem dos planos superiores. Transpodes hoje os umbrais de uma das mais antigas e relevantes instituições do Maranhão. Aquela responsável pelo estudo e divulgação da História, da Geografia e das Ciências afins do Brasil e, notadamente, do Maranhão pela defesa do patrimônio histórico destas plagas. Tomas assento em uma cadeira que tem como patrono um militar, magistrado e escritor, Augusto Tasso Fragoso, uma confluência de muitos saberes, portanto. Novos campos esperam a vossa sementeira. Uma vez mais parodiando a frase de Monteiro Lobato, acreditamos que um país também se faz com mulheres e livros. Muito obrigada.

A SENHORA DILERCY ARAGÃO ADLER - Convido o Senhor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior a prestar o compromisso como associado do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão - IHGM.



O SENHOR SÁLVIO DINO DE CASTRO E COSTA JÚNIOR - Prometo cumprir o Estatuto, o Regimento, as decisões dos órgãos dirigentes e sempre honrar o nome do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão onde quer que esteja, assim o prometo.

A SENHORA DILERCY ARAGÃO ADLER - Convido a senhora Aline Carvalho do Nascimento a prestar o compromisso como associada do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

A SENHORA ALINE CARVALHO DO NASCIMENTO - Prometo cumprir o Estatuto, o Regimento, as decisões dos órgãos dirigentes e sempre honrar o nome do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão onde quer que esteja.

A SENHORA DILERCY ARAGÃO ADLER - Seguimos com a entrega dos respectivos diplomas e a posição dos colares aos empossandos. O que será feito por mim e um dos familiares. Eu convido Sálvio Dino para descermos. Declaro empossado o senhor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior na cadeira de número 11, patroneada por Sebastião Gomes da Silva Belford, e o convido a fazer o elogio ao seu patrono já na qualidade de sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

O SENHOR SÁLVIO DINO DE CASTRO COSTA JÚNIOR - Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Legislativa do nosso estado do Maranhão Deputada Iracema Vale, anfitriã nessa tarde tão festiva quanto solene, em nome de quem saúdo todos os senhores deputados e deputadas estaduais federais aqui presentes; Excelentíssima Senhora, Presidente do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão, senhora de Dilercy Aragão Adler, em nome de quem saúdo todos os demais e queridos confrades e confeitras nesse instante; Excelentíssimo Senhor Ministro do Estado de Justiça e Segurança Pública Senador Flávio Dino; Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente do nosso Tribunal de Justiça do Maranhão Desembargador Ricardo Duailibe, que aqui representa o Desembargador Paulo Velten, que, por motivos de viagem, não pôde estar conosco nesse instante; Exmo. Senhor Procurador Geral de Justiça Dr. Eduardo Jorge Helluy Nicolau; Exmo. Senhor Sub-Procurador Geral da República DR. Nicolau Dino Neto; Exmo. Senhor Vice-Governador do Estado do Maranhão Dr. Felipe Costa Camarão, Senhoras Secretárias de Estado; Senhores Secretários de Estado; Senhora Vice-Presidente da Academia Maranhense de Ciências Professora Dra. Francisca Neide, que representa o presidente da Academia Maranhense de Ciências Henrique Mariano; Senhor Presidente da Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política Professor Dr. Sérgio Tamer, que nos engradece com a sua presença; Senhor Deputado Júlio Mendonça, Presidente ilustre da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, e em seu nome registro, de logo, os melhores agradecimentos a todos os parlamentares por esta honraria a mim conferida da Medalha do Mérito Legislativo Maria Aragão. É uma honra incomensurável receber esta homenagem, esta comenda, que divido nesse instante com os meus queridos companheiros e companheiras do Fórum Estadual de Educação Ambiental, aqui representados também pelo Professor Ronald, que nos enche de alegria por estar presente. Então, Dr. Júlio, Deputado Júlio Mendonça, em seu nome, receba os cumprimentos, os meus agradecimentos sinceros a todos os deputados, também por esta homenagem. Senhora ex-deputada e para sempre deputada Helena Barros Helluy, que agora ocupa o cargo mais importante de uma República, o cargo de cidadã. Deputada Helena, uma honra tê-la aqui conosco nesta tarde. Senhoras e senhores desembargadores, juizes, senhoras e senhores membros do Ministério Público, advogados, defensores, em especial, os meus colegas do escritório, da sociedade, Dino Figueiredo e Lauande. Senhoras e senhores que nos honram com suas presenças nessa tarde de grandes e fortes emoções, refiro-me ainda, para finalizar essas saudações iniciais, em nome de três ilustres professores que estão na plateia: professor Carvalho, professor Geraldo e professor Mário Macieira, que contribuíram enormemente para o meu crescimento intelectual e profissional. A eles os meus cumprimentos. Um dos maiores pregadores da palavra de Cristo que já passou pelo Maranhão, Padre Antônio Vieira, certa vez, disse que o tempo, como o mundo, tem dois hemisférios, um superior e visível, que é o passado; outro inferior e

invisível, que é o futuro. No meio de um e outro hemisfério, ficam os horizontes do tempo, que são estes instantes do presente que vamos vivendo onde o passado termina e o futuro começa. Na caminhada presente entre aqueles dois hemisférios, senhoras e senhores, a hora inicial é de agradecimento, antes de tudo, ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra, toda honra e toda glória! E nesse instante, como é bom dizer: "Eu e minha casa servimos ao Senhor." Agradeço, em seguida, penhoradamente, aos meus pais: Sálvio, em memória, e Rita, aqui presente, a minha querida e para sempre amada, Ana Amélia, aos meus sogros, Hevaldo e Solange, aos meus belos e queridos filhos, Victor, Helena e Luísa, bênçãos de Deus em nossas vidas. Aos meus irmãos Nicolau, Flávio e Saulo e suas respectivas esposas e minhas cunhadas, nominalmente aqui presente, Sandra e Daniela. Aos meus sobrinhos aqui representados por Vinícius. Aos meus primos e primas, aqui representados por Heloisa e Mariana. Aos amigos e amigas de escola, de faculdade, da vida pessoal, profissional e militante. Por fim, agradeço de modo singular, in memoriam, a professora da rede pública municipal de São Luís, Dália Martins Guimarães dos Santos, minha avó materna, que me ensinou junto com a família e todos que me cercam os valores da disciplina da ética e do amor em todas as suas conotações. Minha avó Dália casou-se com um português, o comerciante Manuel Guimarães e teve três filhas, Maria das Graças, Rita Maria e Conceição de Maria. Minha mãe Rita, por sua vez, casou-se com um jovem sertanejo vindo das terras do Grajaú. Sálvio, que era filho do Desembargador Nicolau Dino. Nicolau Dino, não que está aqui, mas, que meu querido irmão. Mas, o nosso avô paterno, era amazonense formado em Direito pela faculdade em Belém do Pará, e, posteriormente, já por nossas terras, há quatro décadas, tornou-se membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Foi o segundo ocupante da cadeira de número 23, patroneada por Luís Antônio Vieira da Silva e hoje ocupada pelo ilustre confrade Jhonatan Almada. Sendo membro dessa importante instituição científica, Nicolau Dino deixou valorosas contribuições literárias, como: "Visconde Vieira da Silva", Magistrados Poetas e da Inseminação Artificial Humana. Confesso que realizo nesse instante solene um antigo sonho nutrido desde tenra idade, nesse momento vejam me como a receber o bastão do amor pela pesquisa, pelo conhecimento e pela história numa olímpica corrida de revezamento em que o avô e o neto se encontram num templo em que o hiato do tempo não representa obstáculo. A força da cultura tem esses mistérios. Quanto à honra pertenceu ao rol de membros efetivos do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão. Meus melhores agradecimentos à Deputada Iracema Vale, primeira mulher a presidir essa Casa, que em boa hora tomou a iniciativa da presente Sessão Solene em homenagem a tão prestígio entidade sociocultural de quase um século. A grandeza dessa instituição não advém apenas de sua extraordinária longevidade à beira do seu primeiro centenário, provém em realidade das inteligências fulgurantes que por aqui já passaram, como Domingos de Castro Perdigão, Domingos Vieira Filho, Antenor Mourão Bogéa, Rosa Mouchel Martins, Terezinha de Jesus Almeida Silva Rêgo, Josué Montello, Mário Martins Meireles e tantas outras figuras especiais que ainda estão entre nós a produzir e a difundir o conhecimento, a cultura, a história, a geografia no Brasil e no Maranhão. A felicidade é enorme, a responsabilidade, Desembargador Jorge Rachid, também. Se por um lado, a alegria pode ser imerecida, imerecida, compartilhada ou até mesmo postergada. De outro, o peso do dever de bem servir não admite tergiversações ou adiamentos, esse ônus deve ser assumido e adimplido por quem de direito. Para isso, trilhando novos encargos que o ora assumo sei que poderei sempre contar com o apoio, com a experiência e com o brilho dos que me fizeram ultrapassar os umbrais deste sodalício. Aos meus ilustres confrades e confeitras do IHGM que foram benevolentes ao me escolherem, ao me acolherem nos quadros dessa prestigiada instituição, quase centenária, sublinho novamente. E de tantos serviços ofertados à cultura e as melhores tradições do povo do Maranhão, devo minhas sinceras palavras de afeto e de apreço a eles, a vocês a minha eterna gratidão pela honraria dessa investidura. Destaco os agradecimentos, especialmente a Presidente Dilercy Adler, pelo brilho com que conduz o IHGM e o vice-presidente, ex-presidente



desta Casa, José Augusto Oliveira, a quem tive a alegria de conhecer nos idos de 2006, quando exercia o honroso cargo de Reitor da Universidade Estadual do Maranhão. Regozijo e júbilo pela honraria, mas também por permitirem que possa eu mergulhar com mais profundidade nas águas do que consideram uma vocação: pesquisar, escrever, pesquisar, escrever, refletir, transformar. Num pequeno opúsculo de 1946, George Orwell, tentou explicar os seus leitores o porquê escrevo. Nessa difícil tarefa, deixando de lado a necessidade de ganhar a vida, o magistral escritor, elencou quatro breves motivos: primeiro, puro egoísmo, de sentir-se objeto da atenção alheia. Segundo, entusiasmo estético, dado pelo prazer e pela beleza do impacto do sono outro ou do desejo de compartilhar uma experiência que se considera valiosa; terceiro, impulso histórico, proveniente do desejo de ver os fatos tais como ocorreram e preservá-los para a posteridade, e por fim, propósito político em sentido amplo que advém do desejo de impelir o mundo em certa direção e de construir uma sociedade melhor para todos. Sou uma pessoa na qual os dois últimos motivos se sobressaem. Por isso, como alimento para a minha alma escrever é sempre um ato de escolhas éticas sobre acontecimentos históricos do passado e sobre o mundo que buscamos construir no futuro. Entre esses dois hemisférios, caminho no presente pelos territórios da promoção do meio ambiente e da educação ambiental, assim como pela luta em defesa do Estado Democrático de Direito. São os dois grandes temas que me conduzem em escritos, estudos, pesquisas e compromissos ora renovados. Côncio de meus compromissos de bem servir é que me achego nesse dia à cadeira de número 11 no Instituto, patroneada pelo grande personagem da história maranhense, Sebastião Gomes da Silva Belfort. Em 1809, o então governador e capitão general do Estado do Maranhão, Francisco de Melo Manoel da Câmara, conferiu ao nosso patrono a difícil e arriscada missão de empreitar a descoberta de novos caminhos de integração entre São Luís e o Rio de Janeiro, cidade em que já se encontrava dom João 6º e a Família Real evitando os males que as guerras napoleônicas poderiam lhes infligir. Felizmente, vice-governador Felipe Camarão, que foi secretário de estado também, o governador Flávio Dino não teve a mesma ideia de empreitar uma aventura tão ousada como aquela, em 1809. Mas foi assim que, em 29 de setembro de 1809, Sebastião Gomes da Silva Belfort, às suas próprias expensas, iniciou aquela jornada acompanhado de alguns soldados e um ajudante de ordens. Segundo os eminentes professores Alan Kardec Gomes Pacheco, que nos honra aqui com a sua presença, e Marcelo Cheche Galves, a viagem também visava facilitar a exploração e ocupação do sul da capitania do Maranhão, além de definir, de forma mais exata, a localização do Rio Tocantins pelo lado maranhense, o que já constava das Cartas Régias de março de 1798, mas que nenhum outro governador tinha levado a sério até aquele momento. Ao adentrar nos Sertões Maranhenses, pela primeira vez, se teve um registro documental da localização de rios, córregos, matas, chapadas, cachoeiras, fazendas e povos indígenas. A aventura levou cerca de sete meses, enfrentando riscos e ameaças de toda ordem, sem quaisquer meios de assistência à saúde física ou mental e muito menos luxo ou conforto, para se ter ideia, no novo caminho desbravado constam os registros de apenas duas cidades, a de partida e a de chegada, além de seis vilas e seis freguesias entre Maranhão, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Ah! Como eram inóspitos os caminhos daqueles tempos! Ao final e ao cabo Sebastião Belfort escreveu a obra denominada: Roteiro e mapa da viagem da cidade de São Luís do Maranhão até a Corte do Rio de Janeiro. Com tais registros a distância entre as duas cidades no início do século XIX, foi encurtada pela metade sendo indiscutível a relevância da empreitada para o início da integração deste imenso território brasileiro. Como contrapartida, nosso patrono recebeu a patente de coronel agregado ao regimento de infantaria das milícias da Ribeira do Itapecuru, por ato do ministro dos Negócios Estrangeiros e da guerra Rodrigo de Souza Coutinho. Ao ler a obra de Sebastião Belfort, causou-me especial curiosidade, os relatos da navegação pelo rio Itapecuru rumo ao então julgado de Pastos Bons. Nesse sentido relata o nosso patrono: “*Quanto à navegação do rio Itapecuru para o arraial*”, dizia Sebastião Belfort, “*ela é a melhor que se pode considerar. Este rio é e com verdade o*

*canal pra onde se exportam as riquezas e fundos da capitania do Maranhão ao passo que se faz a sua navegação presentemente livre de todo e qualquer risco segundo se vê e mostro do roteiro ou itinerário da minha viagem, onde se observa seu rio, rio Itapecuru, na maior parte abundante d'águas, largo, bordado de um e outro lado de belas e interessantes matas e finalmente sem cachoeira quem peça ou torne arriscada e perigosa sua navegação*”. E prossegue ainda Sebastião Belfort: “*sendo para notar que este rio continua com iguais qualidades ainda muito para cima do Arraial do príncipe regente se bem que é de certa altura em diante se divide em dois braços a um dos quais se chama propriamente Itapecuru e este passa a ser um rio de pouco movimento no verão, quando, pelo contrário, outro braço, a que se denomina rio Alpercatas, se torna saís notável, seja pela sua grandeza, seja pelas suas belas águas e matas. Estas passagens literárias, decorridos mais de 200 anos entre 1809, quando escritas, em 2023, momentos que vivemos, Senhor Deputado Júlio Mendonça, Desembargador Jorge Rachid, fazem-nos refletir sobre a qualidade de nossas águas perenes. Será que o coronel Sebastião Gomes da Silva Belfort teria idêntica percepção se reproduzisse o mesmo itinerário em tempo presente? Em mais de dois séculos, como estamos cuidando hoje de nossos rios e matas ciliares? A história, como sabemos, não serve apenas para registros pretensamente universais de fatos do passado, mas antes como bússola a orientar navegação do presente com olhos no horizonte do tempo. Na visão de Valter Benjamim, a história é o objeto de uma construção cujo lugar não é o tempo homogêneo e vazio, mas aquele preenchido pelo tempo agora. Se retrocedermos um pouco mais na história e lembrarmos da comitiva que por cá esteve com Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardière, encontraremos os registros de Yves Dover em a continuação da história das coisas mais memoráveis acontecidas no Maranhão, nos anos de 1613 e 1614, nos quais diziam, Professor Ronald, as águas do Maranhão são incorruptíveis e muito melhores do que as da Europa, como tive a ocasião de verificar por espaço de dez semanas na viagem do meu regresso*”. Entre a descrição de Yves d'Évreux, em 1614, e a descrição de Sebastião Gomes da Silva Belfort, em 1809, há um intervalo de 195 anos, e, ao que tudo indica, as águas do Maranhão prosseguiram incorruptíveis em seu tempo. Falamos, pois, de intervalos aproximados de dois séculos cada um, o primeiro entre 1614 e 1809 e o segundo entre 1809 e 2023, tempo presente. Será que poderíamos dizer que as nossas águas ainda permanecem incorruptíveis até os dias de hoje ou as gerações dos séculos XX e XXI navegam noutra direção? Questões como a degradação do meio ambiente, desenvolvimento industrial predatório, descarte inadequado de resíduos sólidos, ausência de saneamento básico, poluição dos corpos hídricos e devastação de matas e florestas foram riscos e ameaças certamente desconhecidos do bravo Sebastião Belfort, patrono da cadeira em que me assento. As andanças pelos Sertões do Maranhão e do Brasil até a corte no Rio de Janeiro não revelaram um quadro lamentável de degradação da natureza inexistente, à época provocado pela intervenção do homem dito civilizado. A marca de nosso patrono foi a coragem e o desassombro de enfrentar regiões e lugares nunca dantes trilhados, tais foram os riscos e as ameaças de seu tempo. Cabe a nós a coragem e o mesmo desassombro de enfrentar os riscos e as ameaças do presente, notadamente quanto à proteção do meio ambiente e a promoção de uma educação ambiental verdadeiramente transformadora. Naqueles dias outros, a jornada de Sebastião Belfort foi vivamente exitosa porque estreitou os laços entre a província e a corte recém-instalada no Rio de Janeiro. Após regressar ao Maranhão, exerceu ainda postos e cargos civis e militares de relevo, a despeito das oscilações de seu posicionamento político em torno da adesão do Maranhão à independência. Faleceu, então, em 1º de agosto de 1825, vítima de trágico acidente a bordo do navio Providência, na costa do Maranhão, “*no mesmo perigoso local onde morreu Gonçalves Dias, na área dos agudos arrecifes dos Atins*”, segundo anotado por Milson Coutinho, Desembargador Ricardo Duailibe. Senhoras e senhores, a cadeira que me acolhe tem esse destacado patrono da história do Maranhão, cabe-me agora, em breve bosquejo, sublinhar os ocupantes que me antecederam nessa mesma honraria. O primeiro





ocupante da cadeira de número 11, na qualidade de sócio efetivo, foi Antônio Lopes Ribeiro Dias, Doutor em Ciências Físicas e Naturais pela Universidade de Genebra. Ribeiro Dias deu relevantes contribuições em estudos sobre mineralogia, petrografia e siderurgia no decorrer dos anos 20 do século passado. Em seguida, assenta-se Cândido Pereira de Souza Bispo, natural de Grajaú, Souza Bispo que foi advogado, jornalista e membro da Academia Maranhense de Letras. Segundo Domingos Vieira Filho, Souza Bispo deixou interessantes relatos e estudos sobre a geografia do Maranhão, a partir de viagens e aventuras pelo interior brasileiro. Em 1950, após o seu falecimento, Souza Bispo foi sucedido pelo grande professor e historiador Mário Martins Meireles, homem de vastíssima produção intelectual e historiográfica, Mário Meireles ocupou diversas funções públicas, dentre as quais vale destacar a de Secretário Chefe da Casa Civil, no início dos anos 70. Participou ainda de inúmeras entidades culturais e científicas, a exemplo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Instituto Histórico Geográfico da Paraíba. Integrou também os quadros de diversas Academias de Letras, dentre elas do Maranhão e a de São Paulo. Escreveu e publicou mais de 30 obras, sendo um dos maiores expoentes da Academia Maranhense. A cadeira de número 11 também foi ocupada por Almir Moraes Correa, piauiense de Parnaíba, sendo notável empreendedor que tanto fez pela abertura de oportunidades a jovens talentos no Maranhão. Foi também membro destacado do Rotary Clube de São Luís e Diretor da Associação Comercial do Maranhão. Em sucessão, toma posse o advogado e professor da Universidade Estadual do Maranhão, Sebastião Barreto de Brito. Homem simples e cristão devoto, Sebastião Brito notabilizou-se pela obra *Memórias*, em que proclama o amor à família, esposa e filhos, servindo de eterna fonte de inspiração. Escreveu também poemas e pensamentos sobre as belezas naturais do Maranhão. Meu antecessor mais próximo foi o grande jornalista Manuel Santos Neto, formado em Comunicação Social pela Ufma, integrou as equipes de jornalismo de vários periódicos maranhenses, tendo exercido a chefia de reportagem e a edição de política do jornal O Estado do Maranhão, onde trabalhou por mais de 10 anos. Atuou ainda, de forma destacada, com a equipe de auditores do Suplemento Cultural e Literário Guesa Errante, editado pelo Jornal Pequeno. Além de exímio jornalista, revelou-se um notável pesquisador e escritor que sempre buscou o fortalecimento de uma imprensa livre e a valorização da igualdade racial. Destaco, pelos méritos próprios, algumas de suas obras: *Onegro no Maranhão: a escravidão, a liberdade e a construção da cidadania*; “Chagas em pessoa”, em coautoria com o ilustre e Secretário Geral da Academia Maranhense de Letras, Félix Alberto; e, por fim, “Othelino, um herói da imprensa livre”, esse último lançado em 2020. Lembrar do passado é lutar contra o esquecimento. Segundo Oliver Sacks “*o fosso da perda de memória pode reduzir nossa vida de indivíduos a uma série de momentos que não têm mais nenhum sentido*”. Tal assertiva vela tanto para as memórias individuais quanto para as memórias coletivas de uma sociedade. Essa busca pela lembrança é parte do desafio posto aos pesquisadores dos acontecimentos, reconstruindo memória e história numa relação permeada pela dialética. Conselheiro Washington Luís, que muito nos honra com a sua presença, apagar vidas e acontecimentos da história trazem riscos ao presente que não podem ser ignorados. Para Paolo Rossi “*apagar também tem a ver com esconder, ocultar, despistar, confundir os vestígios, afastar da verdade, destruir a verdade*”. Das perseguições ao renascimento científico no século XVI à promoção de genocídios pelos estados nacionais nos séculos seguintes, em especial nos séculos XIX e XX, nossa história é repleta de tentativas de apagamentos, e o enredo é sempre coincidente, Senador Flávio Dino, queima de livros, eliminação de bibliotecas, enfraquecimentos de arquivos públicos e assassinato de vidas e de biografias. Lembrar, por isso tudo, é tanto um ato de resistência quanto uma exigência civilizatória. Um passado, contudo, não pode ser um estado ensimesmado. Toda a democracia se fortalece na construção cotidiana do presente e na perspectiva esperançosa do futuro. Mas sem a leitura do passado, observando-se a memória e a história, a empreitada se torna amorfa, infrutífera em certo sentido, pois, defender a democracia, hoje,

implica, Deputado Carlos Lula, em rejeitar o esquecimento para que os riscos, as ameaças e as guerras não voltem a assombrar o futuro coletivo. A propósito Vladimir Maiakovski lembra que o mar da história é agitado e que as ameaças e as guerras devem ser atravessadas e cortadas como uma ilha corta as ondas. Este é também o desafio dos dias atuais, lembrar, escrever e não esquecer, defender a democracia e rejeitar as ameaças autoritárias em nossa sociedade. Senhoras e senhores, quanta honra falar-lhes desta tribuna. Uma tribuna da Casa que é verdadeiro templo da democracia. Vejo aqui as inscrições da famosa assertiva do ex-Presidente Sarney, já citadas aqui nesta tarde: “Não há democracia sem parlamento livre”. O que hoje nos parece uma obviedade precisa ser lembrado permanentemente. Rejeitamos o esquecimento, de fato, o parlamento livre é uma condição *sine qua non* para uma democracia pujante, mas nem sempre foi assim. Há quase 60 anos, numa manhã fria de abril de 1964, este parlamento, subjugado pelas forças autoritárias da ditadura civil militar, cassava injusta e arbitrariamente os mandados de dois jovens deputados eleitos pelo povo do Maranhão, tratava-se de Sálvio Dino, meu saudoso pai, e do grande acadêmico Benedito Buzar. Naquele dia, em sua oração da despedida, Sálvio Dino requereu a concessão especial para usar a tribuna uma última vez, e daqui disse: “Vivo um dos instantes mais dolorosos da minha vida. Simboliza o dia de hoje, Senhor Presidente, um momento histórico para a minha vida pública. Este episódio parlamentar ficará indelével em toda a minha existência. Será como marco simbolizando, no oceano da minha vida, um momento de borrasca e tormenta. Por esta razão, Senhor Presidente, senhores deputados, minha alma está em prantos”. Passaram-se as águas do tempo e, após 10 anos de suspensão dos direitos políticos, aquele jovem deputado conseguiu disputar novas eleições e, em 1974, obteve a acolhida do povo maranhense para restabelecer seu mandato parlamentar. Nasceu, assim, o segundo pronunciamento de a “Trilogia da Emoção”, uma de suas inúmeras obras legadas à história do Maranhão. Se antes, em 1964, houve a oração da despedida, aqui da tribuna da Assembleia Legislativa, agora insurge a oração da volta. E mais uma vez, daqui desta tribuna, ele falou para a posteridade: “Não sei se, neste instante em que assumo esta tribuna, da qual me encontro afastado há mais de 10 anos, se nesta oportunidade em que ocupo esta tribuna, na qual um dia, no passado que já se perdeu nas madrugadas do tempo, e por coincidência do destino, um sábado igual a este, eu aqui com a alma cheia de dor e as lágrimas correndo pela face, proferi uma triste e amarga oração de despedida. Não sei, neste momento de marcante emoção, quem fala mais alto, a voz da razão ou a voz do coração. Perdoem-me os que me ouvem. São as sentidas emoções de quem me vê reinvestido nas funções de um cargo, do qual saiu sangrando de dor, que fazem com que se abra o meu coração, que hoje não tem mais lugar para mágoas, rancores, ódios, porque ele é um sítio. Sim, meu coração é um sítio, onde se encontram plantadas a fé, a esperança, a crença e o otimismo nos destinos do Maranhão.” Para quem não sabe, agora digo eu, essa oração da volta, tão marcada pelo otimismo nos destinos dos novos tempos, teve um irmão gêmeo, Deputada Helena, porque nascido no mesmo dia e no mesmo instante, estavam os dois separados apenas por algumas ruas e casarões, entre a Rua do Egito, onde funcionava o velho prédio da Assembleia Legislativa, e a rua do Passeio. É que aquele pronunciamento histórico, nascido da mais profunda alegria e otimismo, deu-se exatamente na mesma hora em que Dona Rita, minha mãe que ali está, trazia a minha luz na maternidade do Hospital Português, na rua do Passeio. Era o dia 1º de fevereiro de 1975, uma manhã de sábado, que marcava o retorno das atividades parlamentares, duas vidas, uma só história. Não creio em coincidências. A bem da verdade, creio que para tudo há um propósito debaixo do céu. De alguma maneira sinto que a minha história está indelevelmente e, por que não dizer, umbilicalmente entrelaçada com este breve pequeno capítulo da história do Maranhão, que agora revelo publicamente. Assim, ao longo dos anos, venha constituir-se a minha memória individual, entrelaçando-se com a memória que é tanto coletiva quanto afetiva. Quanta emoção transborda de meu peito nesse instante, senhoras e senhores. Emoções que me fazem lembrar com revigorada fé as palavras ao Senhor, no Salmo 139, quando diz: Tu formaste o meu



interior, tu me teceste no seio de minha mãe, os meus ossos não te foram encobertos quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram à substância ainda informe e, no teu livro, foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado quando nenhum deles havia ainda. Que preciosos para mim, oh, Deus, são os teus pensamentos.” Houve ainda uma terceira oração naquela trilogia lançada pelo velho Deputado Sálvio Dino, em 1980, da qual aqui não falarei. Não desejo cansá-los mais, ainda mais. Opto por concluir essa oração que, a intitulo como a Oração da Chegada com uma ousadia, com a ousadia de uma licença poética, que agora rogo à plateia a licença para introduzir do alto dessa tribuna, tão rica quanto cheia de encantos, mais um capítulo naquele opúsculo já histórico. É que sinto não haver mais uma trilogia da emoção, meu querido irmão Nicolau. Devera, o sentir, dado o entrelaçamento entre a memória individual e a memória coletiva e afetiva, corrigiria o título para rebatizar aquela obra com uma quadriglia da emoção. Digo isto, porque, assim como o coração de meu pai era um sítio, o meu, nesse instante, também o é: um sítio onde se encontram plantadas a fé, a esperança, a crença e o otimismo nos destinos do Maranhão. Mas não só um sítio onde agora também se encontram plantadas a esperança, a fé, a crença e o otimismo nos destinos do grandioso Instituto Histórico Geográfico do Maranhão. Muito obrigado a todos.

A SENHORA DILERCY ARAGÃO ADLER - A Casa de Antônio Lopes, parabéns pelo seu belo discurso. Você e seu discurso estão sendo muito bem-vindos neste momento. Com esse belo discurso que o Sálvio Dino nos brindou ele está realmente muito bem empossado e está sendo muito bem-vindo ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Agora, eu vou declarar empossada a Senhora Aline Carvalho do Nascimento, na Cadeira de nº 43 patronada por Tasso Fragoso, e a convido a fazer o elogio ao seu patrono na qualidade de sócio efetiva do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão.

A SENHORA ALINE CARVALHO DO NASCIMENTO - Excelentíssima Deputada Iracena Vale, Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Excelentíssimo Ministro Flávio Dino, Ministro da Justiça, a quem eu tenho uma consideração imensa; Excelentíssimo Senhor Vice-Governador, Felipe Camarão, que aqui representa o Governador Carlos Brandão. Excelentíssima Senhora Dilercy Adler, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, demais autoridades aqui presentes, confrades e confeitras, historiadores, geógrafos, escritores e pesquisadores, amigos e familiares. Meu tio João, que aqui representa meu pai. Minha querida, irmã Mônica Nascimento. Meu querido sobrinho e irmão, meu filho Edmundo Neto. Meu amor maior, meu filho Vinícius Nascimento. As palavras são portas e janelas, se debruçarmos e repararmos nos escrevemos na paisagem, se destrancarmos as portas o enredo do universo nos visita. Ler é somar-se ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado, escrever é dividir-se, cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação e os olhos tomando das rédeas abrem caminhos entre linhas para as viagens do pensamento, o livro é passaporte, é bilhete de partida, Confreira Ana Luíza. A leitura guarda espaço para o leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se da sua fragilidade com seus sonhos, seus devaneios, e sua experiência. A leitura acorda no sujeito dizeres insuspeitáveis enquanto redimensiona seus entendimentos. Há trabalho mais definitivo, a ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem do livro? Com as palavras de Bartolomeu Campos de Queirós, idealizador do “Manifesto por um Brasil Literário” início as minhas palavras, neste momento tão importante, desafiador e de muita responsabilidade. Como bibliotecária que sou, que já foi muito bem colocada aqui pela minha confreira Ana Luíza Ferro, a literatura, a história, a palavra e a leitura estão entranhadas em mim. Faço das quatro o meu ofício, o meu fazer diário, o meu sonhar, o meu viver. Ingressar no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Casa de Antônio Lopes, sodalício fundado em 20 de novembro de 1925, em comemoração ao Centenário de Dom Pedro II e que teve como sócios fundadores: Antônio Lopes da Cunha, Justo Jansen, José Domingos da Silva, José Ribeiro do Amaral, Wilson da Silva Soares, Domingos de Castro Perdigão, Benedito de Barros e

Vasconcelos, o Padre Arias de Almeida Cruz, José Pedro Ribeiro e José Eduardo de Abranches Moura. Ao mesmo tempo que me enche de orgulho e honra, traz comigo uma responsabilidade gigantesca. Estudar, debater e divulgar questões sobre História, Geografia e Ciências afins referente ao Brasil e especialmente ao Maranhão. Cooperar com os Poderes Públicos que visem o engrandecimento científico e cultura do estado, colocando-se à disposição das autoridades para responder as consultas e omitir pareceres sobre assuntos pertinentes às suas finalidades e defender e velar o Patrimônio Histórico do Maranhão. Essa é a missão da Casa de Antônio Lopes. E como esta missão converge com a missão da Biblioteconomia e o ser servidora pública, o que eu sou com muito orgulho. Imagine ser responsável pela tarefa de preservar, organizar e disseminar os milhões de conteúdos produzidos pela humanidade? Trabalhar com registro da memória, preservar o patrimônio histórico e cultural do Maranhão. Sim! A Biblioteconomia tem essa missão, a Ciência da Informação e o Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, sim, são afins. Mesmo com toda a emoção, que toma conta de mim, eu consigo enxergar neste Plenário muitas pessoas que direta ou indiretamente contribuíram pra que eu chegasse até aqui e agora tomar posse na cadeira de número 43, que tem como patrono Tasso Fragoso e que teve como último ocupante Antônio Norberto, que é meu amigo, a quem tem a honra de suceder. Seus antecessores foram Amandino Teixeira Nunes e Jefferson Rodrigues Moreira, que foi o primeiro ocupante da cadeira 43. Falarei do meu patrono logo mais, agora gostaria de dizer algumas palavras sobre os três primeiros ocupantes dessa cadeira que me antecederam: Jefferson Rodrigues Moreira, maranhense nascido em 19 de junho de 1912 na cidade de Santa Quitéria, Coronel do Exército Brasileiro, alistou-se na Força Expedicionária Brasileira, estudioso, era médico, advogado e bacharel em Letras e Filosofia. Sendo um dos fundadores da antiga Faculdade de Filosofia do Maranhão, escreveu vários ensaios, entre eles, um sobre o caso Pontes Visgueiro, com o olhar voltado para a Psicologia Penal. Foi também deputado estadual e faleceu em 2000, com 87 anos. O segundo ocupante foi Amandino Teixeira Nunes, que foi sócio honorário, Procurador de Justiça da Procuradoria-Geral de Justiça do Maranhão, nasceu em 1922, na cidade de Regeneração, no estado do Piauí. Meu conterrâneo de estado que eu também nasci no Piauí. Amandino Teixeira, que bom! Olha a minha responsabilidade de ocupar uma cadeira que já foi ocupada por ele. Sim! Procurador-Geral de Justiça. Antônio Norberto, que foi o terceiro ocupante a quem eu, a partir de hoje estou sucedendo. Nasceu em Pentecoste, no Ceará, escritor, pesquisador e professor. Colunista do Jornal Cazumbá, estudioso sobre turismo e história do Maranhão. É o idealizador da Exposição França Equinocial, projeto escolhido em concurso melhor evento cultural voltado para os 400 anos de São Luís, que mostra o nascimento do Brasil setentrional pelos franceses. Recebeu o Título de Cidadão Honorário da cidade de Guimarães e também de São Luís. É criador do primeiro mapa de São Luís: “São Luís, capital da França Equinocial”, trabalho publicado em capa de livro, em Paris, em diversos artigos e obras pelo Brasil e exterior. É prefaciador de diversas obras, entre as quais, “1612, os papagaios amarelos na ilha do Maranhão” e “A Fundação de São Luís” da escritora e promotora de Justiça Ana Luíza Ferro. Agora, a cadeira 43 que estou, ocupo a partir de agora teve como patrono Tasso Fragoso. Vou falar agora do meu patrono. Como é bom e necessário conhecer a nossa história. Estudar sobre Tasso Fragoso proporcionou-me conhecê-lo, como poucos da nossa época o conhecem e fico feliz em poder compartilhar um pouco dessa trajetória com todos vocês. A sua trajetória nas letras e na carreira militar. Fontes importantes para minha pesquisa foram as informações do seu biógrafo, o General Tristão de Alencar Araripe. Algumas definições sobre Tasso Fragoso, segundo Gilberto Freyre, “*ele animou os meios mais cultos com sua palavra amena e atraente*”. Tasso Fragoso, muito mais do que militar e técnico, era um homem de ideais, de convicções e de atitudes, conforme Humberto Peregrino. Segundo José Neres, que ocupa a cadeira 36, na Academia Maranhense de Letras, que tem como patrono Tasso Fragoso, ele o define “como um homem das armas e das letras”. Para Pedro Calmon, o General Tasso Fragoso, *contam-se entre esses homens*



superiores, que podendo tudo ser, na continuidade da vida triunfante, se contentam em obedecer a linha modesta de profissão e desinteresse”. As solicitações da política e do poder, preferiu a fidelidade ao Exército, donde nunca saiu. Foi essencialmente um homem de sua classe. para Humberto de Campos, que fez esse elogio que segundo o seu biógrafo, era muito difícil de elogiar, ele falou de Tasso Fragoso: “*senhor de uma cultura assombrosa, não só na arte da guerra, como em filosofia, em arte e em literatura*”. General, historiador e escritor Augusto Tasso Fragoso, filho de Joaquim Fragoso e de Maria Custódia de Souza, nasceu em São Luís, em 28 de agosto de 1869. Tendo como sua primeira moradia, a casa situada a Rua da Paz, Centro da capital. Estudou no Colégio Pires, colégio que abandonou, após se recusar a estender a mão à palmatória, ao ser “*acusado injustamente*”, como ele mesmo dizia. Em seguida, estudou no Colégio São Paulo, do professor José Ribeiro do Amaral, tendo concluído o secundário no Colégio Liceu Maranhense. Em março de 1885, sentou praça na Escola Militar na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, então capital do Império. Nessa época, o pensamento positivista e o movimento pela abolição da escravidão, exerciam forte influência na Academia Militar, onde lecionava o tenente-coronel Benjamin Constant, futuro líder republicano e influenciado por essas correntes, Tasso Fragoso foi um dos alunos que, em agosto de 1887, divulgaram, na Academia, discursos abolicionistas de Rui Barbosa, autor do clássico da literatura Doutrina Militar Terrestre Brasileira. É considerado um dos grandes brasileiros do período de 1889 a 1945, patrono, como já falei, da cadeira 36 da Academia Maranhense de Letras. Autor de diversos artigos acadêmicos e dos livros a Batalha do Passo do Rosário, livro que abordou o maior choque militar jamais travado em território brasileiro durante a guerra da Cisplatina, em fevereiro de 1827. E História da guerra entre a Triplíce Aliança e o Paraguai de 1934: um paradigma para a construção de uma história crítica da vida militar brasileira. Outros legados: a Revolução Farroupilha e Franceses, no Rio de Janeiro. Momento mais lembrado da longa trajetória militar de Tasso Fragoso foi quando, em 1930, ele integrou a junta governativa militar provisória que, depois, o então Presidente da República Washington Luiz impediu que o candidato eleito, Júlio Prestes, assumisse a presidência. Momentos em que as linhas típicas do homo faber se acentuam sobre o homo sapiens que ele era, conforme o seu biógrafo Tristão de Alencar Araripe. Chegou a assumir o cargo de presidente do Brasil por um curto período de tempo compreendido entre 24 de outubro e 03 de novembro de 1930, entregando depois o cargo a Getúlio Vargas. As atividades culturais de Tasso Fragoso predominaram na sua vida, na sua formação intelectual e ideológica e imprimiu a ele um caráter, uma firmeza de atitude, o amor e as responsabilidades. Foi chefe, pensador, cientista, historiador militar dos mais brilhantes e fecundos, atuantes e influentes da Primeira República ou República Velha. Participou com relevo dos debates e decisões do clube militar que desaguiariam na Proclamação da República, regime que viu nascer, em 15 de novembro de 1889, ao lado do seu mestre Benjamin Constant, que era de quem ele foi aluno dileto. Em 1933, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, hoje Superior Tribunal Militar, e exerceu a vice-presidência do órgão em 1934. Foi aposentado compulsoriamente ao atingir o limite de idade em 1938. Apesar do seu estado de saúde bastante precário, passou a se dedicar às suas pesquisas históricas. Faleceu no Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1945. Encerro as minhas palavras sobre Tasso Fragoso com palavras do seu amigo e cunhado Graça Aranha, seguidas por seu poema *Ter um ideal guardado*. Disse Graça Aranha em carta a Tasso Fragoso: “Não passou para nós despercebido teu aniversário. Aqui, nesta bela solidão dos Alpes, uma saudade inextinguível fazia-nos voltar o pensamento para a tua imagem tão querida por nós. Dirijo-me a ti como o maior dos afetos e peço-te que, por mais longo que seja o nosso silêncio, não vaciles no momento sobre a minha profunda amizade”. E agora um poema de Tasso Fragoso: *Prende-me a esse passado o rendilhado sonho de criança, ao coração alenta uma esperança, se o juramento dado eu pudesse cumprir, disseste um dia parte para lutar; eu só te posso amar se esse brilho que fulge, que irradia após uma vitória do vivo olhar do herói imaculado, fulgir do*

*rosto teu iluminado pelos clarões da glória, dava-me força e vida o sentimento, sobrava-me a coragem, bastava a tua imagem para vencer a luta. O pensamento prende-se a esse passado por um dourado sonho de criança, ó como é belo ter uma esperança ter um ideal guardado*”, Tasso Fragoso. Vou tentar falar rapidamente de mim sem me emocionar. Então quem eu sou para fazer os meus agradecimentos? Uma capricorniana teimosa que acredita nas pessoas, que gosta de ficar consigo mesma e que acredita que a informação e a educação, Secretário Felipe Camarão, transformam. Ministro Flávio Dino, que sabe que abrir biblioteca são fundamentais, não é? O Governador que mais abriu bibliotecas no Brasil. Quanto a mim, o que tenho a dizer é que eu sou mulher de sorte, filha de pais que oportunizaram viver em um ambiente saudável em volta do conhecimento. Ser maranhense e piauiense, ao mesmo tempo, ter como irmãos o Edmundo Filho, o Maurélio, que já não está mais conosco, e a Mônica, que passaram a infância no interior do Maranhão, na cidade de Codó, o Deputado Nagib Buzar estava aqui, ainda há pouco, de Codó, com a liberdade que uma criança deve ter: brincar, estudar, subir em árvore, tomar banho de rio, de chuva debaixo da biqueira. Morar em frente à biblioteca pública municipal, passar as férias no mato tomando banho de cacimba, passando a madrugada acompanhando os moradores fazerem farinha e assim crescendo. Não é, tio João? Lá no São Joaquim no interior da zona rural do Piauí. Ao ficar mocinha, vim para a capital estudar, entrar na universidade, casar, ter o melhor filho que uma mãe pode querer ter, trabalhar na Universidade Federal do Maranhão e ter a coragem de abrir mão para passar os seus dias no templo do conhecimento, a Biblioteca Pública Benedito Leite. E agora, se não bastasse para completar, ingresso no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e também, como se não bastasse, sou amiga de tantas personalidades maranhenses de todas as áreas. Que bom! Tenho muito a agradecer. Sou uma mulher de sorte. Isso fez meu alicerce, e essa construção é feita por muitas mãos, por isso eu agradeço e agradeço muito, tenho muito a agradecer pelo que já fui, pelo que sou e pelo que ainda serei. Agradeço primeiramente a Deus, Senhor de todas as coisas. Aos meus pais, Edmundo e Durvalina, que não estão mais aqui comigo presencialmente, mas aos quais eu devo tudo que sou. Eles sempre foram os meus maiores incentivadores e referências, leitores, oradores, profissionais competentes. Ele, dentista; ela, bioquímica. Ele, leitor; ela, oradora. Ambos de uma educação e caráter únicos. Pai, te amo. Mãe, te amo! Na biblioteconomia, os meus agradecimentos a todos os profissionais, a todos os colegas, mas, especialmente, à minha professora, a Joana Rita Vilas Boas Moalem, conhecida por todos como Janete, que me transmitiu os primeiros ensinamentos sobre planejamento bibliotecário. Adriana Ferrari, vice-Presidente da Federação Brasileira de Bibliotecários, que levou o meu nome à Biblioteca Pública para o Congresso Mundial da IFLA, na Irlanda, ano passado. E à querida Dona Nascimento, que está bem ali, a quem eu chamo carinhosamente de minha mãe da biblioteca. Meus agradecimentos a todos que estão aqui para celebrar conosco este momento. A meu confrade Sálvio Dino Júnior, que está dividindo comigo este momento tão significativo e marcante para a minha história. Deus permitiu, Sálvio Dino Júnior, que este momento fosse dividido com o filho de um escritor e pesquisador, meu amigo pessoal, pelo qual eu tive e continuo tendo uma admiração e respeito bastante sinceros, Doutor Sálvio Dino. Quantas manhãs passei conversando com ele na Biblioteca Pública Benedito Leite. Não havia uma vez que ele viesse a São Luís que não fosse nos fazer uma visita, conversar, aconselhar e, é claro, pesquisar. À minha segunda família, a família Biblioteca Pública Benedito Leite. Quero agradecer à minha família biológica, família que está aqui presente, a maioria não é daqui de São Luís, é do Piauí, como já foi colocado. É pequena, mas é muito significativa, na pessoa do meu tio, João Nascimento, que aqui representa o meu pai, Edmundo Nascimento, que Deus levou em 2011, que pouco viu presencialmente da minha trajetória profissional. Aos confrades e congreiras da Academia Vargem-grandense de Letras, da Academia Itapecuruense de Ciências, Letras e Artes e da Academia João Lisboense de Letras, das quais eu faço parte, sou membro. À presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, Professora Dilercy Adler, pessoa que indicou o meu



nome para ocupar a cadeira 43. Ao vice-Presidente José Augusto e a todos os confrades e confeitras do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Eu faço aqui uma saudação especial, ela não está presente, mas eu quero saudar a todos em nome da Professora Maria Esterlina Melo Pereira, que foi minha professora de Geografia no primeiro período do Curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Maranhão. À confeitra Ana Luísa Ferro, escritora, pesquisadora e promotora de Justiça, que hoje me recebeu aqui no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Aos meus irmãos, Edmundo Nascimento, Maurélio, in memoriam, e Mônica Nascimento, meu sobrinho, Edmundo Neto, e ao meu amor maior, meu orgulho, meu filho, Vinícius Nascimento, que veio de Natal me fazer essa surpresa, onde trabalha e estuda, para acompanhar e escrever comigo essa página da minha história. Por fim, os meus agradecimentos à atenção e à confiança dos meus dedicados, esperando não os decepcionar, confeitras e confrades, nas novas tarefas que me aguardam como sócia efetiva agora empossada no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Encerro a minha fala com palavras do grande homenageado deste ano, que é Gonçalves Dias, que, no dia 10 de agosto, se vivo estivesse, completaria 200 anos: *“Não chores, meu filho. Não chores, que a vida é luta renhida. Viver é lutar. A vida é combate, que os fracos abate, que os fortes, os bravos só pode exaltar... As armas ensaia, Penetra na vida: Pesada ou querida, Viver é lutar. Se o duro combate, os fracos abate, Aos fortes, aos bravos, Só pode exaltar.”* Antônio Gonçalves Dias, Canção dos Tamoios. Muito obrigada, gente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Aproveito para registrar e agradecer a presença do Delegado Rodolfo Laterza, Presidente da Adepol do Brasil; do Deputado Fernando Braide; do Deputado Dr. Yglésio; do Deputado Florêncio Neto; do Senhor Alan Kardec Pacheco, membro da Academia Maranhense de Ciências da Uema; do Senhor Erlon Costa Junior, Assessor de Comunicação da Emap, representando o Presidente Gilberto Lins; da Senhora Soraia Raquel, Presidente do Conselho Estadual de Educação e da queridíssima amiga, Senhora ex-deputada Estadual desta Casa, Helena Barros Heluy. Concedo a palavra ao nosso Ministro Flávio Dino.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO – Senhoras e senhores, irmãos e irmãs do Maranhão, aqui se reúnem dois colegiados. Quando em um deles ou em ambos, os relatores e oradores já tudo disseram, simplesmente se diz de acordo com o relator, neste caso, com os relatores e as relatoras de excelência que aqui se apresentaram. É claro que resta pouco a acrescentar, a não ser palavras de afeto, em primeiro lugar a ambas as instituições pelos motivos já aqui sobejamente declinados. Em primeiro lugar, à Assembleia Legislativa do Maranhão, Casa que marca nossa existência pessoal de modo tão profundo, assim como também ao egrégio Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, uma das casas guardiãs das mais elevadas tradições maranhenses de estudo, pesquisa, saber e cultura. Do mesmo modo, fraternalmente abraço à Presidente Iracema, a saúdo pelo exercício com a eficiência, com a seriedade desta missão de dirigir este Poder Legislativo. Parabéns, Presidente Iracema. Na sua pessoa, saúdo os demais parlamentares aqui presentes. A outra presidenta, também minha amiga, Dilercy Adler. Lembrando esse quarteto feminino, que tantas vezes foi aqui repetido nesta tarde, estendo as homenagens à Deputada Helena e à figura luminosa de Maria Aragão, que dá nome à medalha que o Deputado Júlio outorgou ao nosso irmão Sálvio. Assim, senhoras e senhores, devo apenas estender finalmente o abraço aos dois empossados. Claro que, em primeiro lugar, o Sálvio, a quem eu tenho uma dívida eterna. Em 1975, ele, no berço com aproximadamente seis meses, eu tinha sete anos, e achavam ele um bebê muito engraçadinho. E eu o premiava todos os dias beliscando a barriga dele, até que um dia a nossa mãe me flagrou no cometimento desse delito. Graças a Deus já prescrito. Ela fez a repreensão e me obrigou a jurar que eu jamais iria beliscar novamente o meu irmão. Decorridas algumas décadas, quase cinco, a estas alturas, devo dizer que troquei aqueles beliscões afetuosos pelo afeto, pelo carinho, pelo abraço, pela admiração, pela estima. Do mesmo modo, e quero dizer aos meus colegas da justiça, eu cumpri o TAC - o Termo de Ajustamento de Conduta e nunca mais o belisquei, mais ou menos.

E finalmente quero estender a minha gratidão, a minha homenagem à Aline. A Aline integrou o nosso governo, foi um dos maiores acertos que eu tive ao nomeá-la para a Biblioteca Pública, porque não basta ter técnica; é preciso ter paixão, amor. E ela o tem pela Biblioteca Pública Benedito Leite, que é um dos prédios mais majestosos, belos, da nossa capital e, portanto, de todo o estado. A Aline sempre se dedicou e é uma pessoa muito amorosa, muito dedicada. Recentemente, Presidente Iracema e Deputado Roberto, senhoras, senhores, Vice-Governador Felipe, Nicolau, eu fui eleito para a Academia Maranhense de Letras e eu tinha que falar de Félix Aires, de Mariana Luz, de Vespasiano Ramos, claro que de Sálvio Dino era fácil. Mas a quem eu recorri para compor o discurso? À Aline. Eu dizia: Aline, me salva, me dá o material de Félix Aires, de Vespasiano Ramos e Mariana Luz. E ela ficou semanas e semanas me fornecendo subsídios necessários a tecer o meu discurso de ingresso na Casa de Antônio Lopes. Por isso sei que a Casa de Antônio Lopes, hoje, está muito bem servida com o ingresso dos novos integrantes, dos novos membros. E com essas palavras eu declino o de sempre: onde quer que eu vá, sempre e sempre o Maranhão vai comigo. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Vou aproveitar para cumprimentar a Mesa e todos os deputados aqui na pessoa do nosso Segundo Secretário, Deputado Roberto Costa. Cumprimento ao Deputado Rodrigo, Carlos Lula, Francisco Nagib, Júlio Mendonça, Zé Inácio, Yglésio; Fernando Brade, Florêncio Neto. Cumprimento o Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, nosso Senador Flávio Dino, que está emprestado temporariamente para o Presidente Lula. Cumprimentando e agradecendo sempre os relevantes serviços prestados ao povo o Maranhão e desejando que o senhor faça um grande trabalho pelo país. A gente fica sempre aqui na torcida para que tudo ocorra bem para o nosso país e, principalmente, para o nosso estado. Cumprimento o Senhor Felipe Camarão, Vice-Governador do Maranhão, meu amigo, aqui representando o nosso Governador Carlos Brandão, que pediu que eu justificasse a ausência dele também. Felipe, por conta de um outro compromisso, hoje nós estávamos em Maracaçumé, cedo. E já chegamos em cima da hora de vir para cá e ele tinha um atraso na agenda. E outras pessoas estavam o esperando. Ele pediu muito que eu justificasse, Dr. Sálvio, Aline. Quero cumprimentar o Senhor Desembargador Ricardo Dualibe, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Na sua pessoa saudar, os desembargadores e juízes aqui presentes. Saudar o meu amigo senhor Nicolau Dino de Castro, Subprocurador-Geral da República e professor de Direito da Universidade de Brasília. É um prazer. A gente sempre tem elogios do trabalho que o senhor faz. O maranhense tem orgulho do senhor. O Flávio Dino está dizendo aqui que o senhor é o mais velho, mas não parece não. Cumprimentar o senhor Eduardo Nicolau, meu amigo, Procurador-Geral de Justiça, que acompanha toda a população do Maranhão, que acompanha os problemas, principalmente, do povo maranhense bem de perto. Faz um brilhante trabalho, por isso que o povo do Maranhão gosta muito do senhor e essa Casa sempre o convida para estar aqui conosco. Muito obrigada. Cumprimentar a senhora de Dilercy Aragão Hadler, Presidente do Instituto Histórico Geográfico do Maranhão. Que beleza, que orgulho ter uma mulher à frente do instituto. E que competência, que história que tem essa mulher. Então a gente fica muito orgulhosa que a senhora seja também um espelho para muitas outras mulheres e meninas do nosso estado. Cumprimentar o senhor Jurista Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior, hoje, aqui homenageado. O senhor é digno de todas as homenagens, doutor Sálvio. O senhor sabe do nosso apreço pelo senhor. A história que o nosso Vice-Governador relatou não é diferente da história que o senhor tem com a minha família, porque o senhor também acolheu meu irmão no seu escritório, também fruto do seu trabalho, muito da competência que ele tem. E a gente agradece muito, reconhece isso no senhor. A senhora Aline Carvalho do Nascimento, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Aline, fico muito orgulhosa de ter uma mulher como você, tão elogiada por todos, pelo seu trabalho, pela sua competência e que também sirva sempre de modelo para outras mulheres e meninas do nosso estado. A gente precisa que as mulheres avancem em vários espaços de poder.



É muito bom ver mulheres ocupando esse espaço com dinamismo, com competência, como vocês duas estão aqui hoje. Senhora Ana Luiza Almeida Ferro, madrinha e membro do instituto. E que discurso, madrinha. Parabéns pela fala, pelo discurso. Hoje foi um dia de muito aprendizado para mim. A historiadora Emília Viotti da Costa certa vez disse que um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado. Relembrar o passado é enaltecer a história de lutas e de superação, ter acesso ao conhecimento das nossas ações, tradições, cultura e da nossa geografia, fator determinante para compreender a raça humana. Enquanto o ser que constrói o seu tempo é fundamental que entidades como o Instituto Histórico Geográfico do Maranhão tenha o seu trabalho reconhecido e por que não enaltecido? Estudar e preservar a nossa memória, nossas artes, os aspectos geográficos e nossas maiores tradições são apenas alguns dos muitos serviços relevantes prestados ao povo do Maranhão pelo IHGM. O IHGM foi fundado em 1925 em comemoração ao Centenário de Dom Pedro II, a sua história de luta e de perseverança. O instituto foi responsável pela criação do primeiro museu do Estado do Maranhão. Grandes nomes integram o quadro de membros do instituto e, hoje, o Palácio Manuel Beckman, que já presenciou grandes homens e mulheres exercendo os seus mandatos com excelência e que já foi palco de grandes homenagens, tem a honra de não só comemorar o centenário do IHGM, mas também empossar dois membros que irão, sem dúvida, enriquecer esta Casa, a senhora Aline Carvalho do Nascimento e o senhor Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior. Sejam bem-vindos à Casa do Povo. É com muita honra que presido essa Sessão Solene. A nossa homenageada foi bibliotecária concursada do núcleo de Bibliotecas da UFMA. Foi professora substituta do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal. Hoje está como Diretora da Biblioteca Pública Benedito Leite, Coordenadora do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. A Aline Nascimento é membro e instrutora do Comitê Estadual do Programa Nacional de Incentivo à Leitura- PROLER, desde a sua implantação no Maranhão, no ano de 1997. Foi também representante do nosso Estado no Programa de Visitas Internacionais, promovido pela Embaixada dos Estados Unidos do Brasil, com o tema “Bibliotecas Públicas Brasileiras e Norte Americanas”. Seu compromisso, Aline, nos honra e nos motiva. Hoje, na Assembleia Legislativa do Maranhão, contamos com a maior bancada feminina já eleita no nosso Estado, temos a primeira presidente mulher, olha aqui eu, em 188 anos de existência dessa Casa. E muito nos orgulha que outra mulher esteja aqui, hoje, não só sendo reconhecida pela excelência dos seus serviços prestados, mas também servindo de inspiração para muitas outras mulheres e meninas do nosso estado e do nosso país. Desejo muito êxito na tarefa de ocupar a cadeira número 43, que tem como patrono o Tarso Fragoso. Outro nome que nos enche de orgulho é o de Sálvio Dino Junior. Ele que foi Secretário de Estado de Justiça e Cidadania do Estado do Maranhão e Secretário de Estado Extraordinário de Direitos Humanos no Maranhão. Exerceu ainda diversas funções de assessoramento legislativo em âmbito municipal e estadual, participou da delegação brasileira na reunião da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, em Washington. Sálvio Dino presidiu os Conselhos Estaduais de Defesa dos Direitos Humanos e dos Direitos da Criança e do Adolescente no estado do Maranhão. Foi conselheiro seccional da OAB e presidente da Comissão de Estudos Constitucionais dessa mesma seccional. É professor universitário, membro da Academia Maranhense de Ciências, ocupando a cadeira número quatro, cujo patrono é Antônio José da Silva Pereira. É membro também da Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política, na qual ocupa a cadeira número 13, que tem por patrono o poeta Bandeira Tribuzi. Definitivamente, a competência e a seriedade regem sua carreira. Sálvio, te desejo muito êxito ao assumir a cadeira de número 11 do Instituto de História e Geografia do Maranhão, patronada por Sebastião Gomes da Silva. E em reconhecimento a todos os serviços prestados ao nosso Maranhão, é com muita honra que hoje lhe oferecemos a medalha Maria Aragão pelos relevantes serviços em defesa dos direitos humanos. Fica aqui, então, a minha sincera admiração e agradecimento a todos. Que Deus nos abençoe, nos dê

sabedoria e discernimento para continuar melhor servindo ao povo do nosso estado. Muito obrigada.

**RESENHA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, REALIZADA AOS 26 DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2023, ÀS 16:30, NA SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIN DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO**

**PRESENTES OS SENHORES DEPUTADOS:**

**CARLOS LULA– PRESIDENTE  
FERNANDO BRAIDE  
GLALBERT CUTRIM  
DOUTOR YGLÉSIO**

**PAUTA DA REUNIÃO:**

**PARECER Nº 503/2023– Emitido à MEDIDA PROVISÓRIA Nº 412/2023, que dispõe sobre a reformulação do Regimento Interno do Conselho Penitenciário do Estado do Maranhão e dá outras providências.**

**AUTORIA: PODER EXECUTIVO**

**RELATORIA: Deputado GLALBERT CUTRIM**

**DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.**

**PARECER Nº 505/2023– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 361/2023, que Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 10.986, de 21 de dezembro de 2018, que institui a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Maranhão (PEAPOMA).**

**AUTORIA: PODER EXECUTIVO**

**RELATORIA: Deputado GLALBERT CUTRIM**

**DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.**

**PARECER Nº 506/2023– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 362/2023, que Institui a Semana Estadual de Conscientização e Prevenção da Síndrome ou Transtorno do Pânico, denominada VIVER SEM PÂNICO, no âmbito do Estado do Maranhão.**

**AUTORIA: DEPUTADO JUNIOR CACARIA**

**RELATORIA: Deputado DOUTOR YGLÉSIO**

**DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma de substitutivo, nos termos do voto do Relator.**

**PARECER Nº 487/2023– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 352/2023, que Institui a Semana de Sensibilização à Doença Neurofibromatose, também conhecida como Doença de Von Recklinghausen, a ser realizada, anualmente, no âmbito do Estado do Maranhão, durante a semana que compreende o Dia Mundial da Saúde, e estabelece outras providências**

**AUTORIA: DEPUTADA FABIANA AVILAR**

**RELATORIA: Deputado GLALBERT CUTRIM**

**DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.**

**PARECER Nº 495/2023– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 349/2023, que Institui a Campanha de Conscientização sobre a Leishmaniose Visceral Canina no Estado do Maranhão.**

**AUTORIA: DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO**

**RELATORIA: Deputado DOUTOR YGLÉSIO**

**DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.**

**PARECER Nº 464/2023– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 309/2023, que Regulamenta o Sistema de Inclusão e Exclusão dos Nomes dos Consumidores nos Cadastros de Proteção ao Crédito no Estado do Maranhão.**

**AUTORIA: DEPUTADO NETO EVANGELISTA**



**RELATORIA:** Deputado DOUTOR YGLÉSIO  
**DECISÃO:** APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 514/2023**– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 297/2023, que dispõe sobre a Instituição no âmbito do Estado do Maranhão, do Programa “Casa da Juventude” e dá outras providências.

**AUTORIA:** DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO  
**RELATORIA:** Deputado GLALBERT CUTRIM  
**DECISÃO:** REJEITADO, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 499/2023**– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 292/2023, que “Dispõe sobre a prioridade de atendimento psicossocial às pessoas que se dedicam integralmente ao cuidado de pessoas com deficiência.”

**AUTORIA:** DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO  
**RELATORIA:** Deputado FERNANDO BRAIDE  
**DECISÃO:** APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator, com ABSTENÇÃO do Senhor Deputado Doutor Yglesio.

**PARECER N° 501/2023**– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 350/2023, que Dispõe sobre a criação do Instituto Médico Legal Veterinário (IML Veterinário), com a atribuição de emitir laudos periciais em casos de crimes contra animais.

**AUTORIA:** DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO  
**RELATORIA:** Deputado DOUTOR YGLÉSIO  
**DECISÃO:** REJEITADO, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 489/2023**– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 345/2023, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Estadual de Farmácia Popular Móvel - FARMARODAS e dá outras providências.

**AUTORIA:** DEPUTADO CLÁUDIO CUNHA  
**RELATORIA:** Deputado DOUTOR YGLÉSIO  
**DECISÃO:** REJEITADO, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 491/2023**– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 344/2023, que Institui o Programa Mobilidade Urbana Sustentável.

**AUTORIA:** DEPUTADO CLÁUDIO CUNHA  
**RELATORIA:** Deputado FERNANDO BRAIDE  
**DECISÃO:** APROVADO pela ANEXAÇÃO do Projeto de Lei Ordinária n° 344/2023 ao Projeto de Lei Ordinária n° 252/2023, nos termos do voto do Relator

**PARECER N° 493/2023**– Emitido ao PROJETO DE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 355/2023, que Institui o Dia Estadual do Auditor de Controle Externo, no âmbito do Estado do Maranhão e dá outras providências.

**AUTORIA:** DEPUTADO LEANDRO BELLO  
**RELATORIA:** Deputado DOUTOR YGLÉSIO  
**DECISÃO:** APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 492/2023**– Emitido ao PROJETO DE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 340 /2023, que Declara o Evento “MARCHA PARA JESUS” Patrimônio Cultural de natureza imaterial do Estado do Maranhão.

**AUTORIA:** DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO  
**RELATORIA:** Deputado DOUTOR YGLÉSIO  
**DECISÃO:** APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 496/2023**– Emitido ao PROJETO DE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 358/2023, que Dispõe sobre

a criação do Selo da Boa Administração de Recursos Hídricos, a ser conferido, por meio de concurso público, a Municípios que se destacarem na implementação de ações de revitalização de rios e canais que passem por seu território.

**AUTORIA:** DEPUTADO CLÁUDIO CUNHA  
**RELATORIA:** Deputado GLALBERT CUTRIM  
**DECISÃO:** APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator

**PARECER N° 516/2023**– Emitido ao PROJETO DE PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA N° 047/2023, que Altera no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão acerca da eleição da Procuradora da Mulher.

**AUTORIA:** MESA DIRETORA  
**RELATORIA:** Deputado GLALBERT CUTRIM  
**DECISÃO:** APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

**PARECER N° 515/2023** – Emitido ao VETO TOTAL APOSTO AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIO N° 275/2019, que Dispõe sobre a utilização de papel reciclado e de lâmpadas que adotem tecnologia de maior eficácia energética e luminosa nos projetos de obras e nos serviços de engenharia executados por órgãos ou entidades da administração pública direta e indireta nos Poderes do Estado do Maranhão.

**AUTORIA:** DEPUTADO DUARTE JUNIOR  
**RELATORIA:** Deputado DOUTOR YGLÉSIO  
**DECISÃO:** Pela MANUTENÇÃO do Veto Total, nos termos do voto do Relator.

**SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIN” DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 27 de junho de 2023. CÉLIA PIMENTEL - Secretária de Comissão**

**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO  
 PREGÃO ELETRÔNICO N° 009/2023 – CPL/ALEMA  
 PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 2250/2023**

**OBJETO:** Registro de preços para locação de equipamentos de informática (desktops, notebooks, no breaks, dentre outros) com instalação, manutenção, suporte e gestão do ambiente de TI, e execução continuada de atividades referentes a incidentes e solicitações de serviços, com suporte, assistência técnica e disponibilização de central de serviços, visando futuras contratações pela Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. DATA DA ABERTURA: 14/07/2023 às 14h30min, horário de Brasília. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Portal Compras Públicas – [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Informações adicionais em [www.al.ma.leg.br](http://www.al.ma.leg.br). São Luís (MA), 28 de junho de 2023. Lincoln Christian Noleto Costa. Pregoeiro CPL/ALEMA

**AVISO DE LICITAÇÃO  
 PREGÃO ELETRÔNICO N° 014/2023 – CPL/ALEMA  
 PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 2553/2023**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de gestão, gerenciamento e controle com locação de equipamento médico hospitalar de alta e média complexidade devidamente registrados na ANVISA, com manutenção preventiva e corretiva, incluindo peças originais ou compatíveis e insumos de reposição, para atender a demanda da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. DATA DA ABERTURA: 13/07/2023 às 09h30min, horário de Brasília. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Portal Compras Públicas – [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Informações adicionais em [www.al.ma.leg.br](http://www.al.ma.leg.br). São Luís (MA), 28 de junho de 2023. Ricardo Tadeu Matos Sousa. Pregoeiro CPL/ALEMA



**ATA DA SESSÃO PÚBLICA PARA REALIZAÇÃO DO SORTEIO DOS INTEGRANTES DA SUBCOMISSÃO TÉCNICA DA CONCORRÊNCIA Nº 001/2023 – CPL/ALEMA.**

Aos 03 dias do mês de julho do ano de 2023, na Sala de Reunião da Comissão Permanente de Licitação - CPL, sediada na Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Calhau, nesta cidade, reuniu-se a Comissão de Licitação, designada através da Resolução Administrativa nº 774/2023 de 11/05/2023 e publicada no DOA em 11/05/2023, para REALIZAÇÃO DO SORTEIO DA SUBCOMISSÃO TÉCNICA que realizará o julgamento das propostas técnicas e de preços da CONCORRÊNCIA Nº 001/2023 – CPL/ALEMA, cujo objeto é a Contratação de Agências de Publicidade e Propaganda para as campanhas institucionais, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa, e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, com o intuito de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, por meio de ideias, princípios, iniciativas ou instituições aos atos da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão garantindo a transparência das ações do Legislativo. O Aviso de Sorteio da Comissão Técnica, foi publicado no Jornal “O Imparcial”, Diário Oficial da ALEMA – DOA e Site da Sítio Oficial da ALEMA “www.al.ma.leg.br/licitacoes”. Antes de iniciar a sessão pública para realização do sorteio da subcomissão técnica, registrou-se que a empresa TBZ/MD AGÊNCIA DE PUBLICIDADE EIRELI apresentou pedido de impugnação em 30/06/2023 por e-mail, o qual questiona o nome do Jornalista Dyego Fernando Rodrigues Almeida de que o mesmo possui relacionamento com o Governo Estadual, bem como possui relacionamento com uma das atuais agência de publicidade que atende a ALEMA, a Agência Clara Comunicação. A Comissão de Licitação julgou o pedido de impugnação na própria sessão pública como IMPROCEDENTE, sob o seguinte argumento:

Inicialmente, faz-se necessária a transcrição de dispositivo legal pertinente:

*“Conforme previsto no § 3º, art. 9º da Lei nº 12.232/2010, nas contratações de valor estimado em até 10 (dez) vezes o limite previsto na alínea a do inciso II do art. 23 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, a relação prevista no § 2º deste artigo terá, no mínimo, o dobro do número de integrantes da subcomissão técnica e será composta por, pelo menos, 1/3 (um terço) de profissionais que não mantenham nenhum vínculo funcional ou contratual, direto ou indireto, com o órgão ou entidade responsável pela licitação.”*

Verifica-se pela leitura que a regra é que os profissionais que farão parte da subcomissão técnica não possuam vínculo atual com possíveis empresas que venham a participar do certame licitatório, seja de forma direta ou indireta. Ocorre que não restou evidenciada a proximidade ou vinculação do profissional com alguma empresa do ramo. Assim, a simples alegação sem nexo de causalidade não é motivo suficiente para exclusão por mera narrativa. O âmago do alegado é o simples fato de relação extinta há aproximadamente 10 (dez) anos entre o profissional e empresa do ramo. Portanto, não é razoável se pensar que uma relação contratual extinta há muitos anos é passível de excluir profissional da lista, ainda mais em localidades com universalidade de profissionais restrita, como no presente caso em apreço. Desta forma, em face do tópico acima aludido, o pedido de impugnação no mérito é improcedente.

O Presidente da Comissão, às 09h30min, declarou aberta a sessão pública e realizou o sorteio dos integrantes da SUBCOMISSÃO TÉCNICA conforme ordem a seguir:

Pessoas sem vínculo funcional na ALEMA:	
Marcelli Faria Bastos (Publicitária);	1º Sorteado – (Subcomissão Técnica)
Dyego Fernando Rodrigues Almeida (Jornalista);	2º Sorteado - (1º Suplente)
Simone Leite Martins (Publicitária);	3º Sorteado - (2º Suplente)
Pessoas com vínculo funcional na ALEMA:	
Ana Lourdes Castro Silva Ferreira (Jornalista);	1º Sorteado - (Subcomissão Técnica)
Josimar Melo Ribeiro da Silva Júnior (Jornalista);	2º Sorteado - (Subcomissão Técnica)
Ellen Adrienne Serra Nunes dos Santos (Jornalista);	3º Sorteado - (1º Suplente)
Annyere das graças Pereira Pastor (Jornalista);	4º Sorteado - (2º Suplente)
Fábio Alessandro Souza Cabral (Jornalista);	5º Sorteado - (3º Suplente)
Osmarina Pereira de Sousa	6º Sorteado - (4º Suplente)

Após a realização do sorteio a Comissão de Licitação divulgará a Ata da Sessão Pública no sítio Oficial da ALEMA para conhecimento de todos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Comissão, declarou encerrada a sessão, da qual eu, LINCOLN CHRITIAN NOLETO COSTA, lavrei a presente Ata que será assinada pela Comissão de Licitação e pelos presentes.

RICARDO TADEU MATOS SOUSA  
(Presidente CPL)

LINCOLN CHRITIAN NOLETO COSTA  
(Membro da Comissão e Secretário da Sessão)

GABRIEL MANZANO DIAS MARQUES  
(Membro da Comissão)



3389

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO  
GABINETE DO DEPUTADO GUILHERME PAZ**

São Luís, 26 de junho de 2023.

Ofício 048/2023 – GDGP

A Sua Excelência a Senhora  
Deputada Iracema Vale  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

Assunto: Comunicado de Afastamento do País

Senhora Presidente,

Na forma exigida no artigo 65 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, venho por meio deste expediente comunicar que me ausentarei do país no período de 14 a 30 de julho de 2023.

Respeitosamente,

Guilherme Paz  
Deputado Estadual - Patriota

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - NUPROF  
Proc. Autuado Nº 3389 / 2023  
Data: 26/06/2023  
Rubrica: [assinatura]

[assinatura]  
Patricia Everton  
Matrícula 2814883  
Chefe NUPROF/ALEMA



**ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO MANUEL BECKMAN  
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**

**PODER LEGISLATIVO**

---

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.  
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau  
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA  
Site: [www.al.ma.gov.br](http://www.al.ma.gov.br) - E-mail: [diario@al.ma.gov.br](mailto:diario@al.ma.gov.br)

**IRACEMA VALE**  
Presidente

**RICARDO BARBOSA**  
Diretor Geral

**BRÁULIO MARTINS**  
Diretoria Geral da Mesa

**JACQUELINE BARROS HELUY**  
Diretoria de Comunicação

**FLÁVIO FREIRE**  
Núcleo de Suporte de Plenário

**VITTOR CUBA**  
Núcleo de Diário Legislativo

---

## NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Ao elaborar o seu texto para publicação no Diário da Assembleia, observe atentamente as instruções abaixo:

- a) Edição dos textos enviados à Secretária Geral da Mesa via rede interna, SAPL;**
- b) Matéria externa deverá ser enviada por e-mail, CD ou Pen Drive;**
- c) Medida da página em formato A4;
- d) Editor de texto padrão: Word for Windows - versão 6.0 ou superior;
- e) Tipo de fonte: Times New Roman;
- f) Tamanho da letra: 12;
- g) Entrelinhas automático;
- h) Excluir linhas em branco;
- i) Tabela/Quadros sem linhas de grade ou molduras;
- j) Gravar no CD ou Pen Drive, sem compactar, sem vírus de computador;
- l) O CD ou Pen Drive só deverá ser gerado após o ato estar devidamente assinado;**
- m) Utilize tantos Cds quanto seu texto exigir;
- n) As matérias que não atenderem as exigências acima serão devolvidas e não publicadas.**